LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 7 de fevereiro de 1961 — Nº 2 151

ÊLE TIROU AQUELA MULHER SEM ALMA DE UM PROSTIBULO DA RUA PINTO AZEVEDO

2 CADÁVERES:

SOMA ABJETA DE UMA HISTÓRIA DE LASCÍVIA E INGRATIDÃO

Ausente o amante que a reabilitou, ela o traía com o seu melhor amigo — Matou-a a tiros e bebeu formicida

O local da tragédia e as duas testemunhas que encontraram os cadáv

O assassino e suicida, Albertina Santos, e a casa onde se deu o crime

Impressionante tragédia passional ocorreu na madrugada de ontem, na Tijuca. O funcionário da "Ducal", José Fernandes (solteiro, 34 anos, residência ignorada), assassinou Albertina dos Santos (branca, casada, 27 anos, Rua José Higino, 130, casa 39) com 15 facadas, suicidando-se em seguida. O fato ocorreu no interior do quarto da mulher, onde foi ela encon-

(Conclui na 2.ª pág.)

O chefe da "gang" do Mangue

LUTA DEMOCRÁTICA, NUM FURO DE REPORTAGEM PUBLICA A SUA FOTOGRAFIA

Tôdas as policias dos Estados fôram comunicadas pelo delegado do 12.º DP para prender e remeter ao Rio o individuo José Lopes Moreira, vulgo «Mineirinho», chefe da «gang» que explorava mulheres e, recentemente, tentou estrangular a jovem mundana Graziete Fernandes. Conforme publicamos, Graciete foi en-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Mineirinho", o "gangster" procurado pela Polícia

COMO NOS BONS TEMPOS

PALPITES PARA HOJE

2106 6201

PALPITES DO CAMPELLO

8953 9693

Invertido
9-6-4-5-3

"Trincheira do povo na defesa de suas legítimas reivindicações"

SAUDAÇÃO DOS DEPUTADOS SALDANHA COELHO, GAMA FILHO E LEVI NEVES AO ENSEJO DO 7º ANIVERSÁRIO DÊSTE MATUTINO — "LUTA DEMOCRÁTICA ORIENTA E INFORMA A GRANDE PARCELA DA OPINIÃO PÚBLICA QUE CONSAGROU SEUS ESFORÇOS ATRAVÉS DE SEU FUNDADOR, NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES", DISSE SALDANHA COELHO

A propósito do 7.º aniversário da LUTA DEMOCRÁTICA, o deputado Saldanha Coelho, líder do PTB, proferiu o seguinte discurso:

— O sr. SALDANHA COELHO (Para uma comunicação) (Sem revisão do orador) — Sr. presidente, srs. deputados, a LUTA DEMOCRÁTICA comemorou, anteontem, seu 7.º aniversário. A propósito encaminharei a Mesa requerimento a ser submetido ao plenário, no sentido de aprovar um voto de congratulações com o

(Conclui na 2.ª pág.)

Deputado Tenório Cavalcanti falando à GAZETA, de S. Paulo, em Brasília.

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

CHEGOU O REAL MADRI — Para o encontro sensacional de amanhã, com o Vasco, chegaram os jogadores espanhóis, ontem, no Galeão. Na foto, craques do Real ao desembarcarem do avião. (Leia noticiário na página de esportes).

Tenório: Jânio vai criar no Brasil uma nova consciência política e econômica

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA).

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Legislativo do...

(Conclusão da 3.ª pág.)
denúncia, mas não se pode acreditar que o chefe do Executivo leve a sério, sabedor como êle é do que se passa, pois do contrário não escolheria para a Viação o engenheiro Antônio Laviola.

Presidente não intervirá — Focalizando o panorama político do Estado da Guanabara, afirmou o sr. Pedro Alves Faria, que o presidente Jânio Quadros não fará nenhuma intervenção política no Estado. O orador deixou o PSD a fim de trabalhar pela candidatura do atual chefe da Nação. Ultimamente continua em contato permanente com aquêles que dirigiram a campanha, estando assim em condições de tal pronunciamento. Acrescentou ainda, que acompanha a trajetória do sr. Jânio Quadros, de quem sempre foi um admirador, reconhecendo seus altos méritos e pautador intransigente dos ditames do Judiciário, daí seu convencimento que não sairá da linha que traçou desde seus primórdios na vida pública.

Mercador abandonados — Falou o sr. Orlando Pacheco, sôbre mercados que se encontram abandonados, onde foram gastos enormes verbas, mas os boxes estão desocupados. É que os trustes continuam a manobrar a lavoura, asfixiando assim o trabalhador, tudo isto por falta de uma planificação racional. Aludiu ao situado na Rua Fagundes Varela, cuja exploração foi entregue a uma organização denominada "Celebra", que não conta com agricultores em seu meio, estando assim impossibilitada de suprir o mercado. Lembrou que estas construções deveriam ser entregues às coope- dai seu convencimento que não rativas agrícolas, que assim poderiam melhor servir à população, pois as vendas seriam diretamente ao consumidor, e não como está acontecendo atualmente nas mãos dos açambarcadores, que estrangulam tôda a pequena produção.

O local do desastre

4 mortos e 30 feridos na dupla capotagem

OS VEÍCULOS DESENVOLVIAM EXCESSIVA VELOCIDADE NA EST. AMARAL PEIXOTO

Dois coletivos, um imediatamente atrás do outro, rolaram ribanceira abaixo, capotando espetacularmente. Os veículos ficaram com as rodas para cima. O local da ocorrência foi o quilômetro 13 da Estrada Amaral Peixoto, na serra, denominada "Cala-a-Bôca", município de Maricá. O desastre seguiu-se à violenta derrapagem, causada de um lado pelo excesso de velocidade que desenvolviam os veículos, de outro, por se achar a pista molhada. A ribanceira onde ambos rolaram tem quatro metros abaixo do nível da estrada. Os coletivos estavam lotados e os passageiros se dirigiam à Araruama.

O ACIDENTE

O desastre verificou-se pela manhã, tendo os coletivos saído do Largo da Carioca às 7.20 horas. Foram contratados por uma emprêsa imobiliária, responsável por loteamento em Araruama, para conduzir possíveis interessados na compra do loteamento.

O ônibus pertencia à Viação Presidente, de chapa 8-44-08, da linha "Usina-Copacabana" e o lotação chapa D. F. — 4-78-01, da linha 'Castelo-Leblon".

Seus motoristas fugiram, não sendo identificados. O ônibus viajava na frente seguido imediatamente pelo lotação. Numa curva aberta, o ônibus ao fazê-la derrapou, indo projetar-se na ribanceira, capotando, em seguida. O motorista do lotação, procurando evitar um choque que se afigurava iminente, deu um golpe de direção, derrapando também, para ultrapassar a contramão, capotar e cair na ribanceira, a 30 metros de distância do ônibus. A cobertura dos dois veículos foi arrancada e muitos passageiros projetados à distância. Dêstes, dois morreram no local: Davis Andrade Campos (37 anos, casado, funcionário da Panair, residência ignorada) e o menor Francisco Almeida Silva (16 anos, estudante, Rua Dona Romana, 45, ap. 305) e dois outros no Hospital Antônio Pedro, o professor José Antônio da Silva e Darci Sarmento do Carmo Prado (34 anos, casado, Rua Paula Freitas, 32, ap. 1 107).

SOCORROS

Prestaram socorros às vítimas populares e as autoridades de Maricá que tomaram tôdas as providências. Motoristas paravam seus carros no local do acidente e conduziam os feridos para o Hospital Antônio Pedro que enviou duas ambulâncias.

As vítimas retiraram-se, após medicadas, à exceção de sete que apresentavam ferimentos graves.

Prêso...

(Conclusão da 8.ª pág.)
nentes do bando. Apurou a Polícia que, no dia 1 de dezembro findo, os bandidos assaltaram a doméstica Durvalina Rodrigues, de 42 anos, que se fazia acompanhar de seu amante João Pereira de Marcos, o qual chegou a receber alguns murros.

MACONHADOS

Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, "Pelé" contou que os assaltos sexuais só eram levados a efeito depois que faziam a colheita da noite, em assaltos que empreendiam, e após fumarem vários cigarros de maconha. Dirigiam-se ao matagal; quando as môças dali se aproximavam, eram atacadas e submetidas a vexames por todo o bando e finalmente cortadas a navalha.

Jacir Mateus Lemos, o chefe dos bandidos continua foragido. Os policiais alimentam fortes esperanças de capturá-lo nas próximas horas, bem como o resto dos malfeitores.

Antro de...

(Conclusão da 8.ª pág.)
tempo da gestão do cel. Jacques Júnior.

Moram no conjunto mais de 10 mil pessoas e no entanto, numa evidente mostra de que ali só se reúnem marginais, existem, apenas 20 associados.

Assembléia...

(Conclusão da 8.ª pág.)
cimentos dos funcionários. O sr. Adolfo Oliveira, assim como o deputado José Sali, que falaram sôbre os aplausos das galerias, firmaram-se no ponto de vista de que o sr. Roberto Silveira vinha atrasando calculadamente o envio da mensagem, visando a objetivos políticos. Falou também, o líder governista, sr. Palmir Silva, que anunciou que a mensagem do aumento da Fôrça Pública já se encontrava na Assembléia, e que seria enviada à que diz respeito aos servidores civis. Entretanto, não deu prazo nem anunciou a data provável.

RECESSO

No início da ordem do dia, o plenário aprovou um requerimento propondo que não realize sessão no período que vai de 10 a 21 do corrente mês. O requerimento foi aprovado por 31 votos contra 1.

ORADORES

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna:

— O sr. Bernardo Benfeito, para dizer que é grave a crise de habitação de emprêgo em Volta Redonda e solicitar a atenção do ministro do Trabalho para o fato.

— O sr. Benigno Fernandes, para justificar um requerimento solicitando informações ao delegado do Trabalho do Estado do Rio, sôbre às razões que determinam a cobrança absurda de 500 cruzeiros em média pelas carteiras profissionais.

—E o sr. Altair Lima, que apelou para o presidente da República no sentido de abrir inquérito também no D N E R, onde, segundo afirmou, existe uma "caixinha" e proliferam as ladrões.

Avião...

(Conclusão da 8.ª pág.)
los galhos das árvores, o pequeno avião ficou parcialmente destroçado. As chamas ameaçavam devorá-lo. Seus tripulantes, que posteriormente eram identificados como tenente-aviador Aildon Carvalho e sargento Gamboa, ilesos, deixaram o bojo do avião e temendo uma explosão afastaram-se para a Estrada do Joatinga, onde foram recolhidos pelo motorista do caminhão DF-61-06-41 e conduzidos até o Dispensário "Lourenço Jorge", onde foram medicados.

O sargento Gamboa e tenente Aildon, que apenas sofreram contusões e escoriações leves, retiraram-se em seguida.

BOMBEIROS NO LOCAL

O médico Chastineti, do Dispensário "Lourenço Jorge", que de longe observou quando o pequeno aparelho perdia altura, na falta de uma ambulância, lançou mão de uma lambreta e rumou para o local a fim de prestar socorros aos tripulantes. Todavia, quando ali chegou, o tenente Aildon e seu subalterno já haviam sido socorridos. Populares, dentre os quais Nélson Gaspar (Estrada Intendente Magalhães, n. 813), Sebastião Ferreira (Rua Acari, número 48) e Adolfo José Gondim Leal (Estrada Intendente Magalhães, n. 805), foram os primeiros a se aproximar do avião, prêsa das chamas e, com terra, conseguiram debelá-las. Logo depois, chegavam os bombeiros do Pôsto da Gávea, sob o comando do sargento José Edilio.

O detetive Vignar, do 1.º Distrito Policial, também estêve no local adotando as providências de sua alçada.

TENÓRIO: JÂNIO VAI CRIAR NO BRASIL UMA NOVA CONSCIÊNCIA POLÍTICA E ECONÔMICA

O deputado Tenório Cavalcanti concedeu à «A Gazeta» de São Paulo, a entrevista abaixo:

BRASÍLIA, 6 (Dp «A Gazeta») — Em visita ocasional que anteontem fêz «A Gazeta», o deputado Tenório Cavalcanti confirmou ao repórter ter estado pela manhã, no Palácio do Planalto, ali se avistando com o presidente da República e com êle mantido demorada palestra.

— «Fui levar ao presidente Jânio Quadros minhas despedidas por ter de ausentar-me de Brasília, por motivo de saúde. O presidente, entretanto, fêz-me um apêlo para que, mesmo doente, aqui permanecesse e não deixasse a Câmara, tendo em vista a gravidade da situação econômico-financeira do País, que está a exigir o sacrifício de todos para conjurar a crise».

NOVA CONSCIÊNCIA NACIONAL

Revelou-nos o deputado Tenório Cavalcanti ter colhido de sua longa entrevista com o sr. Jânio Quadros a impressão de que êle vai criar no Brasil uma nova consciência política e econômica, tanto no que tange aos problemas internos, como no plano internacional.

— «Realmente — declarou a seguir — o ex-presidente Juscelino Kubitschek, tendo lançado o País num «rush» desenvolvimentista, acabou com o complexo da pequenês, dominante na média da mentalidade brasileira, mas, com isso, agravou a situação financeira do País, situação essa a ser conjurada pelo seu sucessor. A estabilização da moeda é, assim, a grandiosa meta do sr. Jânio Quadros e para alcançá-la nenhum político, principalmente os amigos sinceros do ex-presidente, poderá negar sua colaboração, em qualquer plano. Quanto à política internacional, a impressão que colhi é a de que o sr. Jânio Quadros agirá em harmonia, atendendo aos anseios do povo, mesmo que tenha que desagradar a interêsses partidários, sem excluir a colaboração de qualquer crença filosófica, política ou religiosa».

NADA CONTRA JK

O deputado Tenório Cavalcanti, em suas declarações à «A Gazeta», disse que o presidente Jânio Quadros nada tem de pessoal contra o ex-presidente Juscelino Kubitschek, e que, na próxima sucessão, se êle fôr eleito, lhe passará a faixa presidencial da mesma forma como a recebeu de suas mãos.

E acrescentou:

— «O sr. Jânio Quadros não interferirá de modo algum no pleito sucessório de 65 e nem permitirá que nenhum de seus ministros o faça. O presidente Jânio Quadros só tem um compromisso, que é com o País e com o povo. Não tem nenhum inimigo pessoal. Os seus inimigos são os inimigos da moral e do povo».

O GOVERNO NÃO INTERFERIRÁ NA POLÍTICA DA GUANABARA

A uma pergunta do repórter sôbre a situação política no Estado da Guanabara, respondeu o deputado Tenório Cavalcanti:

— «É de se lamentar profundamente a atual crise política no Estado da Guanabara com a dualidade de podêres legislativos, causa da intranqüilidade do povo carioca. Pode êste nobre e generoso povo ficar tranqüilo, pois o govêrno federal não interferirá na área do poder judiciário, nem se contaminará nas paixões que, por desgraça, dividem a família carioca».

Sôbre a sua posição na UDN, disse o entrevistado, finalizando suas declarações à «A Gazeta»:

— «Tendo o partido fechado a janela pela qual ouvia o gemido do povo, me conservarei na rua». — E meio irônico, concluiu:

— «Não me habituo com transatlântico de luxo, continuo onde sempre estive, num barco de pesca».

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Polícia rodoviária destrói barraco

(Conclusão da 8.ª pág.)
POLICIAIS DESTRUIDORES

A cena de depredação dos barracos teve início cêrca das 14 horas de ontem. À frente de 12 guardas-rodoviários, 8 operários, 4 motoristas e mestre-de-obra, o engenheiro-auxiliar Mário César e o inspetor Darci Rodrigues, chegaram ao local acima citado e sem mais delongas investiram contra as humildes moradias. Picareta na mão, os policiais transformados em "operários-demolidores", foram lançando abaixo um por um dos barracos, pouca importância emprestando ao fato de alguns moradores se encontrarem ausentes.

GESTANTE PASSOU MAL

O primeiro barraco a ser destruído, foi o de propriedade de José Severino da Silva (vigia da obra situada na Rua Silveira Martins, número 128), que se encontrava ausente. Todavia, sua espôsa, Maria José da Silva, que está no oitavo mês de gestação, ao lado de sua filhinha Rosélia, de 7 anos, implorou aos homens para que aguardasse na chegada do espôso à vidência em relação ao local fim do mesmo adotar uma pro onde ficaria, de vez que seu estado não permite ficar no relento.

Os "policiais-demolidores" não deram ouvidos aos apelos de d. Maria José, que prêsa de uma crise de nervos, ao ver seu barraco destruido, desmaiou e recebeu socorros de vizinhos.

FALA GROSSO PARA AMEDRONTAR

Posteriormente, foram destruídos pelas picaretas dos guardas-rodoviários, os barracos onde residiam o bombeiro hidráulico Milton casado, 31 anos), sua espôsa Teresinha Marques Barbosa Dias e o menor Nilton (2 anos), filho do casal; Aires Adriano Dias e sua espôsa Raimunda Dias; Manuel Pascoal do Nascimento e sua espôsa Nila do Nascimento e finalmente a residência da viúva Maria do Carmo Pereira da Costa e seu filho Jorge (14 anos). O desespêro dominou aquêles humildes moradores que a cada apêlo feito ao inspetor Darci, recebiam resposta arrogante. Engrossando a voz, Darci amedontrova mulheres e crianças, alegando obedecer ordens superiores e que até às 18 horas, todos os barracos seriam jogados ao chão.

MAIS QUATRO BARRACOS

"Segundo afirmava Darci Rocha, mais quatro barracos teriam de ser destruídos. Abordado pela reportagem, Darci exibiu uma ordem exarada pelo sr. Júlio Braga de Melo Palhares, assistente do DER. Na citada ordem, datada do dia 2 do corrente, frisava que por determinação do engenheiro-chefe do 1.º DR, todos os barracos situado no local acima mencionado, teriam de ser demolidos pelos guardas-rodoviários.

Posteriormente Darci informava que, no sábado, homens da Polícia Rodoviária estiveram naquele local avisando os moradores que no dia de ontem o despejo seria efetuado. Todavia, os moradores frisaram não haver recebido nenhuma comunicação a respeito da medida, que para êles foi surpreendente.

UM "VIVALDINO"

De todo aquêle aparato e violência, um único ato que coaduna com as funções de polícia da guarda rodoviária, prende-se ao fato de Darci ter apurado que o indivíduo Aires Dias (branco, casado, 29 anos), havia vendido ilegalmente, por 12 mil cruzeiros, um barraco ao operário Francisco Sales Ximene, que com sua espôsa Eldenora Mendes Martins e o menor Francelina (3 meses de idade) estavam residindo. Também foi destruído.

Aires Dias, segundo Darci, estava detido. Não podia vender uma habitação em terreno de propriedade do Estado.

ENTREGUES A PRÓPRIA SORTE

Instado a informar para onde seriam transportados os pertences das famílias despejadas, Darci limitou-se a dizer que forneceria condução a todos que pretendessem levar seus móveis para residência de parentes. Quem não tiver parentes, Darci deixará os móveis e utensílios no meio da rua, de vez que na sua concepção os moradores dali são todos cachaceiros e desocupados.

Um guarda, ouvindo as explicações de Darci, glosou o desespêro dos despejados, afirmando entre sorrisos: "Êles que se alojem no albergue".

Lacerda quer...

(Conclusão da 3.ª pág.)
brança das indenizações previstas em contrato, da Cia. de Ferro Carril Jardim Botânico, pela dilapidação dos bens que reverteram ao Estado.

O sr. Gérson Bergher, em nome do PSP emprestou solidariedade aos rebeldes portuguêses e o sr. Jorge Valadão, congratulou-se pela determinação do presidente da República, suspendendo tôdas as rifas no território nacional.

«Um acidente...

(Conclusão da 8.ª pág.)
tora Dora Lopes e seus amiguinhos àquela casa de campo, segundo conseguimos apurar, prendeu-se a uma festividade. Mas, no regresso, a fatalidade empanou a alegria dos participantes. No carro de chapa D. F. 2-68-28, que era dirigido por seu proprietário Roberto de Oliveira, viajavam além de Caubi Peixoto, a anfitriã Dora Lopes e outros artistas. Enquanto isso, por assim ter preferido, a doméstica Emanuela Vasques Lauria, fazia o percurso de volta dirigindo uma motocicleta "Vespa".

A velocidade desenvolvida pelo carro do secretário de Caubi Peixoto era regular, para ensejar que Emanuela, na «Vespa», os acompanhasse. Todavia, na altura do quilômetro 1 daquela rodovia, a moto manobrada por Emanuela perdeu a direção e depois de bater em uma pedra, lançou a môça ao solo.

HOSPITALIZADA

Acusando suspeita de fratura de crânio, além de ferimentos contusos na região superciliar direita, joelho do mesmo lado, mão esquerda, coxas e braço direito, Emanuela foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicada. Posteriormente, sempre em companhia de Dora Lopes, Emanuela foi removida para a Casa de Saúde «Gabriel de Lucena», situada na Rua Barão da Tôrre, número ... 145, onde se encontra internada no quarto número 27.

«UM ACIDENTE COM MINHA PRIMA»

Na Casa de Saúde «Gabriel de Lucena», onde a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA conseguiu ouvir Dora Lopes, esta afirmou que, sendo sua prima, Emanuela Vasques Lauria, a vítima, tudo fêz para que a mesma recebesse todos os socorros e medicamentos necessários. No entanto, o seu desvêlo para com Emanuela, estava sendo interpretado de outra maneira.

Emanuela, reside em companhia de Dora Lopes, que na noite de ontem permaneceu ao lado da jovem que afirma ser sua prima.

2 cádaveres: Soma abjeta de...

(Conclusão da 1.ª pág.)
trada completamente despida, tôda banhada em sangue. Albertina era amante do 1.º sargento especialista da Aeronáutica, Edmundo Alves Antônia (branco, viúvo, 38 anos, servindo no Departamento de Rotas Aéreas, no Aeroporto de Santos Dumont, residente no mesmo enderêço) que se encontra em São Paulo, em visita a parentes.

QUADRO HORRÍVEL

O quadro horrível foi descoberto pelo jovem João Paulo Nini (branco, solteiro, 19 anos, soldado da Aeronáutica, residente em S. Paulo), sobrinho do sargento Edmundo Alves e com êle morando, durante o período de serviço a prestar à Aeronáutica.

O rapaz, por volta de uma hora chegou à residência, de um cinema na Praça Saenz Peña e tendo percebido acesas as luzes do quarto de Albertina foi até lá, ver o que se passava. Bateu na porta e ninguém lhe respondeu. Arrombou-a deparando-se com a tragédia. Albertina estava caída ao solo, junto ao leito, desnuda. Seu corpo mostrava inúmeras perfurações. Ao seu lado, José Fernandes, morto, vestido. Ingerira forte dose de formicida. Sôbre a cama viam-se três copos, dois dos quais com os restos do veneno e a lata.

ESPÔSA SUICIDA

Albertina, ao que apuramos, vivia maritalmente com o sargento da Aeronáutica, há um ano. Sua união se deu, logo após a morte da espôsa do militar d. Ester Alves, por suicídio e naquela mesma residência. Antes, porém já mantinham encontros secretos. Apurou-se, ainda, que José Fernandes era amigo íntimo de Albertina e do militar, dedicando maior afeição à menina Itamara, filha de Albertina, de sua união com o marido de quem se encontrava separada. José Fernandes freqüentava com assiduidade o lar de Edmundo Alves e, aos domingos habitualmente com êle almoçava. Anteontem, logo cêdo o funcionário da "Ducal" dirigiu-se à casa dos seus amigos. Lá soube que o sargento havia se dirigido para São Paulo em visita a parentes. Na residência, na ocasião, estavam, além de Albertina, Paulo Nini e a empregada Maria Bernardina Rosa (solteira, 18 anos). Êstes dois, depois do almôço saíram deixando a sós, José Fernandes e Albertino, Maria Bernardina voltou às 23.45 horas. Ao chegar encontrou tudo em silêncio, todavia, percebeu que as luzes do quarto da patroa estavam acesas. Estava sem a chave da casa. Bateu várias vêzes e ninguém lhe foi abrir a porta daèpl.ió.Mfá abrir a porta. Dirigiu-se à casa de uma vizinha, pedindo-lhe a chave de sua casa, que abria a porta da sua. Na cozinha começou a preparar um bife para jantar. Mais tarde chegou Paulo Nini, que por sua vez estranhou acharem-se as luzes acesas, àquela hora. Em companhia de Maria Bernardina foi até o quarto, quando tudo ficou esclarecido.

AUTORIDADES NO LOCAL

O rapaz apanhou a menina Itamara e com a empregada saiu para informar a ocorrência às autoridades. O comissário Duarte Neto do 17º Distrito Policial foi ao local. Solicitou o comparecimento da Perícia. Os peritos Diamantino e Mussi estiveram no local. Recolheram os três corpos encontrados sôbre o leito e a lata de formicida. Acharam a ocorrência misteriosa, embora a princípio tivessem aventado a hipótese de uma pacto de morte, hipótese que foi afastada. Os carpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

TRAIÇÃO

...As autoridades apuraram que o casal, antes mantivera relações. Havia sinais nítidos disso. Concluíram que o amigo traía o amigo e que a mulher não era fiel ao seu companheiro, por sinal muito generoso. O sargento Edmundo Alves ao que apurou nossa reportagem tirara a mulher de um prostíbulo da Rua Pinto de Azevedo, tornando-a sua companheira, reabilitando-a para a sociedade.

«Trincheira do...

(Conclusão da 1.ª pág.)
deputado Tenório Cavalcanti e sua equipe de colaboradores, naquele jornal.

A LUTA DEMOCRÁTICA, sr. presidente, orienta a informa grande parcela da opinião pública, parcela esta que consagrou os esforços daquele matutino através de seu fundador e líder, nas últimas eleições.

As opiniões emitidas pela LUTA DEMOCRÁTICA representam, para a formação da consciência cívica do Estado da Guanabara, contribuição muito importante no sentido educacional, no sentido social, no sentido cultural.

É justo, pois, que esta Casa, na passagem do 7.º aniversário, daquele matutino, demonstre sua satisfação e congratule-se com o deputado Tenório Cavalcanti, bem com os redatores, gráficos, operários, etc.

Sr. presidente, desejo que posteriormente, sendo aprovado êste requerimento, a Mesa providencie para que se comunique ao deputado Tenório Cavalcanti a iniciativa dêste plenário. (*Muito bem; muito bem*).

SAUDAÇÃO DE GAMA FILHO E LEVI NEVES

Também os deputados Gonzaga da Gama Filho e Levi Neves, juntaram-se às manifestações de solidariedade e congratulações a êste jornal. O primeiro, declarou: "Não posso deixar de trazer a minha saudação ao jornal de Tenório Cavalcanti, nesta data de tal magnitude. Refletindo a inabalável conduta de seu grande líder e inspirador, a LUTA DEMOCRÁTICA tem prestado e ainda prestará, relevantes e inestimáveis serviços a grande parcela da opinião pública, orientando-o no caminho sadio da verdadeira democracia e esclarecendo o povo, sôbre a verdade, em tôda a sua extensão, com coragem e altivez. Firmando-o como um órgão que honra a imprensa brasileira e cobre de orgulho a seus dirigentes e colaboradores".

O deputado Levi Neves, por sua vez, assim se expressou: "Não quero deixar passar despercedibida a grande significação que tem o aniversário de LUTA DEMOCRÁTICA. O jornal popular de Tenório Cavalcanti, ainda é uma grande trincheira com que conta o povo em defesa de suas legítimas reivindicações. Congratulo-me com todos os que colaboraram para o grande êxito de LUTA DEMOCRÁTICA e, tenho a certeza, novas vitórias lhe estão reservadas, em vista da justa posição que sempre assume em tôdas as grandes causas que interessam as massas populares".

Escreveram no POSTE

DIA	
9951-13	9787-22
5559-15	584-21
4080-20	317- 5
5207- 2	S. 1
CONST.	NIT.
9216- 4	3661-16
4212- 3	4320- 5
9977-20	6911- 3
1164-16	6382-21
4569-18	1274-19

Enveredou no crime levando...

(Conclusão da 8.ª pág.)
meira oportunidade, deveria carregar, com objetos, alimentação, ou outra coisa qualquer de valor. M. L., em outubro último, quando deu início às suas atividades marginais, empregou-se, inicialmente numa residência na Gávea, depois, em Copacabana, a seguir em Botafogo e por fim no Flamengo. Nessas casas furtou jóias e outros objetos, inclusive uma televisão portátil, numa casa em Laranjeiras.

Entrementes, seu irmão e Moisés agiam conjuntamente assaltando. No dia 15 de novembro último, por volta das 22.45 horas, na Praça Sêca, em Jacarepaguá, tomaram o taxi chapa 5-41-00, de propriedade do motorista Aquiles Pinto Roque (branco, casado, 28 anos, Rua Barão, 1 286, em Jacarepaguá). Seguiram até à Praça dos Eucalipitos, onde o profissional do volante foi assaltado e agredido. Enquanto o menor tentava imobilizá-lo, desferindo-lhe golpes na cabeça com um guarda-chuva de cabo de ferro, Moisés, sacando de um revólver calibre 32, desfechou-lhe um tiro nas costas. O motorista foi medicado na ocasião no Hospital Carlos Chagas, tendo as autoridades do 26.º Distrito Policial registrado o fato. os dois roubaram do profissional a importância de 1 200 cruzeiros.

Moisés declarou que nos seus momentos de desespêro, sempre recorria ao amigo Salomão Ramos (Estrada do Tindiba, em Jacarepaguá), que lhe emprestava algum dinheiro. Certa feita dirigiu-se à sua residência e como não o encontrasse resolveu roubar-lhe dinheiro, terno e outras cousas. Enquanto isso diversas queixas eram endereçadas a diversos distritos policiais que, por sua vez, as transferia para a Delegacia de Menores, por se tratar de menores. A Delegacia recorreu ao concurso da Delegacia de Roubos e Furtos sendo designados para diligenciar a respeito, detetives Milton Ferreira e Nilo.

As autoridades, inicialmente localizaram a menor trabalhando na Rua Cinco de Julho, em Copacabana, onde a detiveram. Levaram-na para aquela especializada, onde arrancaram lhe a confissão dos delitos. A menina, na oportunidade acusou seus cumparsas. Mais tarde foi prêso o menor e finalmente, ontem, Moisés Machado. Êste já se encontrava detido em Cabo Frio, por porte de arma. O detetive Milton foi ontem àquela cidade a fim de transferi-lo para o Rio. O delegado local, Tácio Pereira de Sousa, interpôs dificuldade à ação do policial. Afirmou que entregava o prêso, mas não os objetos recolhidos em seu poder, a não ser mediante compensação financeira. Tal atitude causou espécie, tendo as autoridades da Roubos e Furtos protestado enèrgicamente junto ao secretário de Segurança Pública do Estado do Rio.

MISÉRIA FÊ-LO CRIMINOSO

Moisés falando à reportagem, disse que se iniciou no crime, levando seus parentes, quando foi despedido da padaria localizada na Rua Nossa Senhora das Graças, 29 — Vila Ckame. Como procurasse emprêgo e não encontrasse e tendo mulher e filho para criar resolveu enveredar pela senda do crime. Levou consigo a cunhada a quem seduziu. Antes, porém, pediu auxílio ao seu pai, sr. Reinaldo Machado, proprietário de um sítio em Murumbi, município de Araruama. Seu pai não o atendeu e não encontrou outro meio para matar a fome do seu filhinho Sérgio (2 anos), senão roubando. Finalizando, disse que vai se regenerar.

Política do...

(Conclusão da 3.ª pág.)
emendas que digam respeitos a interêsses de seus serviços. À noite reuniu-se o governador com a bancada na Constituinte e os deputados federais da UDN. O assunto proincipal foi o estudo de uma fórmula que possibilite ao sr. Carlos Lacerda cobrar impostos municipais sem criar municípios.

No final da reunião de ontem, reuniu-se a oposição, traçando rumos para debater e votar os principais artigos da Constituição. Uma decisão foi logo tomada: não aceitarão a votação a "toque de caixa".

DEPOIMENTO DE ALVARO MOREIRA

A propósito da inquirição da Polícia do governador Lacerda ao escritor Álvaro Moreira, o primeiro enviou carta ao deputado Amaral Neto, esclarecendo os fatos.

O chefe da...

(Conclusão da 1.ª pág.)
contrada nua, embaixo da cama, tendo a bôca cheia de papel higiênico.

O delegado Pires de Sá, chegou à conclusão, depois dos depoimentos ouvidos e das diligências efetuadas, que «Mineirinho» é um perigoso marginal, devendo estar homiziado em Minas ou no Estado do Rio.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara

SEDE SOCIAL: — RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3101

RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS MOTORISTAS, E MEMBROS DE EQUIPAGEM QUE TRABALHAM NOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DAS REFINARIAS DE AÇÚCAR

Convoco os Motoristas e membros da equipagem que trabalham nas Refinarias de Açúcar no Estado da Guanabara, a reunirem-se em Assembléia Geral-Extraordinária que se realizará em nossa Séde na Rua Camerino número 66, no dia 9 de fevereiro de 1961, às 18 e 19 horas em primeira e segunda convocação respectivamente, para a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Aumento salarial.

b) — Conhecer, discutir, homologar ou não em escrutínio secreto a proposta apresentada.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1961.

MEÇANDO RACHID — PRESIDENTE.

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.
Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHÃES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Monteiro

TERRENOS:
IRAJÁ — P. DE LUCAS
SEM ENTRADA
Ruas calçadas, água já ligada, podendo construir imediatamente; fornecemos material a prazo para construir sua casa
Vendas:
IMOBILIÁRIA SERVE-BEM LTDA.
Rua dos Romeiros, 186 - 3.º — s/ 302 — Penha
Telefone: 30-4092

e Coisa e tal...

JK E PORTUGAL

O ex-presidente Juscelino Kubitschek, segundo notícia das agências estrangeiras de informações, compareceu a uma emissora de televisão em Paris, para falar a respeito do «Santa Maria» e do regime salazarista.

Entre outras coisas, com a franqueza que lhe é peculiar, disse o ex-presidente que a impressão que tem é de que todos os portuguêses no Brasil estão ao lado do sr. Salazar, acrescentando que «nos contatos que tive com êles falavam muito bem do primeiro-ministro português».

Não contestamos as palavras de JK. Elas são até certo ponto verdadeiras. Desenvolvendo, através dos seus representantes diplomáticos e «comendadores» uma propaganda espetacular do regime salazarista no seio da colônia portuguêsa no Brasil, é claro que o professor conseguia manter iludida tôda aquela gente, distante da pátria. Ainda por cima, o govêrno brasileiro, indiretamente, concorria para isso, confundindo a amizade do Brasil ao povo lusitano com um govêrno que, antes de reforçá-la, só cuida de abalar um sentimento solidificado através dos anos.

Em pouco tempo, porém, a situação, modificou-se. Êsse episódio do «Santa Maria», por exemplo, serviu para mostrar aos portuguêses do Brasil que as coisas, na sua terra natal, não andam assim como contam os propagandistas do regime. Por outro lado, o mundo inteiro passou a ocupar-se de Portugal e muita coisa outrora encoberta começa a aparecer. Essas revoltas nas colônias não são por acaso. A conceituada revista «Time» nos dá conta, em uma reportagem, das condições humilhantes a que são submetidos os nativos, pelos «esbirros» do professor Salazar. Ainda existe a escravidão ali e os negros, mantidos propositadamente nas trevas do analfabetismo, trabalham forçados e sob regime de terror.

O jornalista Paulo de Castro, a propósito daquela reportagem, em artigo publicado num jornal, transcreveu êste trecho:

«Para a massa dos africanos não há outra perspectiva do que os trabalhos mais brutais e o govêrno todos os anos prende dezenas de milhares de negros, obrigando-os ao trabalho forçado durante seis meses. Quando terminam êsses seis meses, prendem outros para completar o ano, pois o dr. Salazar é muito fiel ao calendário.»

Essa brutalidade do regime salazarista foi objetivo de discussão na ONU, recentemente. Mas não se levou adiante a questão, entre outros motivos porque o Brasil, para surprêsa geral e baseado num errado significado de solidariedade para com o povo português, votou no sentido de não se chamar às falas o tirano, que sufoca a liberdade em seu país e escravisa os povos nas colônias.

Por isso é que, só agora, graças à coragem dos Delgado e Galvão os portuguêses no Brasil e a humanidade inteira começam a exergar o que significa o fascismo português. Nada mais nada menos do que foi na Alemanha e Itália e ainda o é na Espanha.

Congresso de Tuberculosos

Domingo último, com sua autoridade de médico e ex-diretor do Curicica, nosso colaborador Artur Henrique, discorrendo a respeito do I Congresso de Tuberculosos, a realizar-se em abril, chamava a atenção dos doentes para os percalços que iriam encontrar, a fim de levar a efeito, com êxito, o importante conclave. Dentre alguns, citou o de serem os participantes tachados de agitadores vulgares.

Na mesma edição da LUTA DEMOCRATICA já saía, confirmando a advertência daquele médico, a queixa de alguns internados do Sanatório da Serra, em Barra do Piraí, proibidos pela diretoria em tomar parte no Congresso.

Sôbre o assunto, temos a acrescentar ao que disse o médico Artur Henrique, somente, que êste jornal está inteiramente solidário com o Congresso, porque êle representa inovação salutar e destinada a operar profundas modificações na maneira de se administrar hospitais, colégios, maternidades, penitenciárias, enfim um sem-número de estabelecimentos de fins sociais neste País, destinados a atender às classes menos favorecidas da fortuna.

A realidade é que o Estado, no desempenho dessa função, continua seguindo o mesmo caminho dos particulares que se dedicavam outrora à prática de obras filantrópicas. Faz trabalho de fachada, "para inglês ver" e brilhar, sem atender aos verdadeiros interêsses dos que necessitam do seu préstimo. Como sempre, a boa administração de qualquer dêsses estabelecimentos depende exclusivamente da consciência da pessoa escolhida. Não há uma orientação a ser seguida e se se tratar de um dêsses indivíduos semelhantes a antigas matronas cujo espírito caridoso consistia em dar chás e festas, cada vez com maior brilho, à custa do dinheiro arrecadado em reuniões anteriores, nunca que o estabelecimento entregue à sua orientação melhora, pois tôda ou boa parte da verba que lhe fôr entregue será desviada da finalidade a que se destina por lei.

Ora, num congresso de tuberculosos, muita coisa, nesse sentido, tem a dizer vários internados de hospitais. Os altos dirigentes do País, seus familiares, e, especialmente, a massa operária de onde a doença insidiosa mais recruta vítimas — ficarão conhecendo fatos estarrecedores. É possível, então, que outros congressos surjam, a par de uma grita que force a se modificar tôda uma política errada e, muita vez, criminosa, derrubando-se a bastilha do descaso pelos doentes, órfãos, presidiários, tratados em condições incompatíveis com a situação de pessoa humana.

Ainda há pouco, um jornalista escrevia que, depois de verificar a comida que o Ministério da Saúde fornecia, através de uma firma, aos alienados do Hospital do Engenho de Dentro, ficara vários dias, ao sentar-se à mesa, triste e envergonhado de si mesmo, já que nada podia fazer para melhorar a sorte das pobres criaturas internadas naquele manicômio.

Por tudo isso, não se deve criar nenhum obstáculo ao I Congresso de Tuberculosos, cumprindo reagir, autoridades e povo, contra os que, para encobrir seus crimes, desejam vê-lo gorar.

O conto-do-hospital

Ninguém é contra a compra do Hospital da Sul América pelo IPASE. Há, realmente, necessidade dêsse instituto adquirir ou construir mais um nosocômio para atender aos seus contribuintes. **O dos servidores do Estado** *não dá conta do número de funcionários e dependentes dêstes que o procuram.* **Sob êsse aspecto, portanto, desde** *que uma comissão nomeada pela diretoria da autarquia chegou à conclusão de que é vantajoso adquirir-se o Hospital da Sul América, não há que discutir.*

Ocorre que o mesmo foi feito com dinheiro que a poderosa emprêsa deixou de pagar ao Estado como impôsto de renda. Logo, não faz jus à quantia, 570 milhões de cruzeiros, que pretende pelo imóvel e suas instalações. Abrindo-se êsse precedente, muitas emprêsas deixarão de pagar impôsto de renda. Preferirão aplicar na construção de obras com finalidade social, mas que ao final serão vendidas, voltando para os seus cofres o dinheiro que deixaram de pagar ao Estado. E assim, entre outras, surgirá mais essa modalidade de sonegação do impôsto de renda.

Eis porque a transação não deve ser feita às carreiras. Cabe ouvirem-se diversas repartições do Estado, sobretudo a Diretoria do Impôsto de Renda, que, no caso, parece, será a vítima, o "otário", como se diz na gíria, do conto-do-hospital.

PRESIDENTE DA RFF PEDE DEMISSÃO

BRASÍLIA, 6 (Asapress) O Chefe da Nação pro- — O presidente da Rêde Ferroviária Federal enviou ofício ao Presidente Jânio Quadros, solicitando sua demissão daquele cargo. feriu o seguinte despacho: "Aceite-se a demissão, permanecendo no cargo até a eleição de substituto. Marcar, imediatamente, a assembléia geral".

O homem que não ri

O PALÁCIO da Rua Pinheiro Machado, quando ali estêve o sr. Negrão de Lima, não diremos que era «risonho e franco», como na poesia que canta o patriotismo do estudante alsaciano, mas, pelo menos não se notava nos semblantes a nuvem que parece traduzir o mêdo de desagradar o homem que não ri. O sr. Carlos Lacerda, cada dia que passa, fecha mais a fisionomia e curva os ombros ao pêso da cabeça, como se carregasse dentro dela o mais sombrio dos planos administrativos.

O Guanabara é hoje um foco de intrigas e conspiração, em razão da política de mão-de-ferro do governador. «Xanã» parece compreender o que se passa, sentado nas patas traseiras, latindo carinhosamente para Sandra e Gladstone, quando ali vão delatar pruridos de independência do sr. Amaral Neto, e rosnando agressivamente se anunciam Aliomar Baleeiro, Temistocles Cavalcanti ou Paulo Alberto, que apóiam o govêrno mas não se confessam dispostos a se transformar em palafreneiro do governador.

De longe em longe, afligindo mais ainda aquela alma aflita, o grasnar da ave, presente lúgubre do ditador Salazar, negando a existência de um bálsamo no mundo e, ao mesmo tempo, destruindo as ambições governamentais. Maldito corvo!

O Estado da Guanabara parou como o estaleiro em que foram suspensas as atividades de milhares de operários, porque o contramestre martelou inadvertidamente o dedo. As ruas estão pejadas de lixo, os esgotos entupidos provocam enchentes, há cinco mil crianças impedidas pelo govêrno de freqüentar escolas, as adutoras continuam estourando, as filas dos ônibus agigantam-se e os preços dos gêneros aumentam. Na maioria governamental precária, ninguém se entende. Nas artérias urbanas, há mais buracos do que rua. E dois monstros ameaçam devorar os planos ditatoriais de Lacerda: mandato de quatro anos e maioria absoluta do Legislativo para julgar os seus vetos. O primeiro significa menor tempo no poder e possibilidade menor de devorar os seus adversários, o segundo, difícil barreira aos seus atos administrativos, quando não consultem o bem público.

Entretanto, êsse panorama sombrio não existiria se o governador soubesse sorrir, se pensasse como Rabelais:

«Car le rire est le prope de l'homme».

Não o queremos gargalhando como Leonardo da Vinci, «que fazia tremer os mármores», porém rindo o riso discreto e franco do homem que não se julga melhor que os seus semelhantes; que perdoa, que ampara, que concerta a administração pública, sem fazer alarde disso, dispensando os aplausos fáceis dos fariseus e esperando serenamente o julgamento dos pósteros.

Sem o cêrco de morte à Câmara de Vereadores, quando o Poder Executivo do Estado chegou a inspirar agitações de rua, servindo-se do trânsfuga Amando Fonseca e do capitão Lameirão (que não se perca pelo nome), o sr. Carlos Lacerda e s t a r i a administrando tranqüilamente, cumprindo a lei e a Constituição em boa paz com a magistratura que êle teima em achincalhar por se haver furtado aos seus desejos de régulo moderno.

O governador devia seguir o exemplo do homem que êle combateu, ao ponto de levá-lo aos humbrais da Eternidade, repetindo com sinceridade a sua frase predileta:

«Só o amor constrói».

Política do Estado da Guanabara

O relatório secreto agita o meio parlamentar

DEPUTADOS APONTADOS NESSE DOCUMENTO REAGEM À ACUSAÇÃO — SANDRA OU LOPO?

A possível existência de um relatório secreto, dando conta ao governador da atuação de cada um dos deputados na Assembléia Constituinte, foi sem dúvida o assunto dominante das rodas políticas da Guanabara. Ninguém queria admitir a sua existência, mas, igualmente, ninguém tinha a coragem de negar peremptòriamente a sua existência.

O sr. Amaral Neto, que se mostrava visìvelmente preocupado, apenas dizia: Eu sou o líder. Se êsse relatório existir, não se justifica a minha permanência no pôsto. O sr. Afonso Arinos limitou-se a dizer: ouvi falar, mas não sei se existe.

A verdade é que os indícios estão a confirmar a existência do aludido relatório. Várias entrevistas coincidentes, a posição preocupada do líder, a reunião do secretariado, tudo leva a crer que o govêrno está assumindo a direção da coordenação dos deputados, para a aprovação de emendas de seu interêsse na Constituição.

FISCALIZAÇÃO FASCISTA

Por sua parte, a oposição considera que o fato, de deputados serem fiscalizados por observadores do govêrno, constitui uma afronta inédita aos brios de dignidade do Parlamento e que releva a tendência ditatorial e fascista do govêrno. Ainda mais, porque, segundo se revela, o relatório aponta nomes de deputados que poderiam vir a ser comprados, para a formação de uma sólida maioria governista.

Êsses deputados citados no relatório, seriam os srs. Miécimo da Silva, Amando Fonseca, Sami Jorge, Naldir Laranjeira, Átila Nunes, Danilo Nunes e Paulo Alberto. Os dois últimos reagiram violentamente contra a acusação.

SANDRA OU LOPO

E, a preocupação dominante, era saber quem elaborou o relatório, uma vez que, pela exatidão de seus têrmos, ninguém realmente duvidava muito de sua existência. E, mais, os fatos eram analisados com tais particularidades que todos estão convencidos de que o seu elaborador deve ser pessoa estreitamente ligada aos trabalhos parlamentares, certamente, um dos deputados. As suspeitas recaiam sôbre os srs. Lopo Coelho e Sandra Cavalcânti, sendo que sôbre a última se fixavam as maiores atenções. Os motivos dados eram de que, de uns tempos para cá, desde os trabalhos da Comissão Constitucional, a parlamentar vinha trocando bilhetinhos com o governador e seus secretários, notadamente o sr. Hélio Beltrão. Chegou, inclusive, a apresentar emendas com a própria assinatura do secretário do Interior, o que provocou protestos do sr. Aliomar Baleeiro.

A verdade é que, a maior parte da bacnada da UDN, principalmente o líder, ignora os têrmos do documento, feito a sua revelia e sem o seu conhecimento e que, em última análise, significa a sua verdadeira destituição, porque demonstra falta de confiança do governador nas suas informações e orientação.

NOVAS REUNIÕES

Enquanto isso, novas reuniões vão se efetuando. Pela manhã, o governador conversou com os seus secretários, levando cada um, um exemplar do projeto de Constituição, para redirigem

(Conclui na 2.ª pág.)

Jango apontará o seu candidato a sucessão paulista

S. PAULO, 6 (ASAPRESS) — O aeroporto de Congonhas estêve bem concorrido esta manhã. Para Brasília embarcou o sr. João Batista Ramos e para o Estado da Guanabara o sr. Otávio Maria, ambos líderes janguistas na capital paulista. Informaram à reportagem que o sr. João Goulart 10 dias antes do pleito paulista apontará o seu candidato. O sr. Araripe Serra que seguiu para Brasília, disse acreditar na participação direta do presidente Jânio Quadros na sucessão ao govêrno de São Paulo.

EXCEDENTES DO COLÉGIO MILITAR

APÊLO DO DEP. BENJAMIM FARAH PARA O SEU APROVEITAMENTO

BRASÍLIA, 6 (Do Correspondente) — O dep. Benjamim Farah ocupou, hoje, a tribuna da Câmara, fazendo um apêlo ao Ministro da Guerra para aproveitar os excedentes Colégio Militar, traduzindo, dêsse modo, os anseiros de uma comissão de pais de excedentes que o procurou em Brasília.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Lacerda quer tutelar a Assembléia

Deputado Paulo Alberto diz que não está à venda e Miécimo da Silva, provocando risos, diz: «Sou homem idependente» — Insinceridade do govêrno, pondo a paixão acima dos interêsses públicos

Toda a primeira parte da sessão de ontem da Constituinte foi consumida em debates em tôrno de um relatório secreto que teria sido elaborado, por solicitação do governador, por elemento estranho à liderança da maioria, em tôrno da conduta dos deputados, para formação de uma sólida maioria governista que não permitisse a vitória de dispositivos da oposição na Constituição Estadual.

A existência dêsse relatório foi denunciada por um matutino e, sôbre êle, o primeiro orador foi o sr. Paulo Alberto. Indignado, o jovem parlamentar afirmou: «Não estou à venda. Quem não acredita que tente comprar-me».

TUTELA INDIGNA

O sr. Saldanha Coelho foi o orador seguinte: — Não quero me basear ùnicamente na nota do «Correio da Manhã». Mas, existem entrevistas dos deputados Sami Jorge e Aliomar Baleeiro no jornal do governador, que indicam que alguma coisa existe. Essa tutela que o Executivo quer colocar sôbre a Câmara, fere a dignidade dos srs. deputados e nós a repelimos.

O sr. Silbert Sobrinho, sempre dos mais interessados em defender o govêrno, trocou longos apartes com o orador e, insistentemente negou a existência do relatório secreto.

Amaral Neto, o líder, declarou taxativamente: «Eu sou o líder. Se houver relatório não haverá mais liderança».

INSINCERIDADE DO GOVÊRNO

Ainda o sr. Saldanha Coelho tratou do projeto de lei que permite o rodízio nas folgas das professôras e que, segundo o govêrno, propiciaria mais 30 000 matrículas nas escolas públicas. Afirmou o líder trabalhista que, não há sinceridade por parte do sr. Carlos Lacerda. A sua obstinação em não tomar conhecimento da lei da antiga Câmara de Vereadores, mostra que a sua paixão está muito acima dos interêsses públicos.

AINDA O RELATÓRIO SECRETO

Foi iniciada, afinal, a discussão do projeto constitucional. O primeiro orador foi o líder da minoria, deputado Roland Corbisier, cujo discurso foi criavado de apartes. E, os deputados voltaram a focalizar o já famoso relatório secreto. Todos afirmaram desconhecê-lo, aproveitando-se, então, os srs. Danilo Nunes, Gama Filho e Miécimo da Silva, para ressalvar suas respectivas posições pessoais. Nesse debate, um fato hilariante sacudiu o plenário. Foi uma afirmação do sr. Miécimo: — «Sempre fui independente».

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frota Aguiar fêz críticas a diversos jornais pela posição assumida em face dos bens reversíveis da Light.

O sr. Hércules Correia protestou contra a intervenção nos institutos de previdência e encaminhou dois requerimentos de informações. O primeiro indagava se o Departamento de Concessões opinou sôbre as tarifas da emprêsa de turismo Breda; e o segundo, indaga quais as providências do govêrno para co-

(Conclui na 2.ª pág.)

LEGISLATIVO DO ESTADO

ENGENHEIROS COM INTERÊSSES EM FIRMAS PARTICULARES — PRESIDENTE NÃO INTERVIRÁ — MERCADOS ABANDONADOS

Sôbre a presente situação do Estado, falaram vários oradores, afirmando que o lixo continua por todos os cantos, clama a população por água, e não se vê solução alguma para êstes eternos males, apesar das promessas diárias dos administradores. A planificação da famosa equipe vai-se diluindo aos poucos, já agora falando os responsáveis para soluções em 1963, convencidos da inutilidade em continuarem a engodar o povo. Mas, uma declaração de suma importância fêz o sr. Ubaldo de Oliveira, ao afirmar: "Vossa excelência não desconhece que os engenheiros da ex-Prefeitura fazem parte de firmas particulares e muitos dêles se esquecem que são funcionários do Estado, procurando só atender a interêsses das companhias particulares. Não digo que são todos, mas há um grupo que pertence ao Estado e que faz parte de companhias particulares, prejudicando os interêsses do ex-Distrito Federal. Por outro lado, sr. presidente há certos calçamentos nos subúrbios que, envergonham qualquer cidadão. E tudo isso é devido à influência de certos engenheiros que procuram garantir, com seu prestígio, os interêsses das firmas particulares. Precisamos, portanto, trazer de público essas denúncias, a fim de evitar maior sangria no erário público e esperamos que o sr. governador Carlos Lacerda, que tem demonstrado tanta boa vontade em fazer uma grande administração, procure corrigir tais irregularidades, moralizando a Administração no Estado da Guanabara. "Efetivamente é uma grande

(Conclui na 2.ª pág.)

Ronda Política

PREAMAR DE LAMA

No govêrno provisório da Primeira República, tamanha foi a onda de infâmias semeada pela paixão política, que Aristides Lôbo teve de vir a público, com o caderno da venda, provar a modéstia de seu viver, confundindo seus detratores.

Os inquéritos que o sr. Jânio Quadros ordenou por atacado devem constatar deslises mas servirão, também, para avaliar-se como é fácil fazer insinuações capciosas no intuito de arrasar a honra alheia. A essa arma vêm recorrendo, últimamente, o empreiteiro que teve sua proposta recusada, o candidato a cargo público que foi barrado nas suas pretensões, o funcionário que não queria comparecer diàriamente à repartição, o adversário político que, a todo transe, deseja o poder para instalar nêle a sua grei.

Temos diante dos olhos, num vespertino, trechos da carta em que o engenheiro Maurício Joppert comenta acusações que lhe foram feitas pelo sr. Frota Aguiar que coloca a questão dentro do seu partido, nos seguintes têrmos:

«ou êle, ou eu!»

«Na carta, o sr. Joppert afirma que o sr. Frota aAguiar «não explicou o motivo pelo qual recebeu trezentos e dezoito mil cruzeiros da Câmara Federal por passar a deputado efetivo na vaga aberta com a renúncia de Carlos Lacerda, da qual êle mesmo foi o portador, e ter descido imediatamente para o Rio a fim de tomar posse na mesma Assembléia Constituinte. Aquela importância era a ajuda de custo para que êle se instalasse em Brasília.»

Por sua vez o deputado Frota Aguiar fêz acusações tremendas ao sr. Maurício Joppert, já de todos conhecidas.

Como se vê, é preciso por um dique a êsse preamar de acusações que parece cobrir a maioria dos nossos homens públicos, inclusive verdadeiros varões de Plutarco, como é o caso do sr. Frota Aguiar.

Novas andanças de Ferrari

Foi o sr. Fernando Ferrari, quem se decidiu, "sponte sua", a discordar da linha do PTB, lançando-se na temerária aventura de concorrer à vice-presidência da República, disputando o cargo ao sr. João Goulart. Pensou que arrastaria boa parte do eleitorado trabalhista, a ponto de, senão de eleger-se, pelo menos dar a vitória a outro candidato que não o chefe do PTB.

Por isso, a princípio, seu movimento chamado renovador teve os aplausos de quantos se opunham ao chefe do trabalhismo. Mas com o correr dos tempos, verificou-se que o deputado Ferrari estava era penetrando no eleitorado udenista, dividindo-o e concorrendo para a eleição do chefe petebista. Instaram para que êle retirasse a sua candidatura. Ofereceram-lhe, inclusive, o Ministério do Trabalho no govêrno do sr. Jânio Quadros.

Persistindo, contrariou o ex-líder petebista os amigos ocasionais, que acabaram por deixá-lo no mato sem cachorro, sem ser ouvido ou cheirado sôbre a formação do ministério.

Tudo indicava que, desiludido e com a experiência adquirida, o deputado gaúcho, aos poucos, se integraria na orientação do partido que o fêz muito moço líder na Câmara dos Deputados e o parlamentar mais votado em todo o Brasil.

Novamente começam a insuflá-lo as mesmas fôrças que o levaram à aventura anterior, para que tente uma dissidência no seio do PTB, com a escôlha do novo líder.

Não acreditamos que o sr. João Goulart, novamente reconduzido ao cargo de vice-presidente perca a parada. Contudo aguardemos em que dará êsse outro movimento do deputado Ferrari. De mãos limpas, sem nenhuma posição de destaque no atual govêrno, que têm êle a dar aos deputados petebistas?

Vaidade das vaidades...

Em lugar de administrar a cidade como lhe cumpre, fica o sr. Carlos Lacerda a politicar, interferindo em assuntos que, olhando-se bem não é da sua competência.

Escrevemos cidade propositadamente, porque o Rio só é Estado no nome, sendo os problemas que cumpre o governador enfrentar, na sua maioria (água, lixo, transporte, policiamento etc.) de mero prefeito.

No afã de aparentar estar a braços com dificuldades idênticas a de um governador de Estado pobre e imenso, como Minas, Pernambuco ou Bahia, o homem se agita todo, cria dificuldades e complicações, para, no final, poder apresentar serviços que o credenciem a um posto mais alto na vida pública.

De outra maneira não compreendemos o seu estranho comportamento.

Veja-se o caso da falta de vagas nas escolas públicas. O seu secretário sugere uma solução que diz criar 50 mil vagas. Vai a mensagem para a Assembléia Constituinte que a vota. Em seguida, uma liminar da Justiça tira aquela casa a função de legislar, que ela usurpara da ex-Câmara de Vereadores. Mas esta, para não deixar que 50 mil crianças fiquem sem estudar, em tempo recorde aprova projeto idêntico à mensagem votada. Gesto elogiável, pelo alto espírito de compreensão dos problemas do povo.

Mas o sr. Carlos Lacerda é teimoso. Já declarou que não toma conhecimento nem da lei nem da ex-Câmara de Vereadores. Prefere, assim, que 50 mil crianças não estudem. Eis um exemplo do seu "espírito público": acima do interêsse da coletividade deve pairar a sua vontade.

Nota zero, governador.

S. excia. o cachorro

Há uma contradição terrível nos atos e idéias dêsse govêrno. Enquanto o secretário de Saúde declara guerra ao beijo, os cães vão andar de bonde e ônibus. Você, leitor, já prestou atenção nesses cãezinhos que as madamas carregam com talabartes de sola e tudo. Ficam sentadinhos junto da gente, mas se simpatiza com a nossa cara, lá vai um beijo gostoso em nossa bôca.

Ninguém admira mais as nobres finalidades da SUIPA, pleiteando amor, carinho e confôrto para os animais. Coloquemos, porém, o homem em primeiro lugar nas vantagens sociais. Lá os burros da Limpêsa Pública estão, em situação melhor que os garis. Uma estatística médica afirma que entre êles há milhares atacados de tuberculose e outras moléstias decorrentes ... contato com o lixo da cidade, sem máscara nem luvas. O salário ínfimo, proporcionando uma alimentação deficiente é o corolário dêsse quadro contristador.

Nosso amor pelos animais não deve converter os coletivos em Arca de Noé. Como se explica "Xanã" de ônibus de luxo a caminho de Teresópolis e nossa tartaruga de estimação morrendo de tédio quando a família aproveita o fim de semana para passear em Petrópolis?

Êsse critério é o mesmo do juiz que condenou um cidadão autor do espancamento de um cão policial que o mordeu. Depois de ressaltar, na sentença, a periculosidade do réu, acrescentou: "Tanta criança na rua, êle foi bater num cachorro!"

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Funcionários exigem aumento

ESTIVERAM ONTEM NA ASSEMBLÉIA — RECESSO — ORADORES

Centenas de servidores estaduais estiveram, ontem, na Assembléia, a fim de exigir aumento dos seu vencimentos, já que o governador se nega a enviar com urgência a mensagem respectiva. A presença dos servidores, que lotaram tôdas as galerias da Casa, levou vários deputados à tribuna, tendo-se feito em primeiro lugar o sr. Adolfo Oliveira, para pedir aos colegas que não votassem nenhuma proposição criando novos cargos, enquanto o govêrno não enviasse a mensagem de aumento de ven-

(Conclui na 2.ª pág.)

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Legislativo do...

(Conclusão da 3.ª pág.)
denúncia, mas não se pode acreditar que o chefe do Executivo leve a sério, sabedor como êle é do que se passa, pois do contrário não escolheria para a Viação o engenheiro Antônio Laviola.

Presidente não intervirá — Focalizando o panorama político do Estado da Guanabara, afirmou o sr. Pedro Alves Faria, que o presidente Jânio Quadros não fará nenhuma intervenção política no Estado. O orador deixou o PSD a fim de trabalhar pela candidatura do atual chefe da Nação. Últimamente continua em contato permanente com aquêles que dirigiram a campanha, estando assim em condições de tal pronunciamento. Acrescentou ainda, que acompanha a trajetória do sr. Jânio Quadros, de quem sempre foi um admirador, reconhecendo seus altos méritos e pautador intransigente dos ditames do Judiciário, daí seu convencimento que não sairá da linha que traçou desde seus primórdios na vida pública.

Mercador abandonados — Falou o sr. Orlando Pacheco, sôbre mercados que se encontram abandonados, onde foram gastos enormes verbas, mas os boxes estão desocupados. É que os trustes continuam a manobrar a lavoura, asfixiando assim o trabalhador, tudo isto por falta de uma planificação racional. Aludiu ao situado na Rua Fagundes Varela, cuja exploração foi entregue a uma organização denominada "Celebra", que não conta com agricultores em seu meio, estando assim impossibilitada de suprir o mercado. Lembrou que estas construções deveriam ser entregues às coope- dai seu convencimento que não rativas agrícolas, que assim poderiam melhor servir à população, pois as vendas seriam diretamente ao consumidor, e não como está acontecendo atualmente nas mãos dos açambarcadores, que estrangulam tôda a pequena produção.

O local do desastre

4 mortos e 30 feridos na dupla capotagem

OS VEÍCULOS DESENVOLVIAM EXCESSIVA VELOCIDADE NA EST. AMARAL PEIXOTO

Dois coletivos, um imediatamente atrás do outro, rolaram ribanceira abaixo, capotando espetacularmente. Os veículos ficaram com as rodas para cima. O local da ocorrência foi o quilômetro 13 da Estrada Amaral Peixoto, na serra, denominada "Cala-a-Bôca", município de Maricá. O desastre seguiu-se à violenta derrapagem, causada de um lado pelo excesso de velocidade que desenvolviam os veículos, de outro, por se achar a pista molhada. A ribanceira onde ambos rolaram tem quatro metros abaixo do nível da estrada. Os coletivos estavam lotados e os passageiros se dirigiam à Araruama.

O ACIDENTE

O desastre verificou-se pela manhã, tendo os coletivos saído do Largo da Carioca às 7.20 horas. Foram contratados por uma emprêsa imobiliária, responsável por loteamento em Araruama, para conduzir possíveis interessados na compra do loteamento.

O ônibus pertencia à Viação Presidente, de chapa 8-44-08, da linha "Usina-Copacabana" e o lotação chapa D. F. — 4-78-01, da linha 'Castelo-Leblon".

Seus motoristas fugiram, não sendo identificados. O ônibus viajava na frente seguido imediatamente pelo lotação. Numa curva aberta, o ônibus ao fazê-la derrapou, indo projetar-se na ribanceira, capotando, em seguida. O motorista do lotação, procurando evitar um choque que se afigurava iminente, deu um golpe de direção, derrapando também, para ultrapassar a contramão, capotar e cair na ribanceira, a 30 metros de distância do ônibus. A cobertura dos dois veículos foi arrancada e muitos passageiros projetados à distância. Dêstes, dois morreram no local: Davis Andrade de Campos (37 anos, casado, funcionário da Panair, residência ignorada) e o menor Francisco Almeida Silva (16 anos, estudante, Rua Dona Romana, 45, ap. 305), e dois outros no Hospital Antônio Pedro, o professor José Antônio da Silva e Darci Sarmento do Carmo Prado (34 anos, casado, Rua Paula Freitas, 32, ap. 1 107).

SOCORROS

Prestaram socorros às vítimas populares e as autoridades de Maricá que tomaram tôdas as providências. Motoristas paravam seus carros no local do acidente e conduziam os feridos para o Hospital Antônio Pedro que enviou duas ambulâncias.

As vítimas retiraram-se, após medicadas, à exceção de sete que apresentavam ferimentos graves.

TENÓRIO: JÂNIO VAI CRIAR NO BRASIL UMA NOVA CONSCIÊNCIA POLÍTICA E ECONÔMICA

O deputado Tenório Cavalcanti concedeu à «A Gazeta» de São Paulo, a entrevista abaixo:

BRASÍLIA, 6 (Dep «A Gazeta») — Em visita ocasional que anteontem fêz «A Gazeta», o deputado Tenório Cavalcânti confirmou ao repórter ter estado pela manhã, no Palácio do Planalto, ali se avistando com o presidente da República e com êle mantido demorada palestra.

— «Fui levar ao presidente Jânio Quadros minhas despedidas por ter de ausentar-me de Brasília, por motivo de saúde. O presidente, entretanto, fêz-me um apêlo para que, mesmo doente, aqui permanecesse e não deixasse a Câmara, tendo em vista a gravidade da situação econômico-financeira do País, que está a exigir o sacrifício de todos para conjurar a crise».

NOVA CONSCIÊNCIA NACIONAL

Revelou-nos o deputado Tenório Cavalcanti ter colhido de sua longa entrevista com o sr. Jânio Quadros a impressão de que êle vai criar no Brasil uma nova consciência política e econômica, tanto no que tange aos problemas internos, como no plano internacional.

— «Realmente — declarou a seguir — o ex-presidente Juscelino Kubitschek, tendo lançado o País num «rush» desenvolvimentista, acabou com o complexo da pequenês, dominante na média da mentalidade brasileira, mas, com isso, agravou a situação financeira do País, situação essa a ser conjurada pelo seu sucessor. A estabilização da moeda é, assim, a grandiosa meta do sr. Jânio Quadros e para alcançá-la nenhum político, principalmente os amigos sinceros do ex-presidente, poderá negar sua colaboração, em qualquer plano. Quanto à política internacional, a impressão que colhi é a de que o sr. Jânio Quadros agirá em harmonia, atendendo aos anseios do povo, mesmo que tenha que desagradar a interêsses partidários, sem excluir a colaboração de qualquer crença filosófica, política ou religiosa».

NADA CONTRA JK

O deputado Tenório Cavalcânti, em suas declarações à «A Gazeta», disse que o presidente Jânio Quadros nada tem de pessoal contra o ex-presidente Juscelino Kubitschek, e que, na próxima sucessão, se êle fôr eleito, lhe passará a faixa presidencial da mesma forma como a recebeu de suas mãos.

E acrescentou:

— «O sr. Jânio Quadros não interferirá de modo algum no pleito sucessório de 65 e nem permitirá que nenhum de seus ministros o faça. O presidente Jânio Quadros só tem um compromisso, que é com o País e com o povo. Não tem nenhum inimigo pessoal. Os seus inimigos são os inimigos da moral e do povo».

O GOVÊRNO NÃO INTERFERIRÁ NA POLÍTICA DA GUANABARA

A uma pergunta do repórter sôbre a situação política no Estado da Guanabara, respondeu o deputado Tenório Cavalcanti:

— «É de se lamentar profundamente a atual crise política no Estado da Guanabara com a dualidade de podêres legislativos, causa da intranqüilidade do povo carioca. Pode êste nobre e generoso povo ficar tranqüilo, pois o govêrno federal não interferirá na área do poder judiciário, nem se contaminará nas paixões que, por desgraça, dividem a família carioca».

Sôbre a sua posição na UDN, disse o entrevistado, finalizando suas declarações à «A Gazeta»:

— «Tendo o partido fechado a janela pela qual ouvia o gemido do povo, me conservarei na rua». — E meio irônico, concluiu:

— «Não me habituo com transatlântico de luxo, continuo onde sempre estive, num barco de pesca».

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Prêso...

(Conclusão da 8.ª pág.)
nentes do bando. Apurou a Polícia que, no dia 1 de dezembro findo, os bandidos assaltaram a doméstica Durvalina Rodrigues, de 42 anos, que se fazia acompanhar de seu amante João Pereira de Marcos, o qual chegou a receber alguns murros.

MACONHADOS

Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, "Pelé" contou que os assaltos sexuais só eram levados a efeito depois que faziam a colheita da noite, em assaltos que empreendiam, e após fumarem vários cigarros de maconha. Dirigiam-se ao matagal; quando as môças dali se aproximavam, eram atacadas e submetidas a vexames por todo o bando e finalmente cortadas a navalha.

Jacir Mateus Lemos, o chefe dos bandidos continua foragido. Os policiais alimentam fortes esperanças de capturá-lo nas próximas horas, bem como o resto dos malfeitores.

Antro de...

(Conclusão da 8.ª pág.)
tempo da gestão do cel. Jacques Júnior.

Moram no conjunto mais de 10 mil pessoas e no entanto, numa evidente mostra de que ali só se reúnem marginais, existem, apenas 20 associados.

Assembléia...

(Conclusão da 8.ª pág.)
cimentos dos funcionários. O sr. Adolfo Oliveira, assim como o deputado José Sali, que falaram sôbre os aplausos das galerias, firmaram-se no ponto de vista de que o sr. Roberto Silveira vinha atrasando calculadamente o envio da mensagem, visando a objetivos políticos. Falou também, o líder governista, sr. Palmir Silva, que anunciou que a mensagem do aumento da Fôrça Pública já se encontrava na Assembléia, e que seria enviada à que diz respeito aos servidores civis. Entretanto, não deu prazo nem anunciou a data provável.

RECESSO

No início da ordem do dia, o plenário aprovou um requerimento propondo que não realize sessão no período que vai de 10 a 21 do corrente mês. O requerimento foi aprovado por 31 votos contra 1.

ORADORES

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna:

— O sr. Bernardo Benfeito, para dizer que é grave a crise de habitação de emprêgo em Volta Redonda e solicitar a atenção do ministro do Trabalho para o fato.

— O sr. Benigno Fernandes, para justificar um requerimento solicitando informações ao delegado do Trabalho do Estado do Rio, sôbre às razões que determinam a cobrança absurda de 500 cruzeiros em média pelas carteiras profissionais.

— E o sr. Altair Lima, que apelou para o presidente da República no sentido de abrir inquérito também no D N E R, onde, segundo afirmou, existe uma "caixinha" e proliferam as ladrões.

Avião...

(Conclusão da 8.ª pág.)
los galhos das árvores, o pequeno avião ficou parcialmente destroçado. As chamas ameaçavam devorá-lo. Seus tripulantes, que posteriormente eram identificados como tenente-aviador Aildon Carvalho e sargento Gamboa, ilesos, deixaram o bojo do avião e temendo uma explosão afastaram-se para a Estrada do Joatinga, onde foram recolhidos pelo motorista do caminhão DF-61-06-41 e conduzidos até o Dispensário "Lourenço Jorge", onde foram medicados.

O sargento Gamboa e tenente Aildon, que apenas sofreram contusões e escoriações leves, retiraram-se em seguida.

BOMBEIROS NO LOCAL

O médico Chastineti, do Dispensário "Lourenço Jorge", que de longe observou quando o pequeno aparelho perdia altura, na falta de uma ambulância, lançou mão de uma lambreta e rumou para o local a fim de prestar socorros aos tripulantes. Todavia, quando ali chegou, o tenente Aildon e seu subalterno já haviam sido socorridos. Populares, dentre os quais Nélson Gaspar (Estrada Intendente Magalhães, n. 813), Sebastião Ferreira (Rua Acari, número 48) e Adolfo José Gondim Leal (Estrada Intendente Magalhães, n. 805), foram os primeiros a se aproximar do avião, prêsa das chamas e, com terra, conseguiram debelá-las. Logo depois, chegavam os bombeiros do Pôsto da Gávea, sob o comando do sargento José Edílio.

O detetive Vignar, do 1.º Distrito Policial, também estêve no local adotando as providências de sua alçada.

Polícia rodoviária destrói barraco

(Conclusão da 8.ª pág.)
POLICIAIS DESTRUIDORES

A cena de depredação dos barracos, teve início cêrca das 14 horas de ontem. À frente de 12 guardas-rodoviários, 8 operários, 4 motoristas e mestre-de-obra, o engenheiro-auxiliar Mário César e o inspetor Darci Rodrigues, chegaram ao local acima citado e sem mais delongas investiram contra as humildes moradias. Picareta na mão, os policiais transformados em "operários-demolidores", foram lançando abaixo um por um dos barracos, pouca importância emprestando ao fato de alguns moradores se encontrarem ausentes.

GESTANTE PASSOU MAL

O primeiro barraco a ser destruído, foi o de propriedade de José Severino da Silva (vigia da obra situada na Rua Silveira Martins, número 128), que se encontrava ausente. Todavia, sua espôsa, Maria José da Silva, que está no oitavo mês de gestação, ao lado de sua filhinha Rosélia, de 7 anos, implorou aos homens para que aguardasse na chegada do espôso a vidência em relação ao local fim do mesmo adotar uma pro- onde ficaria, de vez que seu estado não permite ficar no relento.

Os "policiais-demolidores" não deram ouvidos aos apelos de d. Maria José, que prêsa de uma crise de nervos, ao ver seu barraco destruído, desmaiou e recebeu socorros de vizinhos.

FALA GROSSO PARA AMEDRONTAR

Posteriormente, foram destruídos pelas picaretas dos guardas-rodoviários, os barracos onde residiam o bombeiro hidráulico Milton casado, 31 anos), sua espôsa Teresinha Marques Barbosa Dias e o menor Nilton (2 anos), filho do casal; Aires Adriano Dias e sua espôsa Raimunda Dias; Manuel Pascoal do Nascimento e sua espôsa Nila do Nascimento e finalmente a residência da viúva Maria do Carmo Pereira da Costa e seu filho Jorge (14 anos). O desespêro dominou aquêles humildes moradores que a cada apêlo feito ao inspetor Darci, recebiam resposta arrogante. Engrossando a voz, Darci amedontrova mulheres e crianças, alegando obedecer ordens superiores e que até às 18 horas, todos os barracos seriam jogados ao chão.

MAIS QUATRO BARRACOS

"Segundo afirmava Darci Rocha, mais quatro barracos teriam de ser destruídos. Abordado pela reportagem, Darci exibiu uma ordem exarada pelo sr. Júlio Braga de Melo Palhares, assistente do DER. Na citada ordem, datada do dia 2 do corrente, frisava que por determinação do engenheiro-chefe do 1.º DR, todos os barracos situado no local acima mencionado, teriam de ser demolidos pelos guardas-rodoviários.

Posteriormente Darci informava que, no sábado, homens da Polícia Rodoviária estiveram naquele local avisando os moradores que no dia de ontem o despejo seria efetuado. Todavia, os moradores frisaram não haver recebido nenhuma comunicação a respeito da medida, que para êles foi surpreendente.

UM "VIVALDINO"

De todo aquêle aparato e violência, um único ato que coaduna com as funções de polícia da guarda rodoviária, prende-se ao fato de Darci ter apurado que o indivíduo Aires Dias (branco, casado, 29 anos), havia vendido ilegalmente, por 12 mil cruzeiros, um barraco ao operário Francisco Sales Ximene, que com sua espôsa Eldenora Mendes Martins e o menor Francelina (8 meses de idade) estavam residindo. Também foi destruído.

Aires Dias, segundo Darci, estava detido. Não podia vender uma habitação em terreno de propriedade do Estado.

ENTREGUES À PRÓPRIA SORTE

Instado a informar para onde seriam transportados os pertences das famílias despejadas, Darci limitou-se a dizer que forneceria condução a todos que pretendessem levar seus móveis para residência de parentes. Quem não tiver parentes, Darci deixará os móveis e utensílios no meio da rua, de vez que na sua concepção os moradores dali são todos cachaceiros e desocupados.

Um guarda, ouvindo as explicações de Darci, glosou o desespêro dos despejados, afirmando entre sorrisos: "Êles que se alojem no albergue".

Lacerda quer...

(Conclusão da 3.ª pág.)
branca das indenizações previstas em contrato, da Cia. de Ferro Carril Jardim Botânico, pela dilapidação dos bens que reverteram ao Estado.

O sr. Gérson Bergher, em nome do PSP emprestou solidariedade aos rebeldes portuguêses e o sr. Jorge Valadão, congratulou-se pela determinação do presidente da República, suspendendo tôdas as rifas no território nacional.

«Um acidente...

(Conclusão da 8.ª pág.)
tora Dora Lopes e seus amiguinhos àquela casa de campo, segundo conseguimos apurar, prendeu-se a uma festividade. Mas, no regresso, a fatalidade empanou a alegria dos participantes. No carro de chapa D. F. 2-68-28, que era dirigido por seu proprietário Roberto de Oliveira, viajavam além de Caubi Peixoto, a anfitriã Dora Lopes e outros artistas. Enquanto isso, por assim ter preferido, a doméstica Emanuela Vasques Lauria, fazia o percurso de volta dirigindo uma motocicleta "Vespa".

A velocidade desenvolvida pelo carro do secretário de Caubi Peixoto era regular, para ensejar que Emanuela, na «Vespa», os acompanhasse. Todavia, na altura do quilômetro 1 daquela rodovia, a moto manobrada por Emanuela perdeu a direção e depois de bater em uma pedra, lançou a môça ao solo.

HOSPITALIZADA

Acusando suspeita de fratura de crânio, além de ferimentos contusos na região superciliar direita, joelho do mesmo lado, mão esquerda, coxas e braço direito, Emanuela foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicada. Posteriormente, sempre em companhia de Dora Lopes, Emanuela foi removida para a Casa de Saúde «Gabriel de Lucena», situada na Rua Barão da Tôrre, número 145, onde se encontra internada no quarto número 27.

«UM ACIDENTE COM MINHA PRIMA»

Na Casa de Saúde «Gabriel de Lucena», onde a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA conseguiu ouvir Dora Lopes, esta afirmou que, sendo sua prima, Emanuela Vasques Lauria, a vítima, tudo fêz para que a mesma recebesse todos os socorros e medicamentos necessários. No entanto, o seu desvêlo para com Emanuela, estava sendo interpretado de outra maneira.

Emanuela, reside em companhia de Dora Lopes, que na noite de ontem permaneceu ao lado da jovem que afirma ser sua prima.

2 cádaveres: Soma abjeta de...

(Conclusão da 1.ª pág.)
trada completamente despida, tôda banhada em sangue. Albertina era amante do 1.º sargento especialista da Aeronáutica, Edmundo Alves Antônia (branco, viúvo, 38 anos, servindo no Departamento de Rotas Aéreas, no Aeroporto de Santos Dumont, residente no mesmo enderêço) que se encontra em São Paulo, em visita a parentes.

QUADRO HORRÍVEL

O quadro horrível foi descoberto pelo jovem João Paulo Nini (branco, solteiro, 19 anos, soldado da Aeronáutica, residente em S. Paulo), sobrinho do sargento Edmundo Alves e com êle morando, durante o período de serviço a prestar à Aeronáutica.

O rapaz, por volta de uma hora chegou à residência, de um cinema na Praça Saenz Peña e tendo percebido acesas as luzes do quarto de Albertina foi até lá, ver o que se passava. Bateu na porta e ninguém lhe respondeu. Arrombou-a deparando-se com a tragédia. Albertina estava caída ao solo, junto ao leito, desnuda. Seu corpo mostrava inúmeras perfurações. Ao seu lado, José Fernandes, morto, vestido. Ingerira forte dose de formicida. Sôbre a cama viam-se três copos, dois dos quais com os restos do veneno e a lata.

ESPÔSA SUICIDA

Albertina, ao que apuramos, vivia maritalmente com o sargento da Aeronáutica, há um ano. Sua união se deu, logo após a morte da espôsa do militar d. Ester Alves, por suicídio e naquela mesma residência. Antes, porém já mantinham encontros secretos. Apurou-se, ainda, que José Fernandes era amigo íntimo de Albertina e do militar, dedicando maior afeição à menina Itamara, filha de Albertina, de sua união com o marido de quem se encontrava separada. José Fernandes freqüentava com assiduidade o lar de Edmundo Alves e, aos domigos habitualmente com êle almoçava. Anteontem, logo cêdo o funcionário da "Ducal" dirigiu-se à casa dos seus amigos. Lá soube que o sargento havia se dirigido para São Paulo em visita a parentes. Na residência, na ocasião, estavam, além de Albertina, Paulo Nini e a empregada Maria Bernardina Rosa (solteira, 18 anos). Êstes dois, depois do almôço saíram deixando a sós, José Fernandes e Albertino, Maria Bernardina voltou às 23.45 horas. Ao chegar encontrou tudo em silêncio, todavia, percebeu que as luzes do quarto da patroa estavam acesas. Estava sem a chave da casa. Bateu várias vêzes e ninguém lhe foi abrir a porta daèpl.ió.Mfá abrir a porta. Dirigiu-se à casa de uma vizinha, pedindo-lhe a chave de sua casa, que abria a porta da sua. Na cozinha começou a preparar um bife para jantar. Mais tarde chegou Paulo Nini, que por sua vez estranhou acharem-se as luzes acesas, àquela hora. Em companhia de Maria Bernardina foi até o quarto, quando tudo ficou esclarecido.

AUTORIDADES NO LOCAL

O rapaz apanhou a menina Itamara e com a empregada saiu para informar a ocorrência às autoridades. O comissário Duarte Neto do 17.º Distrito Policial foi ao local. Solicitou o comparecimento da Perícia. Os peritos Diamantino e Mussi estiveram no local. Recolheram os três copos encontrados sôbre o leito e a lata de formicida. Acharam a ocorrência misteriosa, embora a princípio tivessem aventado a hipótese de uma pacto de morte, hipótese que foi afastada. Os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

TRAIÇÃO

...As autoridades apuraram que o casal, antes mantivera relações. Havia sinais nítidos disso. Concluíram que o amigo traía o amigo e que a mulher não era fiel ao seu companheiro, por sinal muito generoso. O sargento Edmundo Alves ao que apurou nossa reportagem tirara a mulher de um prostíbulo da Rua Pinto de Azevedo, tornando-a sua companheira, reabilitando-a para a sociedade.

«Trincheira do...

(Conclusão da 1.ª pág.)
deputado Tenório Cavalcanti e sua equipe de colaboradores, naquele jornal.

A LUTA DEMOCRÁTICA sr. presidente, orienta a informa grande parcela da opinião pública, parcela esta que consagrou os esforços daquele matutino através de seu fundador e líder, nas últimas eleições.

As opiniões emitidas pela LUTA DEMOCRÁTICA representam, para a formação da consciência cívica do Estado da Guanabara, contribuição muito importante no sentido educacional, no sentido social, no sentido cultural.

É justo, pois, que esta Casa, na passagem do 7.º aniversário, daquêle matutino, demonstre sua satisfação e congratule-se com o deputado Tenório Cavalcanti, bem com os redatores, gráficos, operários, etc.

Sr. presidente, desejo que posteriormente, sendo aprovado êste requerimento, a Mesa providencie para que se comunique ao deputado Tenório Cavalcanti a iniciativa dêste plenário. *(Muito bem; muito bem).*

SAUDAÇÃO DE GAMA FILHO E LEVI NEVES

Também os deputados Gonzaga da Gama Filho e Levi Neves, juntaram-se às manifestações de solidariedade e congratulações a êste jornal. O primeiro, declarou: "Não posso deixar de trazer a minha saudação ao jornal de Tenório Cavalcanti, nesta data de tal magnitude. Refletindo a inabalável conduta de seu grande líder e inspirador, a LUTA DEMOCRÁTICA tem prestado e ainda prestará relevantes e inestimáveis serviços a grande parcela da opinião pública, orientando-o no caminho sadio da verdadeira democracia e esclarecendo o povo, sôbre a verdade, em tôda a sua extensão, com coragem e altivez. Firmando-o como um órgão que honra a imprensa brasileira e cobre de orgulho a seus dirigentes e colaboradores".

O deputado Levi Neves, por sua vez, assim se expressou: "Não quero deixar passar despercedibida a grande significação que tem o aniversário de LUTA DEMOCRÁTICA. O jornal popular de Tenório Cavalcanti, ainda é uma grande trincheira com que conta o povo em defesa de suas legítimas reivindicações. Congratulo-me com todos os que colaboraram para o grande êxito de LUTA DEMOCRÁTICA e, tenho a certeza, novas vitórias lhe estão reservadas, em vista da justa posição que sempre assume em tôdas as grandes causas que interessam as massas populares".

Escreveram no POSTE

DIA	
9951-13	9787-22
5559-15	584-21
4080-20	317- 5
5207- 2	S- 1
CONST.	NIT.
9216- 4	3661-16
4212- 3	4320- 5
9977-20	6911- 3
1164-16	6382-21
4569-18	1274-19

Enveredou no crime levando...

(Conclusão da 3.ª pág.)
meira oportunidade, deveria carregar, com objetos, alimentação, ou outra coisa qualquer de valor. M. L., em outubro último, quando deu início às suas atividades marginais, empregou-se, inicialmente numa residência na Gávea, depois, em Copacabana, a seguir em Botafogo e por fim no Flamengo. Nessas casas furtou jóias e outros objetos, inclusive uma televisão portátil, numa casa em Laranjeiras.

Entrementes, seu irmão e Moisés agiam conjuntamente assaltando. No dia 15 de novembro último, por volta das 22.45 horas, na Praça Sêca, em Jacarepaguá, tomaram o taxi chapa 5-41-09, de propriedade do motorista Aquiles Pinto Roque (branco, casado, 28 anos, Rua Barão, 1 286, em Jacarepaguá). Seguiram até à Praça dos Eucalíptos, onde o profissional do volante foi assaltado e agredido. Enquanto o menor tentava imobilizá-lo, desferindo-lhe golpes na cabeça com um guarda-chuva de cabo de ferro, Moisés, sacando de um revólver calibre 32, desfechou-lhe um tiro nas costas. O motorista foi medicado na ocasião no Hospital Carlos Chagas, tendo as autoridades do 26.º Distrito Policial registrado o fato. os dois roubaram do profissional a importância de 1 200 cruzeiros.

Moisés declarou que nos seus momentos de desespêro, sempre recorria ao amigo Salomão Ramos (Estrada do Tindiba, em Jacarepaguá), que lhe emprestava algum dinheiro. Certa feita dirigiu-se à sua residência e como não o encontrasse resolveu roubar-lhe dinheiro, terno e outras cousas. Enquanto isso diversas queixas eram endereçadas a diversos distritos policiais que, por sua vez, as transferia para a Delegacia de Menores, por se tratar de menores. A Delegacia recorreu ao concurso da Delegacia de Roubos e Furtos sendo designados para diligenciar a respeito, detetives Milton Ferreira e Nilo.

As autoridades, inicialmente, localizaram a menor trabalhando na Rua Cinco de Julho, em Copacabana, onde a detiveram. Levaram-na para aquela especializada, onde arrancaram lhe a confissão dos delitos. A menina, na oportunidade acusou seus comparsas. Mais tarde foi prêso o menor e finalmente, ontem, Moisés Machado. Este já se encontrava detido em Cabo Frio, por porte de arma. O detetive Milton foi ontem àquela cidade a fim de transferi-lo para o Rio. O delegado local, Tércio Pereira de Sousa, interpôs dificuldade à ação do policial. Afirmou que entregava o prêso, mas não os objetos recolhidos em seu poder, a não ser mediante compensação financeira. Tal atitude causou espécie, tendo as autoridades da Roubos e Furtos protestado enèrgicamente junto ao secretário de Segurança Pública do Estado do Rio.

MISÉRIA FÊ-LO CRIMINOSO

Moisés falando à reportagem, disse que se iniciou no crime, levando seus parentes, quando foi despedido da padaria localizada na Rua Nossa Senhora das Graças, 29 — Vila Cosme. Como procurasse emprêgo e não encontrasse e tendo mulher e filho para criar resolveu enveredar pela senda do crime. Levou consigo a cunhada a quem seduziu. Antes, porém, pediu auxílio ao seu pai, sr. Reinaldo Machado, proprietário de um sítio em Murumbi, município de Araruama. Seu pai não o atendeu e não encontrou outro meio para matar a fome do seu filhinho Sérgio (2 anos), senão roubando. Finalizando, disse que vai se regenerar.

Política do...

(Conclusão da 3.ª pág.)
emendas que digam respeitos a interêsses de seus serviços. A noite reuniu-se o governador com a bancada na Constituinte e os deputados federais da UDN. O assunto proincipal foi o estudo de uma fórmula que possibilite ao sr. Carlos Lacerda cobrar impostos municipais sem criar municípios.

No final da reunião de ontem, reuniu-se a oposição, traçando rumos para debater e votar os principais artigos da Constituição. Uma decisão foi logo tomada: não aceitarão a votação a "toque de caixa".

DEPOIMENTO DE ALVARO MOREIRA

A propósito da inquirição da Polícia do governador Lacerda ao escritor Alvaro Moreira, o primeiro enviou carta ao deputado Amaral Neto, esclarecendo os fatos.

O chefe da...

(Conclusão da 1.ª pág.)
contrada nua, embaixo da cama, tendo a bôca cheia de papel higiênico.

O delegado Pires de Sá, chegou à conclusão, depois dos depoimentos ouvidos e e das diligências efetuadas, que «Mineirinho» é um perigoso marginal, devendo estar homiziado em Minas ou no Estado do Rio.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara

SEDE SOCIAL: — RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3101

RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS MOTORISTAS, E MEMBROS DE EQUIPAGEM QUE TRABALHAM NOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DAS REFINARIAS DE AÇÚCAR

Convoco os Motoristas e membros da equipagem que trabalham nas Refinarias de Açúcar no Estado da Guanabara, a reunirem-se em Assembléia Geral-Extraordinária que se realizará em nossa Séde na Rua Camerino número 66, no dia 9 de fevereiro de 1961, às 18 e 19 horas em primeira e segunda convocação respectivamente, para a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Aumento salarial.

b) — Conhecer, discutir, homologar ou não em escrutínio secreto a proposta apresentada.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1961.

MEÇANDO RACHID — PRESIDENTE.

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.
Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHÃES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montora

TERRENOS:
IRAJÁ — P. DE LUCAS
SEM ENTRADA
Ruas calçadas, água já ligada, podendo construir imediatamente; fornecemos material a prazo para construir sua casa
Vendas:
IMOBILIÁRIA SERVE-BEM LTDA.
Rua dos Romeiros, 186 - 3.º — s/ 302 — Penha
Telefone: 30-4092

é Coisa e tal...

JK E PORTUGAL

O ex-presidente Juscelino Kubitschek, segundo notícia das agências estrangeiras de informações, compareceu a uma emissora de televisão em Paris, para falar a respeito do «Santa Maria» e do regime salazarista.

Entre outras coisas, com a franqueza que lhe é peculiar, disse o ex-presidente que a impressão que tem é de que todos os portuguêses no Brasil estão ao lado do sr. Salazar, acrescentando que «nos contatos que tive com êles falavam muito bem do primeiro-ministro português».

Não contestamos as palavras de JK. Elas são até certo ponto verdadeiras. Desenvolvendo, através dos seus representantes diplomáticos e «comendadores» uma propaganda espetacular do regime salazarista no seio da colônia portuguêsa no Brasil, é claro que o professor conseguia manter iludida tôda aquela gente, distante da pátria. Ainda por cima, o govêrno brasileiro, indiretamente, concorria para isso, confundindo a amizade do Brasil ao povo lusitano com um govêrno que, antes de reforçá-la, só cuida de abalar um sentimento solidificado através dos anos.

Em pouco tempo, porém, a situação, modificou-se. Êsse episódio do «Santa Maria», por exemplo, serviu para mostrar aos portuguêses do Brasil que as coisas, na sua terra natal, não andam assim como contam os propagandistas do regime. Por outro lado, o mundo inteiro passou a ocupar-se de Portugal e muita coisa outrora encoberta começa a aparecer. Essas revoltas nas colônias não são por acaso. A conceituada revista «Time» nos dá conta, em uma reportagem, das condições humilhantes a que são submetidos os nativos, pelos «esbirros» do professor Salazar. Ainda existe a escravidão ali e os negros, mantidos propositadamente nas trevas do analfabetismo, trabalham forçados e sob regime de terror.

O jornalista Paulo de Castro, a propósito daquela reportagem, em artigo publicado num jornal, transcreveu êste trecho:

«Para a massa dos africanos não há outra perspectiva do que os trabalhos mais brutais e o govêrno todos os anos prende dezenas de milhares de negros, obrigando-os ao trabalho forçado durante seis meses. Quando terminam êsses seis meses, prendem outros para completar o ano, pois o dr. Salazar é muito fiel ao calendário.»

Essa brutalidade do regime salazarista foi objetivo de discussão na ONU, recentemente. Mas não se levou adiante a questão, entre outros motivos porque o Brasil, para surprêsa geral e baseado num errado significado de solidariedade para com o povo português, votou no sentido de não se chamar às falas o tirano, que sufoca a liberdade em seu país e escravisa os povos nas colônias.

Por isso é que, só agora, graças à coragem dos Delgado e Galvão os portuguêses no Brasil e a humanidade inteira começam a exergar o que significa o fascismo português. Nada mais nada menos do que foi na Alemanha e Itália e ainda o é na Espanha.

Congresso de Tuberculosos

Domingo último, com sua autoridade de médico e ex-diretor do Carioca, nosso colaborador Amir Henrique, discorrendo a respeito do I Congresso de Tuberculosos, a realizar-se em abril, chamava a atenção dos doentes para os percalços que iriam encontrar, a fim de levar a efeito, com êxito, o importante conclave. Dentre alguns, citou o de serem os participantes tachados de agitadores vulgares.

Na mesma edição da LUTA DEMOCRÁTICA já saía, confirmando a advertência daquele médico, a queixa de alguns internados do Sanatório da Serra, em Barra do Piraí, proibidos pela diretoria em tomar parte no Congresso.

Sôbre o assunto, temos a acrescentar ao que disse o médico Amir Henrique, somente, que êste jornal está inteiramente solidário com o Congresso, porque êle representa inovação salutar e destinada a operar profundas modificações na maneira de se administrar hospitais, colégios, maternidades, penitenciárias, enfim um sem-número de estabelecimentos de fins sociais neste País, destinados a atender as classes menos favorecidas da fortuna.

A realidade é que o Estado, no desempenho dessa função, vem seguindo o mesmo caminho dos particulares que se [illegible] a prática de obras filantrópicas. Faz trabalho de fachada, "para inglês ver" e brilhar, sem atender aos verdadeiros interêsses dos que necessitam do seu préstimo nesse setor. A boa administração de qualquer dêsses estabelecimentos depende, exclusivamente, da consciência da pessoa escolhida. Não há uma orientação a ser seguida e se se tratar de um dêsses indivíduos semelhantes a antigas matronas cujo espírito caridoso consistia em dar chás e festas, cada vez com maior brilho, à custa do dinheiro arrecadado em reuniões anteriores, nunca que o estabelecimento entregue à sua orientação melhora, pois tôda ou boa parte da verba que lhe fôr entregue será desviada da finalidade a que se destina por lei.

Ora, num congresso de tuberculosos, muita coisa, nesse sentido, têm a dizer vários internados de hospitais. Os altos dirigentes do País, seus familiares, e, especialmente, a massa operária, de onde a doença insidiosa mais recruta vítimas — ficarão conhecendo fatos estarrecedores. É possível, então, que outros congressos surjam, a par de uma grita que force a se modificar tôda uma política errada e, muita vez, criminosa, derrubando-se a bastilha do descaso pelos doentes, órfãos, presidiários, tratados em condições incompatíveis com a situação de pessoa humana.

Ainda há pouco, um jornalista escrevia que, depois de verificar a comida que o Ministério da Saúde fornecia, através de uma firma, aos alienados do Hospital do Engenho de Dentro, ficara vários dias, ao sentar-se à mesa, triste e envergonhado de si mesmo, já que nada podia fazer para melhorar a sorte das pobres criaturas internadas naquele manicômio.

Por tudo isso, não se deve criar nenhum obstáculo ao I Congresso de Tuberculosos, cumprindo reagir autoridades e povo, contra os que, para encobrir seus crimes, desejam vê-lo gorar.

O conto-do-hospital

Ninguém é contra a compra do Hospital da Sul América pelo IPASE. Há, realmente, necessidade dêsse instituto adquirir ou construir mais um nosocômio para atender aos seus contribuintes. O dos servidores do Estado não dá conta do número de funcionários e dependentes dêstes que o procuram. Sob êsse aspecto, portanto, desde que uma comissão nomeada pela diretoria da autarquia chegou à conclusão de que é vantajoso adquirir-se o Hospital do Sul América, não há que discutir.

Ocorre que o mesmo foi feito com dinheiro que a poderosa emprêsa deixou de pagar ao Estado como impôsto de renda. Logo, não faz jus à quantia, 570 milhões de cruzeiros, que pretende pelo imóvel e suas instalações. Abrindo-se êsse precedente, muitas emprêsas deixarão de pagar impôsto de renda. Preferirão aplicar na construção de obras com finalidade social, mas que ao final serão vendidas, voltando para os seus cofres o dinheiro que deixaram de pagar ao Estado. E assim, entre outras, surgiria mais essa modalidade de sonegação do impôsto de renda.

Eis porque a transação não deve ser feita às carreiras. Cabe ouvirem-se diversas repartições do Estado, sobretudo a Diretoria do Impôsto de Renda, que, no caso, parece, será a vítima, o "otário", como se diz na gíria, do conto-do-hospital.

PRESIDENTE DA RFF PEDE DEMISSÃO

BRASÍLIA, 6 (Asapress) — O Chefe da Nação pro- O presidente da Rêde Ferroviária Federal enviou ofício ao Presidente Jânio Quadros, solicitando sua demissão daquele cargo, feriu o seguinte despacho: "Aceite-se a demissão, permanecendo no cargo até a eleição de substituto. Marcar, imediatamente, a assembléia geral".

O homem que não ri

O PALÁCIO da Rua Pinheiro Machado, quando ali estêve o sr. Negrão de Lima, não diremos que era «risonho e franco», como na poesia que canta o patriotismo do estudante alsaciano, mas, pelo menos não se notava nos semblantes a nuvem que parece traduzir o mêdo de desagradar o homem que não ri. O sr. Carlos Lacerda, cada dia que passa, fecha mais a fisionomia e curva os ombros ao pêso da cabeça, como se carregasse dentro dela o mais sombrio dos planos administrativos.

O Guanabara é hoje um foco de intrigas e conspiração, em razão da política de mão-de-ferro do governador. «Xanã» parece compreender o que se passa, sentado nas patas traseiras, latindo carinhosamente para Sandra e Gladstone, quando ali vão delatar pruridos de independência do sr. Amaral Neto, e rosnando agressivamente se anunciam Aliomar Baleeiro, Temístocles Cavalcanti ou Paulo Alberto, que apóiam o govêrno mas não se confessam dispostos a se transformar em palafreneiro do governador.

De longe em longe, afligindo mais ainda aquela alma aflita, o grasnar da ave, presente lúgubre do ditador Salazar, negando a existência de um bálsamo no mundo e, ao mesmo tempo, destruindo as ambições governamentais. Maldito corvo!

O Estado da Guanabara parou como o estaleiro em que foram suspensas as atividades de milhares de operários, porque o contramestre martelou inadvertidamente o dedo. As ruas estão pejadas de lixo, os esgotos entupidos provocam enchentes, há cinco mil crianças impedidas pelo govêrno de freqüentar escolas, as adutoras continuam estourando, as filas dos ônibus agigantam-se e os preços dos gêneros aumentam. Na maioria governamental precária, ninguém se entende. Nas artérias urbanas, há mais buracos do que rua. E dois monstros ameaçam devorar os planos ditatoriais de Lacerda: mandato de quatro anos e maioria absoluta do Legislativo para julgar os seus vetos. O primeiro significa menor tempo no poder e possibilidade menor de devorar os seus adversários, o segundo, difícil barreira aos seus atos administrativos, quando não consultem o bem público.

Entretanto, êsse panorama sombrio não existiria se o governador soubesse sorrir, se pensasse como Rabelais:

«Car le rire est le prope de l'homme».

Não o queremos gargalhando como Leonardo da Vinci, «que fazia tremer os mármores», porém rindo o riso discreto e franco do homem que não se julga melhor que os seus semelhantes; que perdoa, que ampara, que concerta a administração pública, sem fazer alarde disso, dispensando os aplausos fáceis dos fariseus e esperando serenamente o julgamento dos pósteros.

Sem o cêrco de morte à Câmara de Vereadores, quando o Poder Executivo do Estado chegou a inspirar agitações de rua, servindo-se do trânsfuga Amando Fonseca e do capitão Lameirão (que não se perca pelo nome), o sr. Carlos Lacerda estaria administrando tranqüilamente, cumprindo a lei e a Constituição em boa paz com a magistratura que êle teima em achincalhar por se haver furtado aos seus desejos de régulo moderno.

O governador devia seguir o exemplo do homem que êle combateu, ao ponto de levá-lo aos humbrais da Eternidade, repetindo com sinceridade a sua frase predileta:

«Só o amor constrói».

Política do Estado da Guanabara

O relatório secreto agita o meio parlamentar

DEPUTADOS APONTADOS NESSE DOCUMENTO REAGEM À ACUSAÇÃO — SANDRA OU LOPO?

A possível existência de um relatório secreto, dando conta ao governador da atuação de cada um dos deputados na Assembléia Constituinte, foi sem dúvida o assunto dominante das rodas políticas da Guanabara. Ninguém queria admitir a sua existência, mas, igualmente, ninguém tinha a coragem de negar peremptòriamente a sua existência.

O sr. Amaral Neto, que se mostrava visìvelmente preocupado, apenas dizia: Eu sou o líder. Se êsse relatório existir, não se justifica a minha permanência no pôsto. O sr. Afonso Arinos limitou-se a dizer: ouvi falar, mas não sei se existe.

A verdade é que os indícios estão a confirmar a existência do aludido relatório. Várias entrevistas coincidentes, a posição preocupada do líder, a reunião do secretariado, tudo leva a crer que o govêrno está assumindo a direção da coordenação dos deputados, para a aprovação de emendas de seu interêsse na Constituição.

FISCALIZAÇÃO FASCISTA

Por sua parte, a oposição considera que o fato de deputados serem fiscalizados por observadores do govêrno, constitui uma afronta inédita aos brios de dignidade do Parlamento e que releva a tendência ditatorial e fascista do govêrno. Ainda mais, porque, segundo se revela, o relatório aponta nomes de deputados que poderiam vir a ser comprados, para a formação de uma sólida maioria governista.

Êsses deputados citados no relatório, seriam os srs. Miécimo da Silva, Amando Fonseca, Sami Jorge, Naldir Laranjeira, Atila Nunes, Danilo Nunes e Paulo Alberto. Os dois últimos reagiram violentamente contra a acusação.

SANDRA OU LOPO

E, a preocupação dominante, era saber quem elaborou o relatório, uma vez que, pela exatidão de seus têrmos, ninguém realmente duvidava muito de sua existência. E, mais, os fatos eram analisados com tais particularidades, que todos estão convencidos de que o seu elaborador deve ser pessoa estreitamente ligada aos trabalhos parlamentares, certamente, um dos deputados. As suspeitas recaiam sôbre os srs. Lopo Coelho e Sandra Cavalcânti, sendo que sôbre a última se fixavam as maiores atenções. Os motivos dados eram de que, de uns tempos para cá, desde os trabalhos da Comissão Constitucional, a parlamentar vinha trocando bilhetinhos com o governador e seus secretários, notadamente o sr. Hélio Beltrão. Chegou, inclusive, a apresentar emendas com a própria assinatura do secretário do Interior ,o que provocou protestos do sr. Aliomar Baleeiro.

A verdade é que, a maior parte da bacnada da UDN, principalmente o líder, ignora os têrmos do documento, feito à sua revelia e sem o seu conhecimento e que, em última análise, significa a sua verdadeira destituição, porque demonstra falta de confiança do governador nas suas informações e orientação.

NOVAS REUNIÕES

Enquanto isso, novas reuniões vão se efetuando. Pela manhã, o governador conversou com os seus secretários, levando cada um, um exemplar do projeto de Constituição, para redigirem

(Conclui na 2.ª pág.)

Jango apontará o seu candidato à sucessão paulista

S. PAULO, 6 (ASAPRESS) — O aeroporto de Congonhas estêve bem concorrido esta manhã. Para Brasília embarcou o sr. João Batista Ramos e para o Estado da Guanabara o sr. Otávio Maria, ambos líderes janguistas na capital paulista. Informaram à reportagem que o sr. João Goulart 10 dias antes do pleito paulista apontará o seu candidato. O sr. Araripe Serra que seguiu para Brasília, disse acreditar na participação direta do presidente Jânio Quadros na sucessão ao govêrno de São Paulo.

EXCEDENTES DO COLÉGIO MILITAR

APÊLO DO DEP. BENJAMIM FARAH PARA O SEU APROVEITAMENTO

BRASÍLIA, 6 (Do Correspondente) — O dep. Benjamim Farah ocupou, hoje, a tribuna da Câmara, fazendo um apêlo ao Ministro da Guerra para aproveitar os excedentes Colégio Militar, traduzindo, dêsse modo, os anseiros de uma comissão de pais de excedentes que o procurou em Brasília.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Lacerda quer tutelar a Assembléia

Deputado Paulo Alberto diz que não está à venda e Miécimo da Silva, provocando risos, diz: «Sou homem idependente» — Insinceridade do govêrno, pondo a paixão acima dos interêsses públicos

Tôda a primeira parte da sessão de ontem da Constituinte, foi consumida em debates em tôrno de um relatório secreto que teria sido elaborado, por solicitação do governador, por elemento estranho à liderança da maioria, em tôrno da conduta dos deputados, para formação de uma sólida maioria governista que não permitisse a vitória de dispositivos da oposição na Constituição Estadual.

A existência dêsse relatório foi denunciada por um matutino e, sôbre êle, o primeiro orador foi o sr. Paulo Alberto. Indignado, o jovem parlamentar afirmou: «Não estou à venda. Quem não acredita que tente comprar-me».

TUTELA INDIGNA

O sr. Saldanha Coelho foi o orador seguinte: — Não quero me basear ùnicamente na nota do «Correio da Manhã». Mas, existem entrevistas dos deputados Sami Jorge e Aliomar Baleeiro no jornal do governador, que indicam que alguma coisa existe. Essa tutela, que o Executivo quer colocar sôbre a Câmara, fere a dignidade dos srs. deputados e nós a repelimos.

O sr. Silbert Sobrinho, sempre dos mais interessados em defender o govêrno, trocou longos apartes com o orador e, insistentemente negou a existência do relatório secreto.

Amaral Neto, o líder, declarou taxativamente: «Eu sou o líder. Se houver relatório não haverá mais lideranças».

INSINCERIDADE DO GOVÊRNO

Ainda o sr. Saldanha Coelho tratou do projeto de lei que permite o rodízio nas folgas das professôras e que, segundo o govêrno, propiciaria mais 50 000 matrículas nas escolas públicas. Afirmou o líder trabalhista que, não há sinceridade por parte do sr. Carlos Lacerda. A sua obstinação em não tomar conhecimento da lei da antiga Câmara de Vereadores, mostra que a sua paixão está muito acima dos interêsses públicos.

AINDA O RELATÓRIO SECRETO

Foi iniciada, afinal, a discussão do projeto constitucional. O primeiro orador foi o líder da minoria, deputado Roland Corbisier, cujo discurso foi crivado de apartes. E, os deputados voltaram a focalizar o já famoso relatório secreto. Todos afirmaram desconhecê-lo, aproveitando-se, então, os srs. Danilo Nunes, Gama Filho e Miécimo da Silva, para ressalvar suas respectivas posições pessoais. Nesse debate, um fato hilariante sacudiu o plenário. Foi uma afirmação do sr. Miécimo: — «Sempre fui independente».

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frota Aguiar fêz críticas a diversos jornais pela posição assumida em face dos bens reversíveis da Light.

O sr. Hércules Correia protestou contra a intervenção nos Institutos de previdência e encaminhou dois requerimentos de informações. O primeiro indagava se o Departamento de Concessões optou sôbre as tarifas da emprêsa de turismo Breda; e o segundo, indaga quais as providências do govêrno para co-

(Conclui na 2.ª pág.)

LEGISLATIVO DO ESTADO

ENGENHEIROS COM INTERÊSSES EM FIRMAS PARTICULARES — PRESIDENTE NÃO INTERVIRÁ — MERCADOS ABANDONADOS

Sôbre a presente situação do Estado, falaram vários oradores, afirmando que o lixo continua por todos os cantos, clama a população por água, e não se vê solução alguma para êstes eternos males, apesar das promessas diárias dos administradores. A planificação da famosa equipe vai-se diluindo aos poucos, já agora falando os responsáveis para soluções em 1963, convencidos da inutilidade em continuarem a engodar o povo. Mas, uma declaração de suma importância fêz o sr. Ubaldo de Oliveira, ao afirmar: "Vossa excelência não desconhece que os engenheiros da ex-Prefeitura fazem parte de firmas particulares e muitos dêles se esquecem que são funcionários do Estado, procurando só atender a interêsses das companhias particulares. Não digo que são todos, mas há um grupo que pertence ao Estado e que faz parte de companhias particulares, prejudicando os interêsses do ex-Distrito Federal. Por outro lado, sr. presidente há certos calçamentos nos subúrbios que envergonham qualquer cidadão. E tudo isso é devido à influência de certos engenheiros que procuram garantir, com seu prestígio, os interêsses das firmas particulares. Precisamos, portanto, trazer de público essas denúncias, a fim de evitar maior sangria no erário público e esperamos que o sr. governador Carlos Lacerda, que tem demonstrado tanta boa vontade em fazer uma grande administração, procure corrigir tais irregularidades, moralizando a Administração no Estado da Guanabara. "Efetivamente é uma grande

(Conclui na 2.ª pág.)

Ronda Política

PREAMAR DE LAMA

No govêrno provisório da Primeira República, tamanha foi a onda de infâmias semeada pela paixão política, que Arístides Lôbo teve de vir a público, com o caderno da venda, provar a modéstia de seu viver, confundindo seus detratores.

Os inquéritos que o sr. Jânio Quadros ordenou por atacado devem constatar deslises mas servirão, também, para avaliar-se como é fácil fazer insinuações capciosas no intuito de arrasar a honra alheia. A essa arma vêm recorrendo, últimamente, o empreiteiro que teve sua proposta recusada, o candidato a cargo público que foi barrado nas suas pretensões, o funcionário que não queria comparecer diàriamente à repartição, o adversário político que, a todo transe, deseja o poder para instalar nêle a sua grei.

Temos diante dos olhos, num vespertino, trechos da carta em que o engenheiro Maurício Joppert comenta acusações que lhe foram feitas pelo sr. Frota Aguiar que coloca a questão dentro do seu partido, nos seguintes termos:

«ou êle, ou eu!»

«Na carta, o sr. Joppert afirma que o sr. Frota Aguiar «não explicou o motivo pelo qual recebeu trezentos e dezoito mil cruzeiros da Câmara Federal por passar a deputado efetivo na vaga aberta com a renúncia de Carlos Lacerda, da qual êle mesmo foi o portador, e ter descido imediatamente para o Rio a fim de tomar posse na mesma Assembléia Constituinte. Aquela importância era a ajuda de custo para que êle se instalasse em Brasília.»

Por sua vez o deputado Frota Aguiar fêz acusações tremendas ao sr. Maurício Joppert, já de todos conhecidas.

Como se vê, é preciso por um dique a êsse preamar de acusações que parece cobrir a maioria dos nossos homens públicos, inclusive verdadeiros varões de Plutarco, como é o caso do sr. Frota Aguiar.

Novas andanças de Ferrari

Foi o sr. Fernando Ferrari, quem se decidiu, "sponte sua", a discordar da linha do PTB, lançando-se na temerária aventura de concorrer à vice-presidência da República, disputando o cargo ao sr. João Goulart. Pensou que arrastaria boa parte do eleitorado trabalhista, a ponto de, senão de eleger-se, pelo menos dar a vitória a outro candidato que não o chefe do PTB.

Por isso, a princípio, seu movimento chamado renovador teve os aplausos de quantos se opunham ao chefe do trabalhismo. Mas com o correr dos tempos, verificou-se que o deputado Ferrari estava era penetrando no eleitorado udenista, dividindo-o e concorrendo para a eleição do chefe pebista. Instaram para que êle retirasse a sua candidatura. Ofereceram-lhe, inclusive, o Ministério do Trabalho no govêrno do sr. Jânio Quadros.

Persistindo, contrariou o ex-líder petebista os amigos ocasionais, que acabaram por deixá-lo no mato sem cachorro, sem ser ouvido ou cheirado sôbre a formação do ministério.

Tudo indicava que, desiludido e com a experiência adquirida, o deputado gaúcho, aos poucos, se integraria na orientação do partido que o fêz muito moço líder na Câmara dos Deputados e o parlamentar mais votado em todo o Brasil.

Novamente começam a insuflá-lo as mesmas fôrças que o levaram à aventura anterior, para que tente uma dissidência no seio do PTB, com a escôlha do novo líder.

Não acreditamos que o sr. João Goulart, novamente reconduzido ao cargo de vice-presidente perca a parada. Contudo aguardemos em que dará êsse outro movimento do deputado Ferrari. De mãos limpas, sem nenhuma posição de destaque no atual govêrno, que têm êle a dar aos deputados petebistas?

Vaidade das vaidades

Em lugar de administrar a cidade como lhe cumpre, fica o sr. Carlos Lacerda a politicar, interferindo em assuntos que, olhando-se bem não é da sua competência.

Escrevemos cidade propositadamente, porque o Rio só é Estado no nome, sendo os problemas que cumpre o governador enfrentar, na sua maioria (água, lixo, transporte, policiamento etc.) de mero prefeito.

No afã de aparentar estar a braços com dificuldades idênticas a de um governador de Estado pobre e imenso, como Minas, Pernambuco ou Bahia, o homem se agita todo, cria dificuldades e complicações, para, no final, poder apresentar serviços que o credenciem a um pôsto mais alto na vida pública.

De outra maneira não compreendemos o seu estranho comportamento.

Veja-se o caso da falta de vagas nas escolas públicas. O seu secretário sugere uma solução que diz criar 50 mil vagas. Vai a mensagem para a Assembléia Constituinte que a vota. Em seguida, uma liminar da Justiça tira àquela casa a função de legislar, que ela usurpara da ex-Câmara de Vereadores. Mas esta, para não deixar que 50 mil crianças fiquem sem estudar, em tempo recorde aprova projeto idêntico à mensagem votada. Gesto elogiável, pelo alto espírito de compreensão dos problemas do povo.

Mas o sr. Carlos Lacerda é teimoso. Já declarou que não toma conhecimento nem da lei nem da ex-Câmara de Vereadores. Prefere, assim, que 50 mil crianças não estudem. Eis um exemplo do seu "espírito público": acima do interêsse da coletividade deve pairar a sua vontade.

Nota zero, governador.

S. excia. o cachorro

Há uma contradição terrível nos atos e idéias dêsse govêrno. Enquanto o secretário de Saúde declara guerra ao beijo, os cães vão andar de bonde e ônibus. Você, leitor, já prestou atenção nesses càezinos que as madamas carregam com talabartes de sola e tudo. Ficam sentadinhos junto da gente, mas se simpatiza com a nossa cara, lá vai um beijo gostoso em nossa bôca.

Ninguém admira mais as nobres finalidades da SUIPA, pleiteando amor, carinho e confôrto para os animais. Coloquemos, porém, o homem em primeiro lugar nas vantagens sociais. Já os burros da Limpêsa Pública, estão, em situação melhor que os garis. Uma estatística médica afirma que entre êles há milhares atacados de tuberculose e outras moléstias decorrentes ... contato com o lixo da cidade, sem máscara nem luvas. O salário ínfimo, proporcionando uma alimentação deficiente é o corolário dêsse quadro contristador.

Nosso amor pelos animais não deve converter os coletivos em Arca de Noé. Como se explica "Xanã" de ônibus de luxo a caminho de Teresópolis e nossa tartaruga de estimação morrendo de tédio quando a família aproveita o fim de semana para passear em Petrópolis?

Êsse critério é o mesmo do juiz que condenou um cidadão autor do esparcamento de um cão policial que o mordeu. Depois de ressaltar, na sentença, a periculosidade do réu, acrescentou: "Tanta criança na rua, êle foi bater num cachorro!"

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Funcionários exigem aumento

ESTIVERAM ONTEM NA ASSEMBLÉIA — RECESSO — ORADORES

Centenas de servidores estaduais estiveram, ontem, na Assembléia, a fim de exigir aumento dos seu vencimentos, já que o governador se nega a enviar com urgência a mensagem respectiva. A presença dos servidores, que lotaram tôdas as galerias da Casa, levou vários deputados à tribuna, tendo-se feito em primeiro lugar o sr. Adolfo Oliveira, para pedir aos colegas que não votassem nenhuma proposição criando novos cargos, enquanto o govêrno não enviasse a mensagem de aumento de ven-

(Conclui na 2.ª pág.)

CÓPIA DA VIDA

O contraste

José Messias leu no seu programa na Rádio Guanabara, a seguinte crônica:

O rapaz morava num quarto daquela velha casa. Causava pasmo ver um carro de classe estacionar na esquina da rua e dêle sair uma môça elegante que amiudadas vêzes o visitava. Era um estudante pobre. Tinha mesada insignificante, vestia-se modestamente e, a despeito de tudo isso, (não era segrêdo na vizinhança) tinha uma amante bonita e rica.

Um dia, êle alvoroçou a casa tôda. Não fêz segrêdo para ninguém. Tirara vinte milhões na loteria. Tratou de comprar um apartamento, em Copacabana, mobiliá-lo confortàvelmente e adquirir roupas caras, tornando-se o que se chama um homem elegante. Por isso, todos que o conheciam ficaram estarrecidos, quando, numa manhã triste chegou à porta da casa o rabecão que levou o seu cadáver de suicida. Um tiro no ouvido. Na mesa tosca, junto à cama modesta, havia uma carta que deve ter sido o motivo de seu ato de desespêro.

«Meu ex-querido:

Recebi a carta em que você me dá contas de haver ficado rico como eu. A notícia significa que vai mudar do quarto modesto em que vive, para um apartamento luxuoso. Todavia o que me encantava em você era a sua pobreza: o lençol de algodão ralo, colchão e travesseiros de capim, roupa dependurada nos pregos da parede, a cafeteira ordinária, o fogareiro de alcool, o copo de vidro grosso.

Agora, você vai ter o que os outros pretendentes têm: um apartamento elegante, luxuoso mesmo, um bar a que não falte o liquido escossês de que eu gosto tanto, embora o aprecie menos que aquela cachacinha com limão que você me ofereceu num dia de chuva.

Como todo rico, odeio o luxo e o confôrto, embora não possa passar sem êles. De hoje por diante, você deixará de ser o contraste que esmagava a pretensão de Júlio Leite, filho de um milionário e sócio da firma que o pai fundou, Leite & Filho. E assim sendo, êle me parece mais elegante e mais fino. Não me queira mal. Vou casar com êle.»

DIRETOR DA ESSO DEIXA O BRASIL

Por ter sido convidado para a vice-presidência da "Esso Mediterranean", sediada em Genebra, na Suiça, e cuja ação se estende a Portugal, Espanha, Oriente Próximo, Grécia, Turquia e grande parte do continente africano, acaba de deixar o cargo de diretor da Esso Brasileira de Petróleo, o sr. Clarke Raymond Egeler.

O senhor Egeler, que há 14 anos reside no Brasil, ocupou várias posições na Esso Brasileira, destacando-se entre elas as de subgerente dos Distritos de Pôrto Alegre e Curitiba, gerente do Distrito da Bahia, assistente do gerente de Oprações da Matriz, subgerente da Região Sul, gerente da Região Central, gerente-geral de vendas e, finalmente, dietor.

Formado em Ciências Econômicas pela Universidade de Michigan, Estados Unidos, o novo vice-presidente da "Esso Mediterranean" teve destacada atuação na Segunda Grande Guerra, na qualidade de oficial da Marinha norte-americana.

CARNAVAL À VISTA

MAIS DOIS BAILES NO GLÓRIA

AMANHÃ A "NOITE DO CRONISTA CARNAVALESCO" — PRÊMIO PARA A RAINHA DO CARNAVAL — "BAILE DA PENA"

Recebendo cêrca de 4 mil foliões, os salões do Hotel Glória ficaram em "ponto de bala" para o carnaval de 61. Êste ano, ao contrário dos anos anteriores, não se registrou nenhuma briga que resultasse em gravidade para qualquer folião. Apenas as vedetas V. Carla e J. Bezerra ensaiaram uma rápida briga que não passou de puxa cabelos. Joanete proibiu a Vilza Carla de pular em cima de sua mesa. Quanto ao resto, está de parabéns Paulo Tapajós, Dirceu e demais organizadores do "Baile dos Artistas".

Mais dois bailes no Glória

Dia 12 do corrente, domingo de carnaval, abrindo os festejos de Momo, acontecerá o "Bal Masqué Glória", que pela quarta vez terá lugar no Rio, reunindo as mais belas fantasias e os mais animados carnavalescos num páreo "vale tudo" de ritmos colorido e beleza. Para êste baile é esperada a presença de artistas internacionais, que virão ao Rio de Janeiro especialmente convidados, para assistir ao nosso carnaval. Também aí, possìvelmente será coroada uma das "Rainhas da Folia" da cidade.

Baile das estrêla

No último dia de carnaval, 14, têrça-feira, o Glória reunirá na maior festa artístico-social do Brasil, a sociedade e os artistas, em grande confraternização — será o "Baile das Estrêlas", ao qual já prometeram comparecer em pêso os astros e as estrêlas da nossa ribalta, das buates, do cinema, do bailado, da televisão, do disco e demais artes, numa parada sensacional de beleza e com os disfarces e fantasias mais originais e excêntricos, num desfile vivo de sonho.

Para os mirabolantes bailes de domingo e trêça-feira, a decoração terá como tema um motivo "Pau de Arara", ou seja, "Ritmos do Nordeste", dentro do qual Rei Momo vai pegar fogo e comandar incendiando a batucada no fecho de ouro do carnaval de 1961.

Indiscutivelmente os bailes do Hotel Glória serão o ponto alto do carnaval da "Cidade Maravilhosa", e bem no coração da cidade!

Recepcionado o «Bloco Unidos do Maia»

BLOCO CUBANOS — Este popular bloco da Rua Pacheco Leão fêz sábado último, uma significativa homenagem recebendo em sua sede social, o "Bloco Unidos do Maia". Nossa reportagem estêve presente e viu a maneira fraternal como os rapazes do saneamento receberam os da Av. Maia. Bela recepção apresentada. LUTA DEMOCRÁTICA envia votos de progressos.

Baile do «Grupo dos Piratas», quinta-feira

Promovido por sua "Ala Feminina", o "Grupo dos Piratas", filiado ao Orfeão Portugal, realiza um baile a fantasia, depois de amanhã, na sede dêsse clube, das 21 à 1 hora da manhã.

Hoje, o baile dos «Sócios proprietários» no Bola Preta

No horário das 23 às 4 horas da manhã, o Cordão da Bola Preta levará a efeito, hoje, o seu tradicional "Baile dos Sócios Proprietários", que tanto sucesso tem alcançado em temporadas anteriores. O traje será o esporte ou fantasir

«Baile dos Assustados»

Sábado de carnaval, das 14 às 19 horas, na sede do ACC, à Avenida Presidente Vargas, 509, 22.° andar, o folião terá um dos mais animados "bailes de casados", com a realização do tradicional "Baile dos Assustados".

IIIº Baile do Coliseu vai ser no Teatro Carlos Gomes

Inspirada no tema central do livro «Os últimos dias de Pompéia», cenário de uma época de fausto e esplendor da civilização romana, a comissão organizadora do III Baile do Coliseu, está decorando luxuosamente os salões do Teatro Carlos Gomes, para a realização da conhecida festa pre-carnavalesca, na noite do próximo dia 9.

Para a apresentação da monumental decoração à imprensa, estamos convidando o cronista e seus companheiros de trabalho, para o coquetel que ofereceremos no dia 7, às 17 horas, no citado teatro. Na ocasião estarão presentes o sr. Vitor Bouças, diretor de turismo do Estado, as candidatas a rainha do carnaval e outras personalidades.

Abrilhantará a festa a serta, Márcia Teresa, que encarnará a figura mitológica de «Vesta» a «deusa do fogo» e Elisabete Iliam, simbòlicamente vivendo a personagem «Ligia, a mártir do Coliseu».

Clube Sul América entre os melhores da Belacap

Nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, como ocorre todos os anos, Clube Sul-América fará realizar os seus tradicionais bailes de carnaval.

Na segunda-feira gorda, o Baile de Gala terá início às 23 horas até as 4 horas e o Infanto-Juvenil, na têrça-feira das 15 às 19 horas, ambos a cargo da orquestra Continental.

Estará assim, mais uma vez, a simpática agremiação levando alegria aos seus distintos associados.

Amanhã, o grande «Baile da «Noite do cronista carnavalesco»

Amanhã a ACC l[illegible] a efeito uma de suas mais tradicionais e aplaudidas promoções que é, por certo, o baile da «Noite do Cronista Carnavalesco», dedicado aos foliões cariocas. Essa festa sendo em homenagem aos súditos de Momo, é inteiramente gratis, não havendo venda de ingressos. Essa entidade distribuirá grande número de convites.

O baile será realizado no amplo teatro da Exposição Internacional local, aliás, onde a ACC promoverá suas festas carnavalescas.

Possui uma pista para danças com 600 metros quadrados, quatro bares, centenas de gar[illegible] [illegible] aos foliões que lá estarão, rendendo seu tributo a Momo.

As danças obedecerão o horário de 22 às 4 horas.

Lucimar Gianetti (Sossêgo); Rute Roland (Boqueirão); Teresa Molina (A. A. Méier); Carla Freire (Olimpico); Vera Ortiz (Grupo dos Piratas); Vanda Moreno (Turunas); Elisabete Santiago (Vasco) e Gisela Greco (Bola Preta), são algumas das candidatas que amanhã estarão na passarela do amplo teatro da Exposição Internacional, tentando conquistar a coroa de ouro da "Rainha do Carnaval de 61". O júri decidirá...

Os bailes de carnaval da ACC

Como acontece anualmente, a ACC promoverá bailes populares durante o carnaval além daqueles que realiza na sede, dedicados ao seu quadro social.

Este ano, essas festas populares terão como local o amplo teatro da Exposição Internacional de Industria e Comércio, em São Cristovão.

Tôdas providências foram tomadas por essa entidade para o completo êxito dêsses bailes, que terão o horário de 22 às 4 horas.

Matinées infa.

A petizada não foi esquecida. No mesmo local, das 15 às 19 horas, domingo e têrça-feira de carnaval terão duas matinês, com grandes atrações.

Após as matinês serão distribuidos ingressos entre os foliões mirins, para que possam participar de todos os divertimentos do Parque Shangai, instalado no recinto da Exposição Internacional.

Quatro bailes e dua. matinês no Olimpico

O Olimpico Clube levará a efeito, em sua sede de Copacabana, Rua Pompeu Loureiro, quatro grandes bailes noturnos — sábado, domingo, segunda e têrça-feira — para os associados e seus familiares — e duas matinês infanto-juvenis, domingo e têrça-feira, das 15 às 18 horas — para a petizada olimpica e crianças moradoras nas redondezas. O Ginásio Santos Sobrinho está recebendo artística ornamentação, sendo ainda mantido em segrêdo o tema escolhido para a decoração da sede.

Hoje, o coquetel de A. A. Caixa Econômica

Hoje, às 20 horas, a crônica carnavalesca da cidade será homenageada pelos dirigentes da A.A. da Caixa Econômica, no palacete da Rua das Laranjeiras, 336, local onde essa agremiação promoverá seus tradicionais bailes carnavalescos.

Durante a visita, os jornalistas terão oportunidade de apreciar a magnífica decoração dos salões para êsses bailees, a [illegible] dos artista José de Sousa e Angelo Prado, que escolheram o tema «Carnaval antigo».

Durante a visita, será oferecido um coquetel aos cronistas e prestada significativa homenagem à «Rainha do Carnaval de 61», suas princesas e demais candidatas que tanto cooperaram para o brilhantismo dessa sensacional competição.

Amanhã, coquetel no Botafogo

Para mostrar a magnífica ornamentação de sua sede, num trabalho de Rui Albuquerque, com «O Circo Chegou», o Botafogo de Futebol e Regatas reúne, amanhã, em suas dependências sociais, os jornalistas carnavalescos num coquetel, às 18 horas.

Dia 9 o «Baila da Pena»

Os rapazes da imprensa, levarão a efeito dia 9, próximo, o primeiro Baile da Pena, que será realizado nos salões do buate O.K. contando para isso, com duas orquestras e um bom bufê. Os convites podem ser adquiridos desde já, pois a lotação será apenas de 50 homens.

Prêmio para a «Rainha do Carnaval»

Na próxima quinta-feira, será levado a efeito o "Baile da Pena", promovido por um grupo de jornalistas, na "Boite O. K.", em Copacabana, das 15 às 20 horas. Os promotores dessa festa carnavalesca comunicaram à ACC que durante a realização do baile, irão homenagear a "Rainha do Carnaval", oferecendo-lhe um valioso e artistico prêmio.

Será exposta a coroa da soberana

A coroa da Rainha do Carnaval de 61", autêntica obra de arte, tôda em ouro 18 quilates, cravejada de pedras preciosas e semi-preciosas, será exposta ao público antes da coroação da soberana do carnaval.

Essa jóia, fino trabalho de ourivesaria do artista Fioravante D'Angelo, será entregue à Rainha, em nosso desfile [illegible] de sexta-feira, no baile de gala para sua coroação, que a ACC levará a efeito no confortável teatro instalado na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em São Cristóvão.

Baile dos «Enxutos» vai dar prêmios

Já se vai transformando em tradição, a organização atual do «Baile dos Enxutos», no Recreio. teresse em tôrno dessa iniciati- De ano para ano, cresce o inva que, êste ano, atinge culminâncias ainda maiores, pois a emprêsa de turismo Mâsca comunicou aos seus organizadores ter pedidos de reserva de passagens e de ingressos para o baile, especialmente relacionados com os garotos «enxutos» que virão tomar parte nessa promoção «sui generis» do carnaval carioca. Dentro da luxuriante decoração «Carnaval no trópico», idealizada e realizada pelo aplaudido cenógrafo Jorge Dunham, centenas de «enxutos» luzirão as mais exóticas e sensacionais fantasias que concorrerão a valiosos prêmios no valor de milhares de cruzeiros, acompanhados de ricas faixas consagratórias do bom-gôsto das mesmas. Nos salões e jardins do grande teatro da Rua Pedro I, duas grandes orquestras não darão folga aos bailarinos que dançarão entre as 10 e as 4 horas da madrugada.

Grêmio Recreativo «High Society»

Amanhã, será realizado o baile da coroação da rainha do carnaval, às 22 horas, no salão da Banda Portugal.

Amanhã, o jantar do Atlantic

A exemplo dos anos anteriores, a diretoria do Atlantic Refining Clube oferecerá, na noite de amanhã, um jantar de confraternização aos cronistas carnavalescos cariocas.

O ágape será servido às 19 horas, no restaurante do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, 124, subsolo.

Baile do Atlantic Refining Clube

A crônica carnavalesca registra o entusiasmo [illegible] pela chegada da festa máxima da Belacap — o carnaval.

O ATLANTIC REFINING CLUBE vem há alguns anos [illegible] rando para maior divulgação do carnaval carioca. Este ano oferecerá o seu já tradicional Baile de Têrça-Feira Gorda nos majestosos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, ornamentados pelo conhecido cenógrafo Rui Albuquerque.

Será criado um ambiente de circo, que terá a denominação de «Folia de Palhaços», onde encontraremos colombinas, bailarinas, irreconhecíveis palhaços e tantas outras fantasias que levarão dança e música até às últimas horas do tríduo momesco, pois, sua majestade rei Momo I e único estará presente, acompanhado de tôdas as personagens principais de seu reinado.

Informações e reservas serão obtidas na Rua Sete de Setembro, número 48, 1.º andar — Tel. 22-2020.

Hoje, coquetel da A. de Suboficiais e Sargentos da Marinha

As 18.30 horas de hoje, em sua sede, à Rua Conselheiro Saraiva, 22, sobrado, a Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha vai recepcionar os jornalistas recreativistas da cidade, oferecendo um coquetel.

Todo o noticiário sôbre Carnaval deverá ser remetido para a Avenida Presidente Vargas, 1.988, redação da LUTA DEMOCRÁTICA, aos cuidados de José Lahud, encarregado do referido noticiário.

EMBARCOU NOS ESTADOS UNIDOS O RINGLING BROS AND BARNUM & BAILEY CIRCUS, aquêle circo que apareceu no filme «O maior espetáculo da Terra», da Paramount Pictures. A maior organização circense do mundo colocou todo o seu vasto material e animais no «Mormac Rios», que chegará ao Estado da Guanabara no domingo de carnaval para estrear no Maracanãzinho no próximo dia 16, quinta-feira de após o carnaval. O embarque do «Ringlig Bros. and Barnum Circuses», nos Estados Unidos, foi filmado, televisado e irradiado, isto porque é um acontecimento a sua saída para fora da América, pela primeira vez, nos seus 91 anos de existência. Segunda-feira de carnaval estará o «Maior espetáculo da Terra» desfilando pelas ruas da cidade para dar ao público um carnaval dentro do nosso extraordinário carnaval. O «Ringling Bros. and Barnum & Bailey Circus» desfilará com as suas alegorias, seu fabuloso elenco de mais de 290 artistas, suas feras, seus chimpanzés e mais as 9 figuras femininas que são integrantes da organização norte-americana. — Na foto, um aspecto do embarque pelo «Mormac Rios», que aqui aportará no domingo de carnaval!

Sociais

NASCIMENTOS

O casal dona Maria de Lurdes Rocha sr. Nilson Werneck da Rocha, participa o nascimento de sua filhinha Márcia Virginia.

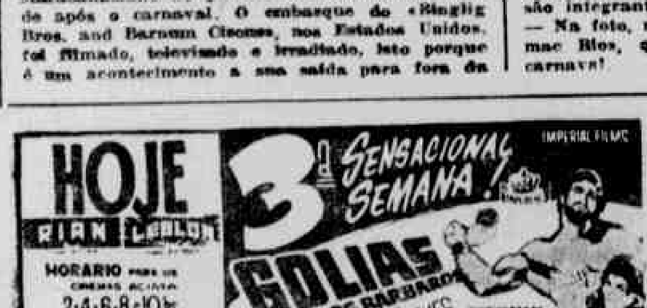
ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 7, os nossos confrades srs. Geraldo dos Santos Farinha, Luis Mendes Ribeiro Gonçalves, José Luciano Lopes, Romualdo Perrota, Alberto Vitor de Barros Leite, Herminio Magalhães Macedo, Armando da Silva Pôrto.

CASAMENTOS

Casam-se, quinta-feira, dia 9, a senhorinha Musmê, filha do sr. e sra. Alcino Ferreira Guedes e o sr. Luis Olegário, filho do sr. e sra. José Olegário de Azevedo. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 266.

Realiza-se sábado, dia 11, o casamento da senhorinha Olga Pinto Coelho, funcionária da Fox Filme do Brasil e filha do sr. Osvaldo Pinto Coelho e da sra. Guiomar Gonçalves Coelho, com o sr. Luis Romão Lamas Valente, filho do sr. Eduardo Alves Lamas e da sra. Emilia Alves Valente. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na Igreja N. S. de Fátima, na Rua do Riachuelo, onde os nubentes receberão cumprimentos.



BOMBEIROS HIDRAULICOS — Precisa-se à Rua Bento Lisboa, 184, de 30 oficiais para trabalho em regime de serão e com ótimos salários. — Tratar no local com o Dr. LOPES.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 18, 3.º andar. Tel.: 45-7189.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Clhr	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Martim	Cr$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATELITE MÓVEIS LTDA.
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIARIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não peça favores. Pense antes de agir e procure adiar os assuntos de maior importância. Horas: 15 — 17; Números: 173 — 892.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — As notícias no setor do trabalho deverão ser excelentes. Horas: 13 — 20; Números: 496 — 789.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Esteja preparado para revelar espírito de cooperação e de conciliação, mas não será prudente mostrar-se teimoso. Horas: 13 — 16. Números: 469 — 672.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — As perspectivas financeiras apresentam-se sensivelmente melhoradas. Procure negócios vantajosos. Horas: 14 — 16; Números: 15 — 179.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Negócios de compra e venda. Esteja atento para não perder oportunidade. Horas: 10 — 20; Números: 193 — 637.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Haverá oportunidade para elevar seus rendimentos e os proveitos compartilhados com os outros, e para acertar suas contas. Horas: 9 — 16; Números: 333 — 783.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Você não conseguirá seus projetos prediletos sem dificuldades. Favorável às recepções. Horas: 14 — 22; Números: 135 — 163.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Cautela ao confiar os seus propósitos e crenças a outrem. Sentirá correntes emocionais, em várias direções, e falta de simpatia. Horas: 18 — 20; Números: 158 — 682.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Certa tensão sôbre sua pessoa, se permitir que os outros o venham sobrecarregar com suas dificuldades pessoais. Horas: 9 — 10; Números: 437 — 725.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Progresso nos negócios e lucros inesperados. Trate de divertir-se, se estiver com vontade de fazê-lo. Horas: 15 — 20; Números: 364 — 576.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Compromissos de longa duração. Probabilidade de visitas. Horas: 14 — 19; Números: 19 — 156.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Poderá resolver com sucesso problemas que o vinham inquietando e desfrutar momentos agradáveis. Horas: 12 — 20; Números: 35 — 58.

Aceitamos doadores de sangue de qualquer tipo
GRATIFICAMOS
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 158 — Tel.: 54-3747
Diàriamente das 7.30 às 14 horas.

CADEIRAS
Ideais para bares e restaurantes
PARA ENTREGA IMEDIATA
Oferta especial de Carnaval
apenas 280, cada
• Super-resistentes
• Fabricadas com IMBÚIA de Sta. Catarina
• Acabamento esmerado
CIA. P. KASTRUP
Av. Franklin Roosevelt, 146-B
Tel. 52-2070
Niterói R. José Clemente, 23
Tel. 5331

APRENDA RADIO e TELEVISÃO
Em "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório.
AGORA TAMBEM NO MÉIER
Matriculas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio.
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico. — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 60, 4º and. — Rio de Janeiro

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 6 DE FEVEREIRO

O debate sôbre o problema dos telefones, no Rio, ganha grande atualidade com a apresentação do Relatório dos interventores nomeados pelo governador Lacerda. Todos já esperavam que nesse documento, com maior ou menor ênfase, surgisse a velha proposta de adoção do chamado sistema do autofinanciamento. Que vem a ser isso, que sempre aparece nos anêmicos arrazoados da Light e na sua gorda publicidade? O autofinanciamento é o pagamento de determinada importância, no entanto, (calculada em cêrca de 100 mil cruzeiros), pode ser aumentado, tendo em vista o custo, em dólar, de uma linha e de um aparelho.

Para quem está há longos anos na fila dos telefones, ou que paga em transações clandestinas e ilegais, de cinqüenta a cem mil cruzeiros por um telefone, o estabelecimento dêsse sistema pode ser julgado como uma solução, a fim de liquidar com a carência atual nesse sistema de comunicações. No entanto, um exame mais cuidadoso do problema, indica que tudo isso não pode ser aceito pelos cariocas. Vejamos porque afirmo tal coisa.

Uma emprêsa que se dispõe a explorar uma determinada concessão, naturalmente, tem que possuir, como requisito básico, capacidade financeira e técnica para realizar tal serviço. Por exemplo, um empresário que pretende uma linha de ônibus do Irajá ao Rio Comprido, dirige-se ao órgão competente do Estado, porque possui os veículos necessários, de propriedade sua ou alugados, não importa, e, além disso motoristas, oficina mecânica, mecânicos, etc. Todo o mundo acharia muito engraçado se essa pessoa, depois de receber a autorização para iniciar o serviço, procurasse o governador para dizer-lhe: «bem, eu agora quero dinheiro para comprar os ônibus». É claro que ninguém ousaria fazer esta afirmação, pois isto significaria, nada menos, que o cancelamento imediato da concessão.

Pois bem, a Light, em última análise, tem o descaramento de fazer idêntica proposta e muita gente acha que isso pode ser aceito. No entanto, a situação é a mesma. A Ladra da Rua Larga obteve a concessão para explorar o serviço público de telefones, prometendo cumprir diversas obrigações estatuídas no contrato que assinou com a antiga PDF. Agora, cinicamente, vem a público dizer que, para colocar mais aparelhos, ela precisa de cem mil cruzeiros de cada pretendente. Essa confissão, por si só, deveria determinar a recisão imediata de seu contrato, por falta de idoneidade financeira e pelo não cumprimento das obrigações previstas. Se na Guanabara houvesse um governante menos lambreteiro, menos televisiônico, que zelasse pelos interêsses públicos e que não tivesse rodeado de homens «tão bem» relacionados com a Light, outra não seria a sua decisão.

Quanto à solução do problema, o Estado pode adotar diversas providências, menos a de continuar engordando o polvo canadense através do saque planejado e premeditado à população desta cidade.

Não é possível que os cariocas comprem a vaca, dêem-lhe a ração e ainda segurem-na pelos chifres para a Light, cômodamente, sugar-lhe as tetas.

Ou será que é isso que deseja s. ex.ª o governador lambreteiro?

Obras do Hospital Sal gado Filho — Méier

A administração pública trocou de mal com o Méier

Praças e ruas estão completamente abandonadas — O drama das filas — O hospital cujas obras se arrastam há dez anos — Quando chove, o rio Salgado torna intransitável a Rua Aristides Caires — (REPORTAGEM DE JOSÉ CAETANO DE ARAÚJO)

Os 450 mil habitantes da «capital dos subúrbios» estão à espera do início das metas do governador Carlos Lacerda, para execução das inadiáveis obras de utilidade pública reivindicadas pelo importante núcleo de progresso da Zona Norte.

LUTA DEMOCRÁTICA, solicitada pelos seus moradores, focaliza o rosário de problemas que afligem o Méier e seus bairros satélites (Cachambi, Maria das Graças e Bôca do Mato) nesta reportagem de «corpo inteiro».

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

Falta de abrigos, de energia elétrica, de urbanização, de policiamento, hospital em construção desde 1947, rio que transborda, lixo, buraqueira sem fim, tudo isso junto é «Méier 1961».

DRAMA DAS FILAS

Centenas de milhares de passageiros ficam expostos, diàriamente, ao sol e às chuvas, nas filas do Jardim do Méier e Ruas Santa Fé, Rio Grande do Sul e Silva Rabêlo, enquanto aguardam a regulamentação do projeto Lei número 810-59, que propõe a construção da Estação Rodoviária que abrangerá os dois lados do bairro, dotada de aparelhos sanitários, policiamento e pontos especiais para as linhas de ônibus e lotações que partem para quase todos os subúrbios e para a cidade, atualmente, de pontos inadequados, como o Jardim do Méier e ruas adjacentes.

HOSPITAL SALGADO FILHO

Reivindicação importantíssima, é a conclusão das obras do Hospital Salgado Filho, que se arrastam desde 1947.

Houve, na época, lançamento da pedra fundamental, com os tradicionais falatórios dessas oportunidades. Mas, a obra mesmo, de interêsse imediato não só para a «capital dos subúrbios», mas, também, para todos os subúrbios da Central, ficou nos fogos de artifícios.

Em setembro de 1959, foram reiniciadas as obras, entretanto, se realizam tão vagarosamente, que pelo seu andamento, só será concluída lá para o fim dêste século.

PRAÇA AVAÍ

A Praça Avaí, no Cachambi-Méier, de praça só tem o nome. No mais "é mato só". E tanto assim que os garotos e diversos marmanjões do bairro transformaram o local em campo de futebol, com traves e tudo mais.

Há trinta dias, uma grande maquina de terraplenagem, foi enviada à Praça Avaí, para preparar o terreno, para construção da citada praça.

Os moradores chegaram a acreditar que sairia a esperada pracinha...

Ficariam livres das peladas e dos desocupados. Teriam, enfim, um logradouro condigno ao progresso do bairro.

Tudo não passou de ilusão...

Os funcionários da Secretaria de Viação e Obras simplesmente aplainaram o terreno.

Logo depois, apareceram novas balisas e o jôgo continuou, agora com um terreno mais apropriado à prática das incômodas peladas.

Os desocupados continuam a ameaçar a todos os moradores e transeuntes que à noite se aventuram a transitar pelo local.

RIO SALGADO

A falta de canalização do Rio Salgado é um dos maiores problemas que agravam a «capital dos subúrbios».

Êste rio possui em seu curso uma série de estrangulamentos, sendo o maior dêles em pleno coração do Méier, a Rua Aristides Caire.

Neste local, assim como nos demais estrangulamentos, as chuvas, por mais fracas que sejam, provocam seu transbordamento, formando um lamaçal absolutamente intransitável.

PRAÇA PROJETADA

Há vários anos o Méier vem aguardando a demolição dos prédios localizados na Rua Dias da Cruz — trecho compreendido entre as Ruas Ana Barbosa e Silva Rabelo — para dar lugar à construção da projetada Praça Crispim da Fonseca.

Segundo informações colhidas através do sr. Juvenal Santos, diretor do Centro Melhoramentos Suburbanos 25 de Agôsto, uma verba foi destinada à indenização decorrente das desapropriações. Não se sabe porque até agora nenhuma providência foi tomada nesse sentido.

Os moradores das ruas adjacentes à projetada Praça Crispim da Fonseca, estão decepcionados com o descaso do Estado que, sòmente dos comerciantes ali estabelecidos recolhe, anualmente, de tributos fiscais, cêrca de 10 milhões de cruzeiros.

SAME — E POSTURAS ESTADUAIS

As Sociedades Amigos do Méier, Maria das Graças e Cachambi, fazem um veemente apêlo aos proprietários de terrenos e residências, para que restaurem os muros defeituosos, consertem as calçadas em mau estado e murem os terrenos baldios.

Nesse sentido, expediram ofícios aos delegados das 22a. e 23a. Circunscrição de Fiscalização, solicitando dessas autoridades, uma permanente exigência dessas obras determinadas pelas «Posturas Estaduais».

Sôbre o assunto, o sr. Gilberto da Fonseca, presidente da Sociedade Amigos de Maria da Graça, declarou:

— Para que o Méier faça jus ao título honorífico de «capital dos subúrbios» é necessário que todos cooperem para os melhoramentos do bairro, o que não deverá ser sòmente obrigação das autoridades. Nesse sentido a SAMAG conta com a compreensão dos proprietários e moradores locais.

PROLONGAMENTO DA RUA BARCELONA

A Sociedade dos Amigos do Cachambi, como intérprete da numerosa coletividade de Cachambi, reivindica a conclusão do prolongamento da Rua Barcelona até a Rua Cachambi, inexplicàvelmente parado há mais de dois anos.

Esta obra de prolongamento foi aprovada pelo ex-prefeito sá Freire Alvim, em despachos exarados nos processos administrativos números 2 970 e 7 271 de 8 de agôsto de 1958.

Uma vez concluída, contribuirá ela efetivamente, para um maior desenvolvimento do Cachambi, pelas facilidades de comunicação que proporcionará entre o dito bairro e os de Maria das Graças e Jacarèzinho, além de constituir nova via de acesso para a Avenida Suburbana, principal artéria de ligação entre os subúrbios da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar.

MUDANÇA DO PÔSTO DE SAÚDE

Urge imediatas providência para mudança do local do Pôsto de Saúde do Méier, instalado em um velho prédio que carece das mínimas condições técnicas e higiênicas, provocando uma promiscuidade aberrante entre tuberculosos, leprosos e demais enfermos portadores de moléstias insidiosas, pondo em permanente risco de contágio às pessoas sadias que lá comparecem em busca de exames para carteiras de saúde e atestados de vacinação.

TRANSFORMADOR PARA CACHAMBI

Tôda a rêde comercial e as residências das Ruas Cachambi, Basílio de Brito e São Gabriel, estão prejudicadas pela insuficiente energia elétrica fornecida pela Light.

Segundo moradores locais a regularização do fornecimento, depende de um transformador de cinco lances de rêde de seis kw.

A parte mais prejudicada é o trecho compreendido entre o Largo da Feira e a Rua São Gabriel, o local mais indicado para a instalação do transformador é a Rua São Gabriel, esquina da Rua Cachambi.

Muitas pessoas já foram obrigadas a abandonar as residências por falta de energia elétrica. O cinema local adquiriu um transformador para não deixar os habitantes sem o divertimento habitual.

Nas casas residenciais, geladeiras, ferros elétricos, televisores etc., sofrem avarias devido à queda da energia.

ESTRADA DO POVO

Unidade, com vistas às eleições

Paulo Motta Lima

Começa no plenário da Constituinte a discussão do projeto de Constituição, que desce de uma comissão técnica apresentando altos e baixos. Noticia-se ao mesmo tempo que o sr. Carlos Lacerda, estabeleceu uma espécie de serviço secreto no Palácio Tiradentes, incumbido de espionar (êste é o têrmo) a atitude de cada um dos deputados na elaboração final da Carta. Dois assuntos prendem especialmente a atenção do governador: a fixação de seu próprio mandato, que a Comissão Constitucional reduziu de cinco para quatro anos e o problema do ensino.

Também no capítulo de ensino o projeto que a Comissão Constitucional elaborou, não agrada ao sr. Lacerda. O governador "palmatória do mundo", bate-se como um leão por uma política de ensino favorável aos interêsses da prestigiosa e próspera classe dos tubarões do ensino privado. O sr. Lacerda ainda hoje, faz questão de se apresentar, em certas circunstâncias, como um cultor do "fair play", perde a serenidade quando se toca na questão do ensino.

Nos círculos ligados à política dos tubarões dos ginásios não se pode brincar com os interêsses dos novos ricos da exploração do ensino. Eis porque na Assembléia Constituinte os srs. Gladstone Melo e Sandra Cavalcanti, chegaram a se rebelar contra o sr. Amaral Neto, líder do govêrno, por não ter êsse senhor apertado convenientemente, na Comissão Constitucional, os deputados governistas, no capítulo do ensino.

A intolerância dos srs. Gladstone de Melo e Sandra Cavalcanti em relação à defesa da política dos tubarões do ensino parece constituir doutrina. Enquanto êsses dois deputados levam o rigor a limites amplos, o sr. Lacerda resolve exercer sôbre os demais representantes situacionistas, através do serviço secreto que ficará de ôlho em cada um dos deputados governistas, em rigorosa "campana".

Dêsses fatos podem ser extraídos alguns ensinamentos. Assim, evidenciou-se, na Comissão Constitucional, que a minoria, bem articulada, pode infringir derrotas parciais à maioria, nos casos em que esta é dividida por algumas contradições internas. Êxitos semelhantes poderão ser obtidos em plenário.

À medida que passa o tempo, mais se evidencia a inclinação do governador ao policiamento como norma política. Êste é um método destinado ao malôgro, pois alarga a área dos inimigos daqueles que o põem em prática.

Objetivamente, amadurecem, portanto, as condições para a formação, na Guanabara de uma poderosa frente popular capaz de levar à derrota, em todos os terrenos e particularmente nas futuras eleições, as fôrças reacionárias à cuja frente se encontra o sr. Carlos Lacerda, em acelerado processo de desgaste.

Não recebeu o prêmio do "Toto Ben"

O JORNALEIRO MOVEU AÇÃO JUDICIAL CONTRA O COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

O jornaleiro José Silvestre de Almeida ingressou ontem, no Juízo da 9.ª Vara Criminal com uma ação ordinária contra o Comitê Olímpico Brasileiro, responsável pela extração do bôlo esportivo nacional denominado "Toto-Bem".

Em sua petição, alega o jornaleiro que adquiriu em um dos agentes do "Toto-Bem" localizado na Praça da Bandeira, 35, os talões números: 34 030 e 34 034, da série 39-A, entre outras séries que o habilitaram ao concurso número 6, relativamente aos jogos de 10 e 11 de dezembro. Realizadas estas partidas, constatou o suplicante que o talão 34 034 resultara premiado com a contagem máxima de 12 pontos. Sendo de modestas condições financeiras, ao saber do resultado do rateio através da imprensa, a qual noticiara que apenas cinco foram os vencedores com Cr$ 213.726,00 para cada um, dirigiu-se à sede do "Toto-Bem", solicitando a inclusão de seu talão no rol dos vencedores, uma vez que êle não figurava na relação publicada na imprensa. Com esta inclusão, passaria a 6 o número de ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 178.105,00. Não obstante haver sido confirmado pelos diretores do Comitê Olímpico Brasileiro o fato de seu talão ter totalizado 12 pontos e da intervenção de jornalistas e de um comissário do 15.º D. Policial, não logrou o autor da ação receber o que havia ganho, vendo-se obrigado a recorrer à Justiça.

(Tônicas e anti-verminoticas.)

Os ensacadores de sal querem aplicação da lei de penosidade

O líder sindical Joaquim Lopes Teixeira, presidente do Sindicato dos Ensacadores de Sal, em declarações à nossa reportagem, disse da disposição da classe em conquistar a aplicação da lei de penosidade, já em vigência para diversos trabalhadores que operam em carregamento de sacos. Acrescentou que já enviou dois memoriais ao capitão do pôrto, que oficiou às firmas nesse sentido, tendo elas se negado a fazer o pagamento a que estão obrigadas por lei.

"A insatisfação no seio da classe é enorme" acrescentou Joaquim Lopes, pois tôdas as firmas Ribeiro de Abreu, Companhia Perine, Preguin Tôrres, J. Sabóia, Pereira Braga, Henrique Laje, Alfredo Fernandes, SALMAC e Companhia Navegação se obstinam a não cumprir a lei. As duas últimas vão mais além, lançando mão de trabalhadores não sindicalizados, conhecidos "safa-onça" para execução dos serviços.

Adiada para amanhã a mesa-redonda sôbre o aumento dos trabalhadores do açúcar

SUSPEITA A CLASSE QUE O DIRETOR DO DNT PEÇA A INSTAURAÇÃO DE DISSÍDIO COLETIVO

Não se realizou, ontem, a mesa-redonda dos representantes dos trabalhadores das indústrias do açúcar com a classe patronal. O diretor do DNT marcou nova mesa-redonda para amanhã, estando os trabalhadores com suspeitas de que o sr. Newton Lima, diretor do DNT, pretenda aplicar o decreto 9 070, pedindo à Justiça a instauração de dissídio coletivo.

O administrador do pôrto cria dificuldades aos arrumadores

Os arrumadores queixam-se do administrador do Pôrto que, em represália a terem os trabalhadores conseguido firmar a convenção com o APRJ a sua revelia, até agora não baixou a ordem do serviço necessária para que sejam concedidas as vantagens oriundas da aludida convenção, em vigência desde o dia primeiro do corrente mês.

Vamos Para o Campo

Sítios

Chácaras

Granjas

Sem entrada

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

CR$ 1.526,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e riachos, de 3 000 a 20 000 m2. — Rigorosamente demarcados com frente para a moderna rodovia Niterói—Friburgo, onde trafegam três linhas de ônibus, com onze horários

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A. Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1 220 — Tel.: 52-5112

Boxador esmolava para o menino

INCIDENTE COM UM GUARDA-CIVIL QUE O LEVOU PARA A DELEGACIA

São Paulo, 3 (Asapress) — Um pequeno incidente que foi terminar na Central de Polícia, ocorreu nas imediações da Galeria Prestes Maia, dêle participando o guarda-civil Paulo Jabur (matrícula 19.469) e o pugilista Paulo de Jesus. O boxador momentos antes fôra abordado por um menor que lhe solicitara uma esmola, e aquêle, usando de bom coração, esmolava para o menor, chegando a arrecadar a quantia de 1 mil cruzeiros que imediatamente foi entregue ao garôto. Nesse momento, chegava o guarda-civil e prendeu Paulo de Jesus, levando-o para a Central de Polícia. No meio do caminho, o policial tentou agredir Paulo de Jesus, ameaçando êste também, de esmurrar o guarda-civil.

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELÍSIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense. SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIÁRIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1 741, sobrado, s/102 com INÁCIO FERNANDES, diàriamente.

REJUVENESÇA

EQUILIBRE SEU SISTEMA NERVOSO, RESTAURE SUAS ENERGIAS

Geripolin fornece ao organismo hormônios vitamínicos e sais minerais indispensáveis à conservação das funções orgânicas. Atua sobre o metabolismo, estimulando diretamente as características masculinas.

GERIPOLIN

equilíbrio - fôrça - juventude!

À venda nas farmácias e drogarias

PEDIDOS

pelo reembolso postal, Rua Buenos Aires, 135 - 7.º s. 702

Desaparecido

Encontra-se desaparecido Geraldo, dos Santos (pardo solteiro, 20 anos, Travessa do Cruzeiro 12 — Morro do Jacarèzinho) desde sexta-feira última, quando saiu de casa. A família estranha o seu desaparecimento, sabendo-o um rapaz pacato e trabalhador. Pede a quem souber do seu paradeiro, dar notícias para o endereço acima.

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO

Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21 011 de 23-4-1946) — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas até 4-2. — Exame a 9 de fevereiro.

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR — TELEFONES: 32-9421 e 42-8585

Lado do Serviço de Trânsito

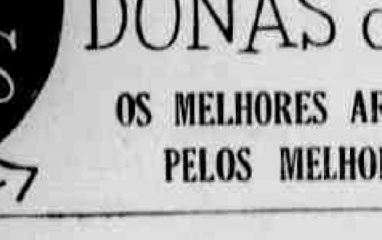
8 CASAS para as DONAS de CASA

OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS

SINGER RECONDICIONADAS

com garantia de 10 anos. 3 gavetas: — ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e mensalidades de CR$ ... tas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: 1.000,00 — À VISTA: 3 gavetas CR$ 7.000,00

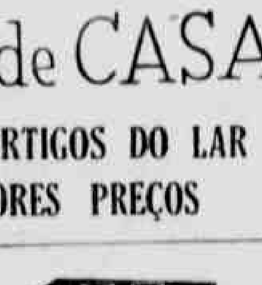
TELEFONE 28-7547



ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilos Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia. — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296



FOGÃO «HELIOGÁS»

3 bocas: — ENTRADA CR$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bocas: — ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00

TELEFONE 28-7547

RUY MAFRA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESTÁCIO: Rua Estácio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 125

RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lobo, 134

TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277

ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7 420

IRAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A

CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D

«Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência»

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruston em boa forma para ganhar outra na turma

EMBORA MAIS PESADO, CONTINUA MELHOR NOME, DESDE QUE NÃO «SINTA» DURANTE O PERCURSO — NOVAMENTE COM MARCHANT — GANHOU NESSA DISTÂNCIA

E' fato comum dizer-se que matungo não confirma. Realmente, até aqui a grande maioria dos fracos atuantes de nossas pistas, chegam ao fim de campanha sem mostrar duas vitórias seguidas, isto sem contarmos a irregularidade de performances. Existem as exceções, todavia, de quando em vez aparecendo animais de utilidade entre os matungos. Ruston, nosso focalizado de hoje está no rol das exceções. O filho de Don José, animal cheio de altos e baixos em sua campanha, atingiu os sete anos pràticamente sem cartaz, mas a chegada da idade parece tê-lo brindado com mais apetite para as lutas de raia. Pelo menos, assim vem demonstrando ante suas mais recentes exibições. O pensionista de Roberto Morgado, que sem correr desde junho passado, reapareceu em princípios do ano findo, fechando a raia num páreo de oito concorrentes, ganho pelo British Flier. Logo depois abordando 2 200 metros, distância que parece ter agradado a Ruston, chegou perto de Kubelik, Arara e Guarixó, impressionando bem pela desenvoltura como descontava nos metros finais. Retornando na milha, quinze dias depois fechava sexto na vitória do Arara sôbre Tiger, então muito apostado e não confirmando. Mas a vitória do filho de Don José estava próxima. Um ligeiro descanso separou-o do triunfo, recentemente registrado, voltando a abordar os 2.200 metros, desde cedo figurou na carreira, terminando em viva luta com Piano, obrigando o "protochart" a ser consultado, revelando-se escassa diferença em favor de Ruston. Os restantes adversários, dentre os quais se contavam Arara e Vingo, chegaram longe dos dois litigantes, que, vale ressaltar, deixaram a raia visìvelmente mancos. Mas já estão firmes os dois nacionais, que costumam terminar "sentidos", porém brigando com ardor, quando logram disputar as primeiras colocações.

Depois de amanhã, Ruston estará novamente em ação, ainda na turma onde acaba de ganhar. Embora mais pesado, face ao êxito conseguido, não terá pela frente o Piano, sendo pràticamente camaradas os adversários que terá de enfrentar. Ainda Marchant, que o conduziu na última vitória, "levando-o no colo" na luta final com Piano, será o pilôto de Ruston, fato que constitui maior refôrço à chance de um "bis" para o pensionista de Roberto Morgado. Sim, porque nada sentindo até próximo do "espelho", Ruston está na obrigação de ganhar a segunda consecutiva, mostrando que não lhe atinge a lenda de que "matungo" não confirma".

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:

"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."

O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas, continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.

O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites, e até mesmo a asma! Além disso, o Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos, associado a balsâmicos peitorais e adicionado o mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.

PEDIDOS:
CX. POSTAL
TIJUCA - RIO
TEL.: 48-3087

DOADORES DE SANGUE Tel.: 29-7819

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

Porque perdi a corrida

«CORREU» O SELIM DE FIAMETTA — GLOUCESTER COM HEMORRAGIA — OUE «ÊLES» DISSERAM

Gloucester, que era levado com justas esperanças pelos seus responsáveis, foi acometido de hemorragia justamente na reta, daí ter sido «levantado» pelo jóquei L. Vaz Antes, Gloucester, assustando-se com o aparelho de largada saiu correndo para fora. «Correu» o selim da Fiametta, daí não ter conseguido terminar lutando pela vitória. Roberto Morgado, decepcionado com a sua pupila Canoa, anuncia que a égua não correspondeu a um ótimo exercício de 102 1/5 na milha, tendo aprontado suavemente, agradando bastante. Informou que vai inscrevê-la novamente deduzindo-se de tal declaração, esperar o jovem profissional ampla reabilitação de Canoa.

Foram as seguintes as comunicações registradas no livro de ocorrências sôbre as corridas de quinta e sábado:

QUINTA-FEIRA

Segundo Páreo — J. Carlindo Bristish Furi) declarou que, faltando 300 metros para o vencedor, Jane (A. Reis) levou para fora embora sua montada viesse muito acabada.

Terceiro Páreo — J. Santos (Fiametta) declarou que na altura dos 600 metros, o selim de sua montada correu, por isso não pôde solicitar melhor a mesma. Informou ainda, que quase rodou no referido lance.

SABADO

Segundo Páreo — A. Ricardo (Alejá) declarou que na reta final, sua montada que corria meio corpo atrás de Albena (D. Moreno) vinha querendo ir para fora, mas sem prejuízo para aquela competidora e que foi sempre corrigida.

Quarto Páreo — J. Correia (Nectar Dourado) declarou que, na reta final, quando seu conduzido recebia areia no focinho se atirava para dentro e que embora corrigido não foi possível tirá-lo para fora como devia, prejudicando os competidores que corriam por dentro. H. Cunha (Xenxém) declarou que, nos 360 metros o competidor Nectar Dourado (C. Dias) que lhe fizeram um funil, declarou, ainda, que os referidos colegas não tiveram segunda intenção. C. Dias (Monje Branco) confirma a parte de seu colega H. Cunha (Xenxém).

Quinto Páreo — J. Silva (Kosmos) declarou que, na partida, Gloucester (L. Vaz) saiu correndo para fora obrigando-o a levantar de golpe, daí se atrazar muito e ficar para último. L. Vaz (Gloucester) declarou que, na partida sua montada se assustou com o aparelho de largada e saiu correndo para fora, informando, ainda, que o mesmo nos 300 metros finais foi acometido de hemorragia obrigando-o assim a levantar e levá-lo para fora. Válter Aliano (Treinador de Gloucester) declarou que seu pensionista foi acometido de hemorragia conforme atestou o Serviço de Meterinária.

Sexto Páreo — J. G. Silva (Astória) declarou que, na partida sua montada virou a cabeça, daí largar bastante atrasada.

Sétimo Páreo — Roberto Morgado (treinador de Canoa) declarou que, sua pensionista não confirmou o esperado, pois havia se exercitado muito bem na milha em 102 1/5 e aprontado suave com P. Lima no dorso e, que a mesma ostenta ótima forma física, daí a sua decepção. Informando, ainda, que vai inscrevê-la novamente.

Oitavo Páreo — P. Lima (Rio Tocantins) declarou que, logo após a partida foi fechado violentamente por competidores que foram de fora para dentro. F. Conceição (Halfiler) declarou que, 100 metros após a partida, L.E. Castro (Xilo), foi de golpe para dentro obrigando-o a recolher de golpe. A. G. Silva (Ranchipur) declarou que foi fechado violentamente por competidores de fora para dentro. L. Vaz (King Rao) declarou que, logo após a partida Destemido (A. M. Caminha), foi de golpe para dentro obrigando-o a levantar de golpe, daí ficar para último e não obter melhor colocação.

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FABRICA

Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	9 500,00
Dormitório rústico c/3 Portas	Cr$	14 000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$	25 900,00
Sofá-Cama casal com mala	Cr$	6 700,00

E DEMAIS TIPOS DE MOVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

Montarias para a noturna de quinta-feira

1.º PAREO — às 20,20 horas — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Betsygarden, A. M. C.	1	57
2—2	P. Negro, L. Vaz	6	57
3—3	Farouche, D. Moreira	3	57
4	Prosaico, J. M. Santos	5	57
4—5	Mogno, J. Negrelló ...	2	57
6	Nilópolis, N. Correrá .	4	57

2.º PAREO — às 2,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Paranoá, J. Negrelló .	3	56
2—2	Marotão, J. Baffica ..	4	50
3	Elsener, A. Olivares .	5	56
3—4	T. Ernesto, J. Carlindo	*	56
5	Tônica, A. Ricardo ..	2	54
4—6	Lapidário, F. G. Silva	1	56
7	D. Plínio, J. F. Santos	6	50

3.º PAREO — às 21,20 horas — 2 000 metros — Cr$ 96.000,00

			Ks.
1—1	Ruston, J. Marchant .	3	60
2—2	Garganta, R. Penido .	*	60
3—3	Titânico, J. Quintanil.	*	54
4	Baracchine, J. Portil.	1	52
4—5	Vingo, J. Correia	*	56
»	Itapagé, P. Lima ...	2	52

4.º PAREO — às 21,50 horas — 1 200 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Tampico, A. Olivares .	4	56
2—2	Vig, J. Correia	3	58
3	Garganta, A. Hodecker	*	52
3—4	Tiger, J. Portilho	2	52
5	Jangali, H. Cunha ...	1	52
4—6	K. Lilac, A. M. Camin.	5	54
7	Dejobi, J. M. Santos .	*	58

5.º PAREO — às 22,20 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	R. Mississipe, P. Lima	2	56
2—2	Xerxes, A. Bolino	3	58
3—3	Diferencial, V. Veios.	1	58
4	Volátil, J. Negrelló ..	5	56
4—5	M. Songo, A. Ricardo	*	58
6	Duraznito, D. Moreira	4	56

6.º PAREO — às 22,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Palissy, J. Marchant .	3	57
2	L. Bonita, J. Portilho	4	57
2—3	Xaíra, J. G. Silva ..	2	57
4	Quetillante, A. M. Cm.	6	57
3—5	Bantan, P. Lima ...	8	57
6	Lyra, J. Quintanilha .	5	57
4—7	Begone, C. A. Souza .	1	57
8	Copeira, A. Ramos ..	7	57

7.º PAREO — às 23,20 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,0 (BETTING)

			Ks.
1—1	Opaline, A. Bolino ..	9	58
2	Odalia, A. Ricardo ..	7	58
2—3	Miralys, A. Olivares	4	58
4	Densidade, J. Portilho	6	58
3—5	Lesty, N. Correrá ..	10	58
6	Octávia, P. Lima	8	56
7	Lupanga, A. G. Silva .	1	56
4—8	N. Bossa, L. E. Castro	5	56
9	Joaneira, A. M. Camin.	2	58
10	Agartha, L. Silva	3	58

8.º PAREO — às 23,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Floramour, L. Souza	3	52
2—2	La Violetera, A. M. C.	1	56
3	Miltônia, J. Baffica .	4	52
3—4	Paria, J. Silva	5	52
5	Gigi, P. Lima	2	52
4—6	Pristina, J. Correia ..	*	52
7	Eboli, J. Portilho ...	6	58

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL-1961

A Diretoria do JOCKEY CLUB BRASILEIRO comunica aos senhores sócios que haverá:

SEGUNDA-FEIRA — 13 de fevereiro de 1961.

BAILE INFANTIL — das 15 às 19 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a portaria do exmo. sr. Juiz de Menores.

NÃO HAVERÁ CONVITES.

TERÇA-FEIRA — 14 de fevereiro de 1961.

SOUPER DANSANT — das 22 às 4 horas da manhã, com reserva de mesa, que deve ser feita na Gerência.

Os senhores sócios que comparecerem à festa poderão se fazer acompanhar de convidados, mediante aquisição de tickets.

A DIRETORIA

Valmy foi o melhor em trabalho

TORDILHO NACIONAL ESTÁ NA CONTA E ABORDOU 1 300 EM 82", MUITO FÁCIL — MARCAS DE ONTEM

Bastante macia, todavia "agartrava a pista de areia do hipodromo" muito, assim se encondromo da Gávea, ontem pela manhã, quando inúmeros animais a usaram para trabalhar. Dessa forma, apenas Valmy, que cravou 82" para os 1 300 metros, com ação esplêndida, logrou-se destacar-se na matinal, pouco impressionando os demais. Estireno, que foi vítima de "puxada" recente, assinalou 77" para um exercício nos 1 200 metros. Continua em boa forma êste animal, que não tarda e ganhará na Gávea.

Foram as seguintes as marcas anotadas pela reportagem: Vereda Tropical, J. Santos 1 200 em 80"; Lady Champagne, A. Santos, 1 500 em 100"; Anil, J. Correia, 1 400 em 91"; Acaso, P. Coelho 1 400 em 91"; Challenge, O. Moura, 1 300 em 86"; Sapo, J. Vieira, 1 500 em 100"; Lajão, J. Portilho, 1 200 em 80" e três quintos: Dama Negra, J. G. Silva, 1 200 em 81"; Pasteur, J. Marchant, 1 400 em 92" e um quinto: Valmy, D. Neto, 1 300 em 82"; Procurador, F. Conceição, 1 600 em 105" e dois quintos: Mercúrio, I. Oliveira, 1 600 em 112" e dois quintos: Lord Vermouth, D. Moreira, 2 040 em 129"; Dublin, R. Penido, 1 900 em 130"; Zoca, F. Conceição, 1 900 em 135"; Lord Chanel, D. Moreira, 1 400 em 93" e dois quintos: Usinga, J. Julião, 1 300 em 85"; Gran Consul, J. Portilho, 1 400 em 94" e dois quintos: Xêta, J. Vieira, 1 300 em 87"; Clarinete, C. Morgado, 1 200 em 80"; Lord Caron, A. Ricardo, 1 600 em 106" e um quinto: Gonden Toy, J. Amaral, 1 500 em 99"; Pegasus, O. Serra, 1 000 em 65"; Orwell, J. G. Silva, 1 500 em 100" Armendariz, F. Conceição, 1 600 em 108"; Agio, J. Baffica, 1 400 em 94" e dois quintos: Baile, J. Martins, 1 600 em 107" e dois quintos, Passion, O. Serra, 1 200 em 85"; Xanto, J. Silva, 1 400 em 96"; Lord Diamante, J.G. Silva, 1 300 em 88" e três quintos: Don Metralha, J. Santos, 1 000 em 68" e três quintos: Pelisco, J. Negrello 1 600 em 105"; La Niegra, D. Moreira, 1 500 em 99"; Guia de Madrid, L. Vaz, 1 200 em 82"; Alpes, J. Julião, 1 500 em 96"; Estireno, D.P. Silva, 1 200 em 77"; Zéo, J. Vieira, 1 500 em 98" e dois quintos: Jeton, C. Dias 1 400 em 97"; Barco, J. Baffica, 1 400 em 92"; Alejá, D. Moreno 1 500 em 99".

LOTERIA FEDERAL
4
MILHÕES
AMANHÃ

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-365
Consulta Cr$100.00
HORA MARCADA Cr$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

I. A. P. F. E. S. P.

AVISO

Consoante a Exposição de Motivos do DASP n.º 2 378, de 1959, publicada no D. O. de 16-12-59, aprovada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, a Estrada de Ferro Leopoldina encaminhou ao I.A.P.F.E.S.P. as fôlhas referentes às vantagens devidas aos ex-servidores da ferrovia a cargo da União.

Devidamente cumpridos pelo Ministério da Fazenda, a Presidência tomou tôdas as providências junto à Delegacia da 7.ª Região Administrativa, que por sua vez providenciou a emissão de Ordens de Pagamento individuais e por elas cheques nominais em favor dos interessados.

Além do pagamento dos que recebem nas pagadorias da 7.ª R. A., perfazendo um total de Cr$ 77.000.000,00 foram igualmente emitidas. Ordens de Pagamento para o aposentados que recebem ao longo das linhas da Estrada de Ferro Leopoldina, inclusive as localidades de Niterói, Campos, Petrópolis, Macaé e outras, num montante de Cr$ 98.347.665,10.

Com as providências acima, a Delegacia da 7.ª R. A. deu inteiro cumprimento na parte que lhe competia.

O pagamento das vantagens acima será efetuado amanhã, dia 8, às 12 horas, na Pagadoria da Rua Paulo Fernandes, n.º 28, Praça da Bandeira, atendendo assim a solicitação do Sindicato dos Ferroviários.

Jorge Barbosa
Delegado Regional da
7.ª Reg. Administrativa

Não peça "Sifão"
Exija válvula **ICAM...**
À venda nas casas de ferragens

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL. FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO

GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

Para enfrentar o Vasco, chegou ontem o Real Madri

Palavras a propósito

E. Rijan

O sucesso do profissional de futebol depende de muitos e diferentes fatôres. Depende, naturalmente, de qualidades que tenha, físicas ou técnicas, e de sua mentalidade; mas não podé independer de elementos estranhos à sua vontade, fora de seu alcance, tais como boa dose de sorte, a paciência da oportunidade, a fatalidade e, com grande peso sôbre seu destino, aquilo que lhe dá o torcedor. A imprensa, quando honesta, é a interpretação do que pensa e como reage êsse torcedor.

Mas poucos dos que ficam nas arquibancadas sabem quanto mandam no jogador, e mesmo os que avaliam essa fôrça por vêzes erram, por bairrismo ou por paixão clubística, por inadvertência até, na maioria dos casos sem intenção de fazer mal; porém erram de modo definitivo, precipitado, como conclusão formada após o "frango", a "furada" ou o tento perdido na "bôca". Sem que saibam ou sequer percebam, empurram o profissional para o lugar que êle não procura, onde não deveria chegar quando outros caminhos mereça.

Estou vendo que o moço Roberto Pinto, descendente do conhecido Jajá, com qualidades e condições que aqui não cuido de realçar, declarou a um jornal: "Sou um incompreendido no clube porque não sei chutar bola para o alto; quero fazer jogadas certas, controlar a bola..." E terminou falando de vinténs que amealhou e transformou em casas na cidade em que nasceu, em apartamentos e terrenos em Niterói. Isto dito para ilustrar o rapaz que é.

Para mim, êsse moço falou por centenas de outros. Por muitos que chegaram ao estrelato e por aquêles que não atingiram a primeira linha. Falou também pelo público do futebol, pois faz tempo que uma crise de qualidade vem ganhando volume e potencial, tudo absorvido pela quantidade. Gerações de valores assim se perdem. Não é saudosismo, mas bem sabem os contemporâneos a diferença de que estou falando. O progresso fantástico do profissionalismo está cobrando um preço demasiado alto das mais sensatas das tolerâncias.

A você, Roberto Pinto, que não conheço, meus cumprimentos pelo oportunismo das palavras. É de pura sinceridade o colorido que lhes dá destaque.

O sr. João Silva conversando com Di Stefano e sendo observado pelo presidente Alá Batista

Delegação composta de 24 pessoas — Treinador Miguel Munhoz diz que o time está bem — Gento, Puscas e Del Sol os mais bem humorados — Canário serviu de cicerone — Di Stefano se fêz de rogado — Estado-maior vascaíno no Galeão — Não pensam vencer, mas sim fazer boa exibição — Detalhes — Recepção em São Januário e treino no Maracanã

A equipe milionária do Real Madri chegou ontem, viajando a bordo de um jato "Comet 4" da Aerolíneas Argentinas. O possante avião tocou o solo brasileiro com 15 minutos de atraso, já que a sua chegada estava prevista para as 8.30 horas.

Não houve, como se esperava, uma grande afluência; talvez pelo horário em que chegou o campeão da Europa, os torcedores não puderam comparecer ao nosso principal aeroporto, para receber os jogadores do quadro de Santiago Barnabeau. Apenas os dirigentes vascaínos: Alá Batista, presidente do clube da colina, Edgard Freitas superintendente, Edgard Campos, diretor-social, João da Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais, estiveram presentes, para recepcionar os visitantes que pela primeira vêz vêm jogar no Brasil.

A DELEGAÇÃO DO REAL

A delegação do Real Madri está composta de 24 pessoas. Chefe: (presidente do Real, Santiago Barnabeau; Tesoureiro Francisco Sajorta; técnico: Miguel Munhoz; médico, Legido Perez; roupeiro, Ramon Fernandes; jornalistas Matias Prats, da Rádio Nacional da Espanha e Nemésio Cuesta, diretor do jornal Esportivo "Marca".

"QUADRO ESTA' BEM"

O primeiro a falar à nossa reportagem, foi o treinador Miguel Munhoz. Bem falante e atendendo aos jornalista presentes. O repórter acercou-se do grupo e indagou:

— Como está o quadro para o "match" com o Vasco da Gama?

— Estamos bem. Apenas uma falha, pois temos o lateral direito enfêrmo.

— Quem é êle?

E' o Marquitos. Foi êle acometido de febre e de uma indisposição. Tanto assim que não pude colocá-lo para o jôgo com o Valência.

— Quem atuou em seu lugar?

Jogou o "muchacho" Mitiche, de apenas 20 anos. E' uma revelação do futebol espanhol.

— O sr. contar; com Marquitos?

— Espero poder contar com êle. Marquitos está muito melhor e no treino de logo mais (ontem à noite no Maracanã, o colocarei em ação para "ceseeá-lo".

— Já tem o provável quadro?

— Se não houver algum imprevisto de última hora, penso colocar em ação o seguinte quadro: Vicente; Mitghe ou Marquitos e Casado; Vidal e Pachim, Canário, Del Sol, Di Stefano, Puskas e Gento.

CANARIO, O MAIS SILICITADO

Como não poderia deixar de ser, o extrema direita Canário, por ser craque brasileiro, foi muito solicitado. Canário serviu de cicerone auxiliar para os trabalhos dos jornalistas. Falando à nossa reportagem assim se expressou:

— E' para mim, um momento de grande alegria voltar à minha querida terra. Não escondo a emoção de poder jogar no Maracanã envergando a jaqueta do Real Madri.

Como está a equipe, Canário.

— Está bem. Talvez iremos estranhar o clima, pois em Madri, atualmente, faz muito frio. Apesar do jôgo ser noturno é bem possível que estranhemos a temperatura.

DI STEFANO SE FÊZ ROGADO

Pela sua grande fama, Di Stefano foi muito solicitado pelos jornalistas. O jogador se fêz de rogado, atendendo muito mal aos representantes da crônica escrita e e falada. O "player" fugia do assédio dos jornalistas e na única vêz que conseguimos ouvi-lo foi recriminando a nossa crônica que todo o empenho fêz para ouvir as suas palavras. Acreditamos que ninguem da reportagem tivesse conseguido quebrar o seu silêncio.

Entre tantos e quantos, os mais bem humorados, apesar do cansaço da viagem, eram Puskas, Del Sol e Gento. Os três dianteiros do Real mostravam um semblante alegre. Del Sol, que substituiu Didi, e o velocíssimo extrema esquerda Gento, nunca jogaram no Brasil, mas esta é a segunda vêz que tocam em sola nacional. A primeira vez que aqui vieram, foi apenas de passagem. Puskas, em 54 atuou no Maracanã envergando a jaquete do Honved da Humgria, contra um combinado Botafogo e Flamengo e agora enfrentará o Vasco.

RECEPÇAO

A noite a delegação visitante foi recebida com um coquetel no salão de troféus do Vasco seguindo depois para o Maracanã, onde praticarem levemente, visando tomar contato com o gramado e a luz artificial. Hoje guardarão o mais absoluto repouso.

Ferenc Puscas, que pretende ser técnico no Brasil

Puscas quer ser técnico no Brasil

Com 34 anos de idade, o famoso atleta quer jogar ainda mais dois anos — Brasil é ótimo campo para o trabalho de qualquer técnico

Um dos mais assediados pelos repórteres era o nosso conhecido Puskas, que aqui estêve integrando o quadro do Honved que preliou com o combinado Flamengo-Botafogo. Mais magro do que naquela oportunidade, Puskas parece, agora, um perfeito atleta.

Em palestra com a nossa reportagem, já livre de outros assediadores, Puskas declarou, em resposta a uma nossa pergunta:

— Atualmente estou com 34 anos e com contrato a terminar em 15 de junho dêste ano.

— Quando pretende deixar de jogar futebol?

— Daqui a dois anos espero encerrar minha carreira de atleta e iniciar a de técnico.

— Então está disposto a abraçar a profissão de preparador?

— Sim e eu bem que gostaria de trabalhar como técnico aqui neste País. O Brasil, pela fertilidade de material humano, pelo número fabuloso de verdadeiros craques que possui, pela versatilidade dêsses atletas, torna-se um campo prodigioso para qualquer técnico de futebol.

— O Brasil é muito grande. Você não teria preferência por um Estado ou uma cidade?

— Claro que sim. Pelo Rio ou São Paulo. São dois centros dos mais adiantados e que sempre oferecem mais possibilidades.

Nessa parte fomos obrigados a encerrar a palestra, já que o famoso atleta estava sendo chamado para tomar a condução que o levaria ao hotel.

Martim Francisco já iniciou seus trabalhos em São Januário

Tudo foi feito na base do jato — Entendimentos, acertos, apresentação e treino — Sabe como atua o quadro do Real

Enquanto os srs. Alá Batista e João Silva recepcionavam o Real Madri no Galeão, o sr. Adriano Rodrigues tratava-se de acertar com Martim Francisco o ingresso do técnico no Vasco da Gama, em substituição a Abel Picabéia, que, assim, não fica mesmo até maio, conforme categóricas declarações do vice-presidente cruzmaltino.

E' verdade que à proposta do Vasco a Martim não foi feita ontem. Já é um pouco antiga.

Entretanto, não deixou de ser surpreendente o desfecho do caso. O treino realizado em São Januário no fim da última semana foi o que precipitou tudo. Houve vaia dos associados em virtude do fraco desempenho dos jogadores. Adriano Rodrigues, naturalmente em concorrência com João Silva, resolveu antecipar a contratação do novo técnico e assim tudo foi feito no dia de ontem.

Ontem mesmo, Martim foi apresentado ao plantel e dirigiu o treino realizado a noite. O contentamento era geral, já que o jovem Andrada e depositário das esperanças dos vascaínos pelo menos para a peleja de amanhã, com o Real de Madri, cujo quadro Martim sabe de sobra como atua dentro das quatro linhas.

ASSINA HOJE

Martim Francisco deve assinar contrato hoje, estando tudo em perfeita ordem e a contratação não tem qualquer problema.

João Silva esconde o jôgo

"Quem escala o time é Picabéia" — A "equipe provável" na palavra do vice cruzmaltino — "O Vasco saberá honrar o futebol brasileiro"

— E' uma grande satisfação para nós do Clube de Regatas Vasco da Gama poder enfrentar mais uma vez esta poderosa equipe do Real Madri, que tão bem representa o futebol europeu — disse ontem à reportagem de LUTA o sr. João Silva, que aguardava, no Galeão, a chegada da delegação do clube ibérico.

A "PROVÁVEL" EQUIPE

Ainda, no Galeão, corria entre os homens da crônica a notícia segunda a qual Martim Francisco assinaria contrato ainda ontem para dirigir a equipe frente ao Real. Nós também tínhamos conhecimento do assunto, mas preferimos fingir ignorá-lo, para verificarmos a reação do vice-presidente vascaíno. Por isso fizemos-lhe a pergunta seguinte:

— Quem vai escalar o time, João?

— Eu é que não sou. Só pode ser o Picabéia, ora.

— Mas você não tem idéia de como será o quadro para a peleja com o Real?

— Tudo vai depender o treino de logo mais. Acredito, porém, que a formação será mais ou menos esta: Miguel ou Barbosa; Paulinho, Belini e Coronel; Écio e Orlando; Sabará, Lorico, Delém, Da Silva e Pinga.

ACREDITA

— Acredita na vitória, João?

— Piamente. Esperamos colocar novamente em evidência o prestígio do futebol brasileiro, assim como brindar a todos com uma boa exibição de futebol. Estejam certos de que o Vasco saberá sair-se bem dessa possibilidade de representar o futebol brasileiro perante o mundo.

JORGE FRIAS, CATEGÓRICO:

"Gastaremos milhões para manter Zezé no Flu"

Perda irrecuperável a saída de ZM — UM funcionário igual a poucos — As propostas serão cobertas até às possibilidades

— Seria uma tristeza muito grande, perdermos Zezé Moreira.

Foi a resposta de Jorge Frias de Paula, presidente tricolor, à pergunta que fizemos a respeito da saída de ZM, das Laranjeiras.

E Jorge Frias continuou:

— Já estamos tão acostumados ao seu método de trabalho, ao seu senso de responsabilidade, que estranharíamos uma mudança. Zezé Moreira é um funcionário excepcional. E isto, mais do que outra coisa nos prende muito.

Apertamos o cêrco:

— Se ZM exigir milhões para reformar, o que fará o Fluminense?

— Até às nossas possibilidades cobriremos tudo, mas o impossível não podemos chegar. Se realmente interessar a Zezé ficar no Fluminense, não tenham dúvidas que tudo será ajeitado. Não, temos o mínimo interêsse em perdê-lo.

— E se êle saisse, qual seria a solução?

— Colocaríamos outro no lugar, como sempre fazemos com os funcionários que deixam o clube, mas é claro que isso nos seria de grande tristeza, pois tècnicamente igual a Zezé dificilmente encontraríamos.

Após atender o telefone, Jorge Frias encerra:

— De maneira alguma queremos perder Zezé Moreira. Moveremos céus e terras para que êle continue, pelo menos, mais uns anos conosco.

O técnico Ricardo Magalhães aparece na foto lendo a "Revista do Esporte" em companhia do nosso companheiro Mário Derrico

Ricardo Magalhães assume hoje

SERÁ APRESENTADO AOS JOGADORES ESTA MANHÃ — NÃO FARÁ MODIFICAÇÕES, NO SISTEMA DE TRABALHO — COLÊTE DE AREIA E SAUNA — PALAVRAS DO TÉCNICO À REPORTAGEM

Ricardo Magalhães será apresentado hoje aos jogadores do América que se encontram aqui no Rio e sòmente às vésperas do Rio-São Paulo conhecerá o bloco que forma a equipe titular rubra, já que o time campeão deverá voltar no dia 2 ou 3 de março, em virtude dos compromissos ainda a saldar na atual excursão pelas Américas.

DECLARAÇÕES A REPORTAGEM

Ontem, nossa reportagem pôde ouvir, novamente, o futuro treinador de Campos Sales. Depois de se dizer satisfeito pela oportunidade que terá de dirigir o plantel de um grande clube carioca, Ricardo salientou, em resposta a uma nossa pergunta:

— Não, não fui ainda a Campos Sales, conforme era do meu desejo. Amanhã (hoje) é que conhecerei as dependências do América e tudo o mais.

— Pretende introduzir modificações no sistema em que vem trabalhando o plantel?

— Acredito que não haverá necessidade. O que estiver certo continuará; o que estiver errado — acredito que nada haja errado — será consertado aos poucos.

COLÊTE DE AREIA E SAUNA

Ricardo Magalhães introduziu no futebol pernambucano um método especial para tirar pêso de jogador. Trata-se de um colête com muitos bolsos cheios de areia, que é colocado no atleta para os exercícios físicos. Sôbre isso, diz êle:

— Os resultados obtidos com êsse sistema foram ótimos. Portanto, não vejo razões para deixar de usar os colêtes, desde que êstes sejam necessários.

— E os banhos de sauna?

— Considero-os indispensáveis aos jogadores de futebol. A sauna não é usada para tirar pêso, e sim com o objetivo de desintoxicação.

— Você não tem receio em pegar o time às vésperas do Rio-São Paulo?

— Um técnico precisa, no mínimo, de um mês e meio para conhecer um plantel e deixá-lo pronto para uma campanha. Não terei êsse tempo, é claro. Mas isto não é motivo para receio, principalmente porque a equipe vem produzindo bem, conforme demonstrou dentro e fora do Brasil.

Botafogo despede-se de Costa Rica

CONTRA O HEREDIANO, ESTA NOITE, A PELEJA — NÃO HÁ PROBLEMAS DE CONTUSÕES NO PLANTEL — MESMA EQUIPE

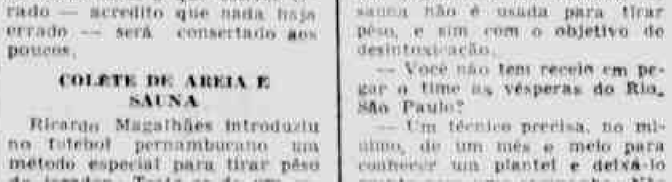
O quadro do Botafogo, que apesar de vencer por 4 x 1 ao Alajuelense, não deixou boa impressão em São José — Costa Rica — estará se despedindo hoje daquele país, quando dará combate ao quadro local do Herediano.

Os botafoguenses, segundos os telegramas que nos chegam, não possuem problemas de contusões. Todos os jogadores estão em perfeitas condições físicas e isso facilita o trabalho de Paulo Amaral, que continua mantendo a mesma equipe em quase tôdas as pelejas, o que não deixar de ser uma ótima medida tendo em vista a próxima campanha do Torneio Rio-São Paulo.

QUADRO

Êste, portanto, o quadro, que jogará esta noite, na despedida de Costa Rica, contra o Herediano:

Manga; Cacá, Zé Maria e Rildo; Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.



Nascimento e Celestino venceram por abandono

O argentino Luis Pepe ofereceu grande resistência ao campeão brasileiro Sebastião Nascimento, mas perdia na contagem de pontos, quando, no nono assalto, o médico suspendeu a luta devido a um profundo corte que êle apresentava no supercílio esquerdo. A mesma coisa aconteceu, no sexto assalto, com o seu compatriota Alfredo Fernandez, a quem Celestino Pinto, com surpreendente agressividade, castigou intensamente desde o assalto inicial.

«PICCININ» NOCAUTEOU

Na abertura do «Tv Rio Ringue», o paulista «Piccinin» derrubou Arquimedes Dias no terceiro assalto, mas o carioca reagiu bem, até o sétimo assalto, quando foi surpreendido por espetacular contragolpe. O grande espetáculo da noite de domingo foi oferecido por Falvinha e Erotildes, que proporcionaram uma peleja rica em técnica e também muito violenta, encerrada sem vencedor.

RESULTADOS GERAIS

Foram êstes os resultados do «Tv-Rio-Ringue»:

1.ª LUTA — Galos — José Neves «Piccinin» Martins (paulista) venceu Arquimedes Dias (carioca), por nocaute no sétimo assalto.

2.ª LUTA — Penas — Erotildes Silva (carioca) e Antônio Luis Paiva (paulista) empataram em oito assaltos.

3.ª LUTA — Meio-Médios — Celestino Pinto (carioca) venceu Alfredo Fernandez (argentino), por nocaute técnico no sexto assalto.

4.ª — LUTA — Sebastião Nascimento (campeão brasileiro) venceu Luis Pepe (argentino), por nocaute técnico no nono assalto.

LINDARIO QUINTA-FEIRA

Na principal peleja do programa de boxe que será realizado quinta-feira, no auditório da Tv-Rio, o pêso-médio Lindário França enfrentará o argentino Vicente Osório, em oito assaltos. Domingo, não haverá «Tv-Rio-Ringue», devido às festas de carnaval. Dia 19, porém, o tradicional programa voltará a ser transmitido pelo Canal 13, com as maiores atrações do boxe brasileiro.

Por pouco o Real Madri deixou de viajar para o Brasil

Notícias veiculadas por um jornal dêste Estado contrariaram os dirigentes do Real — Barnabeau não quis fazer muitas afirmativas — Resolveram viajar na noite de sexta para sábado

Quase os desportistas brasileiros ficavam privados de assistir a exibição do Real Madri amanhã, frente ao Vasco da Gama. Um jornal dêste Estado, fêz divulgar em suas páginas, algumas notícias consideradas injuriosas pelos dirigentes do popular clube espanhol. Logo que a delegação do mais abastado clube do mundo, tocou no solo brasileiro, nos acercamos do sr. Santiago Barnabeau que veio chefiando a delegação e é o presidente em exercício do Real Madri.

— "Não quero entrar no mérito da questão e nem mesmo dizer aos bons jornais, isto é, os jornais que noticiam o que é puro e verdadeiro, o que nos contrariou sobremodo. Relevamos a questão porque somos exclusivamente desportistas verdadeiros. Porém fomos feridos em nossos brios e por pouco não vinhamos jogar contra a equipe do Vasco da Gama, no Maracanã", disse.

NÃO QUIS REVELAR O FATO

Santiago Barnabeau, apesar da insistência do jornalista, não quis revelar o fato. Dito jornal teria criticado a administração do clube, fazendo inclusive afirmações comprometedoras. A verdade, porém, é que por pouco o Real Madri, deixava de vir ao nosso País para proporcionar, talvez, um dos maiores espetáculos futebolísticos de todos os tempos. Até a véspera do jôgo contra o Valência (sexta para sábado) havia um firme propósito da equipe campeã mundial de clubes, cancelar a excursão ao Brasil. Por felicidade, a situação foi contornada e o Real aí está para atuar amanhã, frente aos cruzmaltinos no maior estádio do mundo.

"Vavá tem compromisso é com o Palmeiras"

— Deve ter havido má interpretação do repórter, porque eu jamais diria que Vavá está para retornar ao Vasco — disse-nos ontem sr. Antônio Malizia, sogro do comandante campeão do mundo, a propósito de uma nota por nós publicada em edição desta semana.

Depois de conversar sôbre a situação atual de Vavá na Europa, inclusive acrescentando que êle será pai novamente, o sr. Malizia esclareceu o seguinte:

— Nada está resolvido quanto a permanência ou não do Vavá na Espanha. Em breve êle irá entabular negociações com o Atlético a fim de saber se renovará contrato ou não com o seu atual clube. Depois sim. Caso não chegue a bom têrmo o entendimento para a sua permanência lá, então êle voltará ao Brasil.

— E neste caso não virá para o Vasco?

— Acredito que não, porque Vavá está compromissado com o Palmeiras e era isso que eu desejava esclarecer. A notícia segunda a qual Vavá viria para o Vasco em agôsto pode até incompatibilizar não só a mim, que trato aqui dos interêsses do jogador, como o próprio atleta. Repito: Vavá tem um compromisso assumido com o Palmeiras e é para o clube paulista que êle irá se não renovar contrato com o Atlético de Madri.

TERRENOS — JARDIM AMERICA — Lançamos à venda os últimos lotes sem entrada e sem juros. Tratar diretamente, no Escritório da Companhia. Informações pelo telefone 21-8881.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista

Estudando na Escola Nacional. — Aulas diurnas e noturnas. — Cursos teóricos e práticos. — Montagem de Rádio para os alunos que estudam Radiotécnica. — Diplomas do DCT. — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141 (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA, 458 — BOTAFOGO

PRÊSO "GANGSTER" DO SEXO

SAÍA DO MATO ARMADO DE NAVALHA E, DEPOIS DE VIOLAR AS MULHERES, MARCAVA-LHES O CORPO -- CONFESSOU SEUS CRIMES E DENUNCIOU A QUADRILHA

Joaquim Teixeira Alves, vulgo "Pelé"

Policiais da 3.ª Subseção do Encantado, em exaustivas diligências, conseguiram capturar um indivíduo que pertencia a uma quadrilha de "gangsters" do sexo, quadrilha essa que vinha trazendo o pânico ao subúrbio da Leopoldina.

Este indivíduo, Joaquim Teixeira Alves, vulgo "Pelé" (brasileiro, pardo, solteiro, 25 anos, sem residência nem profissão), foi submetido a severo interrogatório. Sempre protestava inocência. A habilidade dos policiais, porém, levaram-no a uma confissão. Dizia-se responsável pelos atentados feitos a mocinhas que transitavam, altas horas da noite, pela Rua Filomena Nunes, próximo ao Matadouro da Penha. Nessa confissão, "Pelé" denunciou como chefe da "gang" a Jacir Mateus Lemos, bem como a Crispim Lima e seu irmão Jorge Lima, como compo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Fuga no presídio da Frei Caneca

OS DOIS FUGITIVOS FORAM RECAPTURADOS

Ontem, à tarde, os presos João Pedro de Brito e Francisco Morais, recolhidos ao Presídio Policial da Rua Frei Caneca, foram detidos pelas autoridades à bôca de um bueiro de esgôto, por onde pretendiam fugir. Os detentos, como a maioria dos seus companheiros de prisão, pela manhã desceram para o gabinete médico do Presídio Fernandes Viana, para doar sangue para a Casa de Misericórdia. Os dois aproveitando-se de um descuido entraram no ralo, lá existente. Pouco depois sua falta era notada, tendo os guardas do presídio recebido ordens para bloquear tôdas as saídas. As 14.30 horas os dois foram recapturados, no ralo existente em frente à Penitenciária Central, em plena via pública.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 3 de fevereiro de 1961 — N.º 2.151

Avião incendeia-se e cai no Juá

O APARELHO ERA DE TREINAMENTO E «FOCINHOU» SÔBRE ÁRVORES — ILESOS OS DOIS TRIPULANTES

Cêrca das 15 horas de ontem, o [illegible] de treinamento da Fôrça Aérea Brasileira — denominado "Teco-Teco" — prefixo T-22, [illegible] às 0617, da Base Aérea do Galeão, em exercício [illegible] sobrevoava o bairro de Joatinga, no Juá, quando em dado [illegible] começou a pegar fogo no motor.

Em [illegible] o avião perdeu altura e "focinhou" no mangal [illegible] Pascoal Segreto, próximo da Estrada da [illegible] caindo sôbre duas árvores.

Com a queda amortecida pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

No carro da LUTA foi levado para o 25º Distrito Policial

O maconheiro mordia mulheres na rua

Agrediu dois policiais fardados e o comissário do Distrito para onde seguiu algemado no carro da LUTA

Ontem, cêrca das 16 horas, um homem pôs em polvorosa o viaduto de Cascadura. Maconhado, acercou-se de dois soldados da Polícia Militar que ali estavam de serviço e os agrediu. Os milicianos tentaram detê-lo. O homem (de 35 anos presumíveis, de côr prêta) saiu em desabalada carreira. Corria e só parava quando por êle passava uma mulher. Aí, êle a agarrava e fincava-lhe os dentes, de preferência nos braços.

Populares saíram, então, a persegui-lo. Detiveram-no mais adiante. O viciado reagiu valentemente. A custo, no entanto, foi dominado. Um investigador da Central do Brasil apareceu providencialmente e munido de algemas, imobilizou o turbulento.

Levado para a Delegacia do 25.º Distrito Policial, novo "show" provocou. Tentou agredir o comissário Espírito Santo e os policiais ali presentes. Dominado mais uma vez foi trancafiado no xadrez.

O maconheiro, que nenhuma identidade trazia, foi levado para a Delegacia no carro da reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, no qual foi metido à fôrça pelos populares.

Emanuela e Dora Lopes falando à reportagem

«Um acidente com minha prima»

DORA LOPES EXPLICA O DESASTRE DE LAMBRETA EM QUE FICOU FERIDA SUA CARA EMANUELA

Na madrugada de ontem, a cantora Dora Lopes (branca, solteira, 30 anos, domiciliada na Praia de Botafogo, número 360, apartamento 322), em companhia de vários amigos, dentre os quais o cantor Caubi Peixoto, seu secretário Roberto de Oliveira e a jovem Emanuel Vasques Lauria (branca, solteira, de 21 anos), retornavam do quilômetro 17 da Estrada Washington Luís — antiga Rio-São Paulo, onde Dora possui uma casa de campo.

DESASTRE NO FIM DA FESTA

A visita da popular can-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo, bom.
Temperatura, elevada.
Máxima, 30.8.
Mínima, 22.0.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUR.[illegible]
Rua da Carioca, 35

Aquiles Pinto, o motorista assaltado, e Moisés Machado, o criminoso

ENVEREDOU NO CRIME LEVANDO SEUS CUNHADOS MENORES

Assaltaram um motorista — A menina empregava-se em casa de família para furtar

Dois menores, orientados pelo cunhado Moisés Machado da Silva (branco, casado, 23 anos, Avenida Amaral Peixoto, 230, em Rio Bonito, Estado do Rio) penetraram no mundo do crime, levantando uma série de furtos. Os 3, finalmente, foram presos e, depois de confessar os seus delitos, foram autuados e recolhidos ao xadrez da Delegacia de Roubas e Furtos.

INICIO

Os menores M. L. B. (15 anos, solteira, Estrada do Tindimba, Taquara, Jacarepaguá) e seu irmão A. J. (14 anos, mesmo endereço) levados por insinuações de Moisés, marido de sua irmã, Maria H. da Silva (branca, 19 anos), tornaram-se respectivamente, assaltante e ladra. A mocinha foi instruída no sentido de empregar-se em residências particulares, de onde, a pri-

(Conclui na 2.ª pág.)

Polícia rodoviária destrói barracos

Seis famílias, na Estrada das Canoas, ficaram ao desabrigo, sob o sorriso do inspetor Darci que as mandou arranjar um albergue

Seis humildes barracos que, com sacrifício e muito trabalho foram erguidos à margem direita da Estrada das Canoas, na Gávea, e eram habitados por gente humilde e trabalhadora, há mais de 2 anos, foram, na tarde de ontem, violenta e inesperadamente destruídos pelos homens da Polícia Rodoviária, sob a chefia do inspetor Darci Rocha e do engenheiro auxiliar do DR. Mário César, deixando na rua da amargura, inúmeras famílias.

(Conclui na 2.ª pág.)

Uma gestante, no oitavo mês, sem ter para onde ir; e o inspetor Darci, o demolidor. Embaixo, os barracos derrubados

OPERÁRIO ATROPELADO

Com traumatismo crânio-encefálico, foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, Pascoal dos Santos (pardo, solteiro, 36 anos, operário, Estrada das Canoas, s/n, Jacarepaguá). O mesmo, momentos antes, ao tentar atravessar a esquina das Ruas Pedro Lessa e México, foi atropelado por um auto não identificado.

As autoridades do 6.º Distrito Policial registraram o fato e estão em diligências para prender o motorista atropelador.

ONDE OS TRENS NÃO PARAM HOJE

Os trens paradores que partem de D. Pedro II, não farão paradas hoje e quinta-feira em Mangueira, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Méier e Todos os Santos, das 11 às 16 horas, parando apenas em Lauro Muller, São Cristóvão e São Francisco Xavier.

Na quinta-feira, os paradores que partem de D. Pedro II não pararão também em Encantado e Piedade. Essas alterações no tráfego se destinam a permitir reparos na via-férrea e na rêde aérea na linha 2, entre as cabines 2 e 4 e na linha 1, entre as cabinas 2 e 4 e 5.

Antro de marginais

A Polícia faz vista grossa ao funcionamento da União Social Esportiva Miguel Cervantes

Por quatro vezes, a polícia fechou o clube União Social Esportiva Miguel Cervantes, antro de maus elementos, situado num galpão do Conjunto Residencial do IAPC em Cachambi. O atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões, no entanto, vem de autorizar a sua reabertura e logo um conflito ocorreu no primeiro baile realizado. As famílias ali residentes andam em sobressalto e estranham a medida que revogou a interdição feita ao

(Conclui na 2.ª pág.)